Ponto de crescimento - «A Grande Pedra»

Em junho de 2014, no distrito de Smolevichi, na região de Minsk, realizou-se a cerimónia de lançamento da primeira pedra do Parque Industrial Sino-Bielorrusso, que recebeu o nome de «Grande Pedra». Na altura, foi anunciado que o prazo de construção deste projeto de grande envergadura seria de 30 anos. Atualmente, este parque industrial já ocupa um lugar central nas relações entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Em fevereiro de 2026, já contava com mais de 170 residentes. Estão a ser formados aqui quatro clusters básicos: engenharia mecânica, indústria farmacêutica e medicina, incluindo a medicina tradicional chinesa, eletrónica e logística integrada. Em 2025, o parque atraiu um número recorde de residentes – 34 –, que planeiam concretizar iniciativas nas áreas da engenharia mecânica, produção de dispositivos médicos, investigação científica e desenvolvimento experimental, cuidados de saúde e comércio eletrónico. Este ano, está previsto aumentar o capital social do «Grande Pedra» para 250 milhões de dólares. Como é que este projeto de grande envergadura continua a desenvolver-se e a reforçar o seu potencial industrial, inovador, de exportação e financeiro? É disso que trata o presente trabalho.



Boris Zalesskii
Experiência profissional em jornalismo: cinquenta anos. Trabalhou durante vinte anos como professor adjunto no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação mediática.

9 786630 278767

EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



HOR USE ONLY

Boris Zalesskii

Ponto de crescimento - «A Grande Pedra»

O parque industrial como instrumento de uma parceria estratégica e duradoura entre a Bielorrússia e a China

Boris Zalesskii

Boris Zalesskii

Ponto de crescimento - «A Grande Pedra»

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesskii

Ponto de crescimento - «A Grande Pedra»

O parque industrial como instrumento de uma parceria estratégica e duradoura entre a Bielorrússia e a China

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint
Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-9-45244-4.

Publisher:
Sciencia Scripts
is a trademark of
Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom
Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe
Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu
info@omniscriptum.com

Printed at: see last page
ISBN: 978-66-30-27876-7

Copyright © Boris Zalesskii
Copyright © 2026 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesskii

Ponto de crescimento – «A Grande Pedra»

O parque industrial como instrumento de uma parceria estratégica e duradoura entre a Bielorrússia e a China

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Um projeto que definirá o futuro 3
Para desenvolver o 14
potencial de cooperação 14
O desenvolvimento do parque industrial 25
e a cooperação entre regiões 25
Perspetivas de cooperação definidas 40
A parceria estratégica entra numa nova era 55
Com base em novas ideias 72
Uma iniciativa que olha com confiança 84
olha para o futuro 84
Ênfase na concretização o mais rapidamente possível 97
de projetos concretos 97
Bibliografia 108

FOR AUTHOR USE ONLY

Um projeto que definirá o futuro

Em maio de 2020, completaram-se cinco anos desde a visita dos líderes dos dois países — A. Lukashenko e S. Jinping — **ao Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Veliki Kamen»**. Este acontecimento constituiu, na história do parque, uma espécie de ponto de partida para o seu rápido desenvolvimento. E, de facto, num período tão curto, foram construídas estradas, instalados sistemas de abastecimento de água, eletricidade, aquecimento e gás, ergueram mais de 60 mil metros quadrados de edifícios industriais padronizados, construíram o primeiro edifício de escritórios, um edifício residencial e um centro de investigação científica, e atraíram cerca de 60 projetos de investimento, cujo volume declarado de investimento ultrapassou mil milhões de dólares. Tudo isto permite concordar com a conclusão de que «em cinco anos, o Parque Industrial Sino-Bielorrusso tornou-se um bom campo de testes para a cooperação bilateral, promoveu o desenvolvimento da compreensão mútua entre a China e a Bielorrússia e dos laços entre as suas empresas, e contribuiu para o intercâmbio cultural. É precisamente por isso que o «Grande Pedra», enquanto plataforma estratégica abrangente de cooperação comercial e económica entre a China e a Bielorrússia, atraiu a atenção de potenciais parceiros, tanto dos nossos dois países como de outros Estados, e se tornou um modelo de cooperação no âmbito da iniciativa «Cinturão e Rota»»[1] .

FOR AUTHOR USE ONLY

Note-se que esta avaliação tão positiva do «Grande Pedra» já não se limita apenas à Bielorrússia ou à China. Em novembro de 2019, a Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (FEMOSA) realizou no Mónaco uma cimeira cujo tema principal foi o reforço da cooperação e a transformação da experiência bem-sucedida das zonas

[1] Zheng, H. «A "Grande Pedra" simboliza a amizade sólida entre a Bielorrússia e a República Popular da China» / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbu-belarusi-i-knr-hu-chzhen-7289/

económicas livres (ZEL) em instrumentos operacionais. Participaram neste evento de grande envergadura mais de 400 representantes de ZEE do Reino Unido, da Suíça, da Bélgica, dos Países Baixos, da Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, países da Ásia e da África, bem como de câmaras de comércio e indústria, autoridades públicas e potenciais investidores estrangeiros. Recorde-se que a FEMOZA é uma organização não governamental e sem fins lucrativos, apoiada pelas Nações Unidas, que foi fundada em 1999, em Genebra, com o objetivo de apoiar e promover as zonas económicas livres e especiais em todo o mundo e, em especial, – nos países em desenvolvimento e nos países com economias em transição, a prestação de assistência na entrada de projetos de residentes das ZEE no mercado internacional e a captação de investimento estrangeiro. As funções da FEMOZA incluem a elaboração de normas, regras e orientações para o desenvolvimento das ZEE, a prestação de assistência técnica, jurídica e económica às mesmas, bem como a formação de especialistas. As estatísticas indicam que «atualmente existem 3 500 zonas francas em 130 países do mundo, que representam mais de 70 milhões de postos de trabalho»[2] . No entanto, «apesar dos benefícios e preferências que lhes são concedidos em todos os países, <…> apenas 300 a 400 são eficazes. Tudo isto devido ao atraso tecnológico, que não permite que as ZEE se integrem na economia global»[3] .

FOR AUTHOR USE ONLY

A República da Bielorrússia participa, já há vários anos, de forma bastante ativa nas atividades da FEMOZA. A cimeira no Mónaco tornou-se verdadeiramente marcante para a delegação bielorrussa, uma vez que foi

[2] Barcelona será a capital das zonas francas em 2019 [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

[3] Grigorieva, V. O presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza), Juan Torrents Tolosa, visitou Gomel [Recurso eletrónico]. – 2015. – URL: https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html

precisamente aí que o parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra» recebeu o prémio FEMOZA Awards 2019, vencendo na categoria «Parque industrial de crescimento mais rápido». A particularidade desta categoria reside no facto de «o potencial do "Grande Pedra" para o investimento mundial e o ritmo acelerado do seu desenvolvimento terem sido fatores-chave na determinação do vencedor»[4] . De facto, atualmente, no «Grande Pedra», a parte bielorrussa criou vantagens substanciais para os residentes — tanto fiscais como no que diz respeito à aquisição de terrenos em propriedade —, bem como um regime favorável, no qual o registo das empresas ocorre no prazo mais curto possível, segundo o princípio do «balcão único». Como resultado, «hoje este parque apresenta um crescimento impressionante, atraindo investidores de todo o mundo»[5] .

Os factos indicam que o «Grande Pedra» já se transformou numa plataforma internacional para a criação de empresas de alta tecnologia. No início de novembro de 2019, estavam aqui registados 57 residentes. E há todos os motivos para acreditar que o seu número «poderá aumentar para 80 até ao final de 2020»[6] . Já está a ser implementado aqui um projeto para a criação de uma unidade de produção de painéis solares. Em julho de 2019, no parque industrial, teve início a construção de uma fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de caixas de velocidades mecânicas , com um investimento de 17 milhões de dólares. Em outubro de 2019, foi inaugurada aqui a fábrica de motores **da Lda. «MAZ-Weichai»**, onde se realiza «a montagem de subconjuntos de motores conformes às normas Euro 5 e Euro 6 para camiões, máquinas especiais e autocarros. A

FOR AUTHOR USE ONLY

[4] «A Grande Pedra» foi reconhecida como o parque industrial com o crescimento mais rápido do mundo [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/

[5] Benefícios fiscais no «Grande Pedra» e recordes no setor das TI – Rumas falou sobre as oportunidades de investimento na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/

[6] O número de residentes do «Grande Pedra» poderá aumentar para 80 até ao final de 2020 [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/

capacidade de produção, num regime de um turno, será de 10 mil motores por ano»[7] . Mas há planos ainda mais impressionantes a serem postos em prática num futuro próximo.

No final de outubro de 2019, realizou-se em Pequim a 12.ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra», no âmbito da qual os participantes centraram a sua atenção em áreas de desenvolvimento desta zona económica especial, tais como: o aperfeiçoamento do quadro jurídico do parque; criação de condições adicionais favoráveis para atrair investimentos na criação de unidades de produção competitivas; criação de uma infraestrutura de engenharia e transportes sustentável; construção digital; desenvolvimento do parque como uma cidade inteligente; e implementação de projetos com base na assistência técnico-económica. Entre os objetivos para o desenvolvimento do parque industrial em 2020, destacaram-se «a prioridade à orientação para a exportação, a atração de investidores-âncora com projetos de alta tecnologia e a expansão da atividade internacional»[8] . Ao mesmo tempo, pretende-se continuar a orientar-se por quatro princípios fundamentais de desenvolvimento: «Em primeiro lugar, a globalização, uma vez que o parque industrial não é chinês nem bielorrusso, mas sim internacional. Em segundo lugar, a industrialização. A principal tarefa é atrair clusters industriais internacionais. Em terceiro lugar, a digitalização, que deverá trazer grandes vantagens para o desenvolvimento do parque. <…> Em quarto lugar, a ecologização. A proteção do ambiente e o cumprimento dos requisitos ambientais são a garantia do desenvolvimento sustentável»[9] .

FOR AUTHOR USE ONLY

[7] Inauguração da fábrica de motores da LLC «Maz-Weichai» no parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://www.government.by/ru/content/9051

[8] O parque industrial «Velikiy Kamen» será apresentado em novembro na Feira Internacional de Importação da China [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstaviat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/

[9] Zheng, H. «A "Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação entre a Bielorrússia e a China» / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL:

Recorde-se que, no início de 2020, já estavam registados no «Grande Pedra» 60 residentes de 15 países, incluindo: 33 da República Popular da China; 15 com a participação de empresas da Áustria, Alemanha, Israel, Canadá, Chipre, Letónia, Lituânia, Rússia, Estados Unidos da América, Suíça e Estónia; e 12 criadas por entidades económicas bielorrussas. Até ao momento, em menos de cinco anos, foram construídos aqui 32 quilómetros de estradas, instalados cerca de 400 quilómetros de condutas de água e gás, linhas elétricas e redes de esgotos, e concluída a construção de 25 edifícios com uma área total de cerca de 300 mil metros quadrados. E o volume total de contratos celebrados e de investimentos ultrapassou mil milhões de dólares, provenientes de 11 países de todo o mundo.

Ao falar das tendências atualmente observadas no parque industrial, é possível destacar algumas principais. Uma delas é o desenvolvimento de «Veliki Kamen» como uma cidade inteligente, com uma indústria inovadora e elevada qualidade de vida. Para atingir este objetivo, em fevereiro de 2020, foi assinado um acordo sobre o desenvolvimento da tecnologia 5G no parque industrial entre o Ministério das Comunicações e da Informatização da República da Bielorrússia, a SZAO «Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial» e a administração de «Veliki Kamen». Neste contexto, foi salientado que uma das áreas mais promissoras para o desenvolvimento da tecnologia 5G neste local é o transporte autónomo. Em suma, o Parque Industrial Sino-Bielorrusso deverá tornar-se «a primeira base exemplar na Bielorrússia para a implementação de tecnologias 5G»[10] .

Note-se que as áreas prioritárias de desenvolvimento do «Grande Pedra» continuam a ser a engenharia mecânica, a eletrónica e as

FOR AUTHOR USE ONLY

https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoj-platformoj-dlja-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/

[10] Nemanova, Y. Projeto-piloto para o desenvolvimento do 5G está a ser implementado em «Veliki Kamen» / Y. Nemanova // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiju-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/

telecomunicações, as biotecnologias, a indústria farmacêutica, os novos materiais e a logística. Ao mesmo tempo, é dada ênfase à atividade inovadora dos residentes. E cerca de 20 projetos já estão a dar resultados. Entre eles está a empresa comercial e logística «China Merchants», que obteve o certificado para a exploração do único entreposto aduaneiro de uso geral sob regime de bôn-de-passage na Bielorrússia. Em novembro de 2019, em «Velikiy Kamen», teve lugar a inauguração do edifício de produção da filial da empresa suíça Garrosserie Hess AG — **a LLC «Hess Great Stone»** — dedicada ao fabrico de veículos elétricos de passageiros. «Este tipo de transporte caracterizar-se-á pela ausência de emissões de dióxido de carbono e por um funcionamento silencioso. As baterias no tejadilho serão carregadas na paragem final em poucos minutos»[11] . Este residente do parque industrial planeia atingir o ciclo completo de produção em 2021, altura em que já serão fabricadas até cinquenta carroçarias de autocarros.

FOR AUTHOR USE ONLY

Um facto que diz muito sobre a atividade inovadora dos residentes do parque é o seguinte: em março de 2020, **a «Assomedica», Lda.**, fabricante de uma vasta gama de produtos médicos, registada no «Velikiy Kamen» como residente em 2017, «iniciou a produção de máscaras respiratórias e filtros bacterianos e virais descartáveis para adultos, crianças e recém-nascidos»[12] – produtos que garantem a máxima proteção respiratória contra a entrada de micróbios e vírus, podendo ser utilizados durante 12 a 24 horas.

No parque industrial, também se pensa no futuro. Isto é comprovado pelo facto de, em março de 2020, **a empresa** chinesa **«Sinomach»** se ter registado como residente no «Grande Pedra» com um projeto para a criação

[11] Alexander Turchin: A cooperação entre a Bielorrússia e a Suíça tem um grande potencial [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://www.government.by/ru/content/9136

[12] Iniciada a produção de máscaras respiratórias no parque industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/

de uma zona de cooperação científica e tecnológica e de desenvolvimentos inovadores, no âmbito do qual está prevista a construção de um complexo de edifícios administrativos para investigação científica e infraestruturas de apoio. Numa primeira fase, pretende-se «concretizar quatro projetos de investigação científica relacionados com desenvolvimentos como dispositivos óticos, sensores automóveis, dispositivos semicondutores e novos materiais. A empresa tem também em planos a concretização da segunda fase do projeto»[13] .

No que diz respeito à expansão da atividade internacional do parque industrial «Grande Pedra», uma das formas mais eficazes de atrair novos residentes poderá ser a criação de subparques no seu seio, entendendo-se por isso «a chegada não de um único investidor, mas de um conjunto de empresas emblemáticas sob a liderança de uma empresa gestora específica. Desta forma, abrem-se amplas perspetivas, nomeadamente para as grandes corporações»[14] . Acrescentemos que esta proposta da administração do parque se dirige não só às províncias chinesas, «mas também a investidores de da Europa, em particular da Suíça, bem como do Japão»[15] . A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E aqui haverá espaço e oportunidades suficientes para todos criarem clusters tecnológicos e subparques com base na nacionalidade.

Note-se que o formato de subparque já está a ser utilizado na prática em «Veliki Kamen». Ainda em maio de 2017, foi inaugurada aqui a primeira fase do subparque comercial e logístico, com uma área de 29

FOR AUTHOR USE ONLY

[13] Novo residente com capital chinês registado no «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-velikom-kamne-384192-2020

[14] Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial «Veliki Kamen», a cidade satélite e os planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html

[15] «Velikiy Kamen» propõe aos parceiros estrangeiros a criação de subparques [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/

hectares. Trata-se de 100 mil metros quadrados de imóveis, metade dos quais ocupados por armazéns e quase um quarto por um centro de exposições. «Foram investidos cerca de 120 milhões de dólares na construção do subparque. Está previsto iniciar em breve a construção da segunda fase. No total, o subparque ocupará uma área superior a 90 hectares, com um volume de investimento de 500 milhões de dólares»[16] .

Na 11.ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Sino-Bielorrusso, realizada em novembro de 2018 em Pequim, foi salientado que, em breve, será prestado o apoio necessário para a concretização prática, no «Grande Pedra», dos subparques da cidade de Harbin, na província de Heilongjiang, e na província de Guangdong. Estava também previsto «até ao final de 2019, aprofundar a questão da criação de subparques no parque industrial em colaboração com as províncias de Sichuan e Shaanxi, bem como com a cidade de Hangzhou»[17] . No que diz respeito à província de Guangdong, já em janeiro de 2017, no seu centro administrativo — a cidade de Guangzhou — «realizou-se a cerimónia de assinatura do acordo para a criação do subparque chinês (de Guangdong) de produtos LED no Parque Industrial "Grande Pedra"»[18] , bem como mais cinco documentos de intenção de adesão a este subparque por parte de empresas específicas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Outro documento marcante neste contexto foi assinado em novembro de 2018, na primeira feira chinesa de bens e serviços importados, em Xangai. Trata-se do acordo para a criação, no território do «Grande Pedra», do subparque industrial Chengdu-Europeu. A questão é que Chengdu —

[16] Anatoli Kalinin participou na inauguração da primeira fase do subparque comercial e logístico no Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: http://www.government.by/ru/content/7228

[17] Ata da 11.ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Sino-Bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf

[18] No Parque Industrial «Velikiy Kamen» será criado um subparque dedicado à produção de LED [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html

centro administrativo da província de Sichuan — possui um potencial industrial significativo, incluindo setores automóvel e aeroespacial desenvolvidos, o que corresponde às prioridades do parque industrial sino-bielorrusso. Além disso, «Chengdu é a cidade chinesa economicamente mais próxima da Europa»[19] .

É importante referir um pormenor: recentemente, realizou-se uma série de reuniões e negociações importantes, nas quais foram abordadas questões relativas à criação, no «Grande Pedra», de subparques nacionais de países europeus. Em particular, em agosto de 2019, este tema foi debatido no Governo da República da Bielorrússia com representantes dos meios empresariais suíços, entre os quais se encontravam os dirigentes da empresa Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliaram positivamente a proposta bielorrussa não só de criar um subparque suíço em «Veliki Kamen», mas também «atuar nele como promotor imobiliário, tanto no que diz respeito à construção como à atração de empresas suíças para a cooperação com a Bielorrússia»[20] . É de salientar que, já em dezembro de 2019, foi registado no parque industrial o 60.º residente – a já mencionada «empresa suíça "Hess Great Stone", dedicada ao fabrico de veículos elétricos de passageiros»[21] . E, em janeiro de 2020, a questão da «possível criação, no futuro, de um subparque italo-bielorrusso no "Veliki Kamen"»[22] foi analisada em termos práticos numa reunião em Roma com os proprietários e dirigentes de empresas italianas interessadas em investir em projetos do parque industrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

[19] A cidade chinesa de Chengdu está a considerar a possibilidade de criar unidades de produção de alta tecnologia no «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

[20] Kryzhevich, I. Poderá ser criado um subparque suíço no território do «Grande Pedra» / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html

[21] O Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra» acolheu o seu 60.º residente [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/

[22] A Bielorrússia e a Itália irão analisar a possibilidade de criar um subparque conjunto em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdanija-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/

Sem dúvida, todos estes factos sublinham a dinâmica de desenvolvimento extremamente elevada do parque industrial «Velikiy Kamen» — um projeto cujo papel na economia bielorrussa se tornará, muito em breve, emblemático, tanto em termos de inovação e investimento como em termos tecnológicos.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Para desenvolver o potencial de cooperação

Em 2021, na República Popular da China, teve início a implementação do 14.º plano quinquenal de desenvolvimento socioeconómico do país até 2025, no âmbito do qual serão dados novos passos na política de reformas e na formação de uma nova arquitetura de cooperação internacional mutuamente benéfica, a fim de «aumentar de forma abrangente o nível de abertura do país ao mundo exterior, promover a liberalização e a simplificação do comércio e dos investimentos, fomentar a inovação e o desenvolvimento do comércio, e impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade da construção conjunta do projeto "Um Cinturão, Uma Rota"»[23] . Ao mesmo tempo, a parte chinesa terá como objetivo criar novas vantagens na cooperação e na concorrência internacionais, uma vez que considera que «a interação e os intercâmbios económicos internacionais continuam a ser requisitos objetivos para o desenvolvimento económico mundial. A abertura ao mundo exterior é a principal política estatal do país»[24] . No que diz respeito à Bielorrússia, a parte chinesa manifesta a sua convicção de que ambos os Estados devem continuar a tirar partido mutuamente das vantagens das suas economias, que se complementam em grande medida, a desenvolver o potencial de cooperação existente, nomeadamente no âmbito do projeto «Um Cinturão, Uma Rota» e **do parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra»**, bem como alargar a cooperação «em áreas como a luta contra a epidemia, o

FOR AUTHOR USE ONLY

[23] Comunicado do Quinto Plenário do Comité Central do PCC da 19.ª legislatura [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm

[24] Qi Min, C. A China pretende implementar um novo plano de desenvolvimento entre 2021 e 2025 / C. Qi Min // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitija-7479/

comércio e a economia, a educação, a ciência e a tecnologia, a cultura e as ligações inter-regionais»[25] .

Recorde-se que a República da Bielorrússia construiu, até à data, relações bastante sólidas e abertas com a República Popular da China, características atualmente apenas de três países – a Rússia, o Paquistão e o Reino Unido. Estes números confirmam-no. «A RPC é o segundo parceiro comercial da Bielorrússia, a seguir à Rússia, com um volume de negócios anual de 5 mil milhões de dólares. <…> Cerca de 500 exportadores bielorrussos já se consolidaram neste mercado competitivo. Mais de 100 empresas agrícolas estão acreditadas. Com recursos da RPC, já foram concretizados na Bielorrússia 24 projetos no valor de quase 4,5 mil milhões de dólares»[26] .

Sem dúvida, o projeto emblemático neste contexto é ***o Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra»****, no qual, em menos de seis anos de existência, já foram investidos 650 milhões de dólares, e onde já estão registados 68 residentes de 14 países com investimentos declarados no valor de 1,2 mil milhões de dólares, dos quais cerca de metade já iniciaram a sua atividade. Em suma, «supercondensadores, guindastes móveis, equipamento a laser, drones, motores Euro 6 e caixas de velocidades de alta potência, uma zona-piloto de comunicações 5G e um terminal multimodal de contentores – estes são apenas alguns exemplos de projetos atualmente em curso no parque»[27] . Em 2021, prevê-se atrair mais 17 novos residentes para o parque. Nesse sentido, depositam-se grandes esperanças no projeto de criação de um terminal ferroviário multimodal*

FOR AUTHORISED ONLY

[25] Xiaoyun, S. Agarrar o Touro pelos Chifres / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657//

[26] Yaroshenko: A Bielorrússia estabeleceu relações sólidas e abertas com a China [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnoshenija-s-kitaem-428410-2021

[27] Os investimentos no «Grande Pedra» durante a implementação do projeto ascenderam a 650 milhões de dólares – Yaroshenko [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/

com a participação da Alemanha, da China e da Suíça, cuja construção terá início em breve, bem como na vinda para cá da empresa norte-americana Ivy Global, que está a considerar a possibilidade de abrir no «Grande Pedra» «uma fábrica farmacêutica para a produção de uma vasta gama de medicamentos, incluindo para o combate à COVID-19»[28] . *Ainda este ano, «quando tiver início a segunda fase de desenvolvimento do parque, está também prevista a construção de um segundo complexo residencial com 173 apartamentos e de uma segunda subestação»*[29] .

Continuando com o tema da construção, note-se que, em 2021, ganha destaque também a construção, na Bielorrússia, de um estádio nacional de futebol e de uma piscina de padrão internacional, graças à ajuda técnico-económica a título gratuito da China, com a conclusão destes projetos prevista para 2023, bem como o início, no primeiro semestre de 2021, da terceira fase da construção de habitação social em território bielorrusso, recorrendo, mais uma vez, à ajuda gratuita da China. Recorde-se que, nas duas primeiras fases de implementação deste projeto, foram construídos 38 edifícios com 3 286 apartamentos em seis regiões e em Minsk, o que permitiu melhorar as condições de habitação de mais de dez mil pessoas. No âmbito da terceira fase, «está prevista a construção de 1 166 apartamentos de habitação social em 20 edifícios. A área total de construção será de aproximadamente 66 mil m². Os apartamentos serão atribuídos a cidadãos registados que necessitem de melhorar as suas condições de habitação e que tenham direito a habitação social»[30] .

FOR AUTHOR USE ONLY

[28] A empresa norte-americana Ivy Global está a ponderar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/

[29] O parque industrial «Velikiy Kamen» prevê atrair cerca de 17 residentes em 2021 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschitvvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/

[30] A China pretende construir mais 20 edifícios sociais na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/

Por fim, no que diz respeito à pandemia do coronavírus, os dois países uniram, desde o início, os seus esforços na luta contra a mesma, prestando ajuda e apoio mútuos. Como resultado, «foram enviadas da Bielorrússia para a China 40 toneladas de ajuda humanitária de caráter médico. Da China – dois lotes de material de assistência médica de emergência no valor de cerca de 32,6 milhões de yuan, fornecidos pelo governo chinês, bem como 110 t provenientes de regiões irmãs e empresas parceiras»[31] . Tendo em conta a situação atual, caracterizada por novos surtos da epidemia, as partes pretendem continuar a colaborar ativamente no combate a este desafio global, confirmando, através de ações concretas, o atual nível de parceria estratégica abrangente e de confiança, bem como de cooperação mutuamente benéfica.

No que diz respeito à interação entre as regiões dos dois países, já em janeiro de 2021 as partes «propuseram, com o objetivo de desenvolver a cooperação inter-regional, proclamar o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China e realizá-lo ao longo de três anos, de 2021 a 2023»[32] . E em várias regiões bielorrussas e chinesas já estão a tomar medidas ativas para dinamizar estas relações de parceria. Assim, já em 2020, **a região** bielorrussa **de Grodno** e a província chinesa **de Hainan** assinaram um acordo para o estabelecimento de laços de geminação , que prevê um alargamento significativo da cooperação entre as regiões nas esferas económica, comercial e cultural. Para a região de Grodno, este já não é o primeiro parceiro na China.

Já em 2007, a região de Grodno estabeleceu relações de geminação com a província **de Gansu**. Em 2014, «as partes assinaram um memorando

[31] Qiu Yan, C. A COVID-19 não é um obstáculo – o comércio entre a Bielorrússia e a RPC revelou-se resistente ao stress / C. Qiu Yan // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustojchivoi-7641/

[32] Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsedatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom

de cooperação para o reforço da interação económica e comercial e elaboraram o Programa de Cooperação entre a região de Grodno e a província de Gansu para o período de 2014-2020, no qual procuraram ter em conta, de forma sistemática, os aspetos mais importantes do desenvolvimento das relações bilaterais de parceria e de geminação»[33] .

Um dos participantes ativos desta interação inter-regional foi a Universidade Estatal de Grodno «Yanka Kupala», que estabeleceu uma cooperação multifacetada com 10 universidades chinesas. Atualmente, os estudantes chineses estudam em Grodno «em todos os níveis — desde o curso preparatório até ao doutoramento. Estão também a ser desenvolvidos vários projetos científicos conjuntos na área da bioquímica. Anteriormente, foi concretizado um projeto na área da engenharia mecânica; agora, contamos também com um projeto na área da logística»[34] . Em agosto de 2018, foi inaugurado no edifício da Universidade Estatal de Grodno «Yanka Kupala» um centro de estágios para trabalhadores da província de Gansu. Já em 2019, foram concretizados em Grodno quatro projetos de investimento, baseados em investimentos chineses. Em particular, decorreu a reabilitação do antigo hotel «Grodno». Na zona económica livre «Grodnoinvest» registou-se um residente da China que planeava implementar aqui um projeto na área da logística. Além disso, «em Grodno foi também inaugurado um centro de medicina tradicional chinesa e um centro comercial e de exposições, onde são apresentados produtos de parceiros da região provenientes da China»[35] .

FOR AUTHOR USE ONLY

[33] Zaleski, B. O vetor da parceria – a China. Coleção de artigos / Boris Zaleski. – Palmarium Academic Publishing, 2019. – p. 105.

[34] A Universidade Estatal de Grodno «Yanka Kupala» desenvolve projetos científicos conjuntos com instituições de ensino superior chinesas [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/

[35] Na região de Grodno estão a ser implementados 4 projetos de investimento com capital chinês [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/

Em 2018, a região de Grodno assinou um Protocolo de Intenções para o estabelecimento de laços de amizade com a província **de Fujian**. Em termos oficiais, «o documento identifica áreas importantes de cooperação inter-regional complementar – comércio, investimentos, logística e cultura»[36] . A isto pode acrescentar-se que a aproximação entre as regiões foi favorecida pelo facto de a província chinesa possuir um setor industrial bem desenvolvido — eletrónica, engenharia mecânica — e a região bielorrussa, a agricultura. E esta é «apenas uma das vertentes da cooperação complementar que pode ser estabelecida na esfera comercial e económica»[37] . Além disso, o linho bielorrusso e os produtos de transformação de madeira são muito procurados no mercado chinês, e a parte chinesa manifestou a sua disponibilidade para aumentar os investimentos na região de Grodno numa ampla gama de áreas: desde centrais nucleares até às tecnologias de ponta. Atualmente, as partes estão a trabalhar na implementação dos acordos alcançados.

Em suma, a República Popular da China tornou-se um parceiro estratégico para a região ocidental da Bielorrússia, como comprovam os números. Nos primeiros 10 meses de 2020, as empresas da região de Grodno exportaram para o mercado chinês mercadorias no valor de mais de 160 milhões de dólares. Trata-se, principalmente, de produtos alimentares e produtos do setor do refino de petróleo. O surgimento de novos parceiros chineses, nomeadamente a província de Hainan, significa para a região de Grodno uma atualização da cooperação também noutras áreas — no setor das altas tecnologias, na produção de equipamento elétrico, bem como a concretização de projetos mais globais e ambiciosos. Entre estes, destacam-

FOR AUTHOR USE ONLY

[36] Sobre o estabelecimento de laços regionais entre a região de Grodno e a província chinesa de Fujian [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

[37] A região de Grodno e a província chinesa de Fujian irão desenvolver mais ativamente a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-knr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/

se «a construção de um centro logístico no aeroporto de Grodno e a abertura de uma ligação aérea direta entre Grodno e a província de Hainan. Isto permitirá, em primeiro lugar, desenvolver mais ativamente o turismo e a cooperação na esfera humanitária e, em segundo lugar, contribuirá para o comércio mútuo de produtos»[38] . Além disso, o centro logístico poderá, no futuro, tornar-se um nó de transportes e uma porta de entrada para a comercialização de produtos chineses não só na Bielorrússia, mas também nos países europeus vizinhos. Por outro lado, é possível afirmar com segurança que o estabelecimento de laços de geminação entre a região de Grodno e a província de Hainan contribuirá para o desenvolvimento da cooperação entre as cidades das regiões bielorrussa e chinesa. Assim, já se encontram em fase de elaboração acordos entre cidades como **Lida** e **Sanya**, **Ostrovets** e **Qionghai**. Os centros administrativos — **Grodno** e **Haikou** — também não ficarão de fora deste processo.

Outro exemplo interessante neste contexto é **a região de Gomel**, que assinou, em abril de 2021, com a província chinesa **de Sichuan**, um acordo para o estabelecimento de laços de geminação, que prevê o alargamento da cooperação nas esferas económica, social e cultural. Recorde-se que as relações de amizade entre as regiões bielorrussa e chinesa foram estabelecidas há já seis anos, quando, em maio de 2015, assinaram um acordo de cooperação que previa «a organização da interação com base nos princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, a agricultura, saúde e cultura, educação, desporto e turismo»[39] , bem como acordaram em estabelecer contactos diretos e laços de geminação entre as cidades da região e da província. E já três anos depois — em agosto de 2018 — o acordo para o estabelecimento de

FOR AUTHOR USE ONLY

[38] A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/

[39] Zaleski, B. O potencial da diversificação. Crónica da cooperação internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. – p. 63.

relações de geminação foi aprovado pelos centros administrativos das regiões — as cidades **de Gomel** e **Chengdu**.

Nessa altura, a cooperação inter-regional da região de Gomel com a China desenvolvia-se ainda em três outras frentes: com as regiões autónomas **da Mongólia Interior** (2011) e **do Xinjiang Uigur** (2016), bem como com a província **de Jiangsu** (2016). Isto permitiu que as empresas da região, no final de 2018, aumentassem as exportações de mercadorias para a China quase três vezes e meia — passando de 3,9 para 13,5 milhões de dólares. Os principais produtos de exportação na altura eram os laticínios, o linho, a lã e a madeira serrada. E na lista de empresas acreditadas para o fornecimento de produtos lácteos ao mercado chinês já constavam, nessa altura, «cinco produtores de Gomel: "Milkavita", a fábrica de conservas lácteas de Rogachev, as fábricas de lacticínios de Turov e Kalinkovich, e "Produtos Lácteos de Mozyr"»[40] .

FOR AUTHOR USE ONLY

Os dois anos seguintes revelaram um crescimento ainda mais impressionante das exportações da região de Gomel para a China, demonstrando de forma convincente a grande procura por estes produtos no mercado chinês. Em particular, «em 2020, com um crescimento de 32%, foram enviadas para este país mercadorias no valor de 91 milhões de dólares»[41] . A base destas exportações foi constituída, uma vez mais, por celulose de madeira, madeira serrada, produtos cárneos e lácteos e produtos de pastelaria. E é de supor que o atual nível de cooperação com as regiões chinesas ainda esteja longe de esgotar o seu potencial, uma vez que «os produtores de Gomel estão prontos para satisfazer as necessidades da parte chinesa em linho, produtos de pastelaria, chocolate, bebidas alcoólicas, fios

[40] Em 2018, as empresas da região de Gomel aumentaram as exportações de mercadorias para a China quase 3,5 vezes [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvelichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/

[41] As empresas da região de Gomel aumentaram em um terço as exportações de produtos para a China [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvelichili-eksport-produktsii-v-knr-434841-2021/

de carbono, feltro de carbono não tecido, madeira serrada e mobiliário»[42] . Além disso, existe um interesse considerável na expansão das exportações para a China de ceifeiras-debulhadoras e ceifeiras-forrageiras da «Gomselmash».

Note-se que existem grandes reservas de desenvolvimento para a região de Gomel na cooperação com praticamente todas as regiões chinesas — parceiras ou geminadas —, cujos acordos alcançados anteriormente devem agora ser atualizados. Assim, na mesma província de Sichuan, onde vivem mais de 90 milhões de pessoas, no seu centro administrativo — Chengdu — foi inaugurado, já em novembro de 2019, o Pavilhão Nacional da Bielorrússia, dividido em sete zonas, onde se passaram a vender produtos bielorrussos, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e produtos de atividades secundárias. Na mesma altura, as autoridades bielorrussas e chinesas manifestaram a sua disponibilidade para, com base no pavilhão, «criar uma plataforma bilateral abrangente de relações, que abranja áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, os investimentos e os serviços»[43] . Esperemos que o acordo assinado em abril de 2021 sobre o estabelecimento de laços de geminação entre a região de Gomel e a província de Sichuan se torne mais um instrumento concreto para a concretização do objetivo traçado.

FOR AUTHOR USE ONLY

Podem surgir oportunidades interessantes em 2021 no âmbito da cooperação entre a região de Gomel e a região autónoma chinesa **da Mongólia Interior**. Afinal, em 2019, as regiões já tinham aprovado um programa de cooperação para 2020. E reforçaram esse documento, na mesma altura, com um Acordo de Intenções relativo ao estabelecimento de laços de geminação entre os centros administrativos da região e da região

[42] A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos de geminação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sychuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/

[43] Mozgov, E. Inaugurado o Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu, na China / E. Mozgov // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.sb.by/articles/v-kitayskom-chendu-otkrylsya-belorusskiy-natsionalnyy-pavilon.html

autónoma — as cidades **de Gomel** e **Huhehaote** —, no qual se previa o desenvolvimento da cooperação nas áreas da economia, comércio, ciência, tecnologia, ecologia, cultura, educação, desporto, turismo e saúde. O facto de a Mongólia Interior ser uma região rica em «recursos naturais — a leste, florestas; a oeste, minério de ferro; no norte, pecuária desenvolvida; e no sul, cultivo de cereais»[44] abre novas possibilidades para o alargamento desta cooperação. Por parte de Huhehaote, entre as áreas prioritárias de cooperação foram então mencionadas «a indústria mecânica, em particular a produção de maquinaria agrícola»[45] , bem como a indústria alimentar e a construção. A seriedade das intenções das empresas de Gomel de entrar com os seus produtos no mercado da Mongólia Interior é demonstrada pela sua participação no Fórum Regional Bielorrusso-Chinês, realizado em Huhehaote em junho de 2019, onde «foram apresentadas, em apresentações separadas, as oportunidades de investimento da região de Gomel, <…> a Empresa de Carnes e Lacticínios de Gomel e a SA «Spartak»»[46] . É de supor que todas estas intenções de cooperação entre as partes estejam hoje já a entrar na fase de concretização de projetos conjuntos específicos.

FOR AUTHOR USE ONLY

Por fim, sublinhamos que todos os factos apresentados confirmam, mais uma vez, a correção do rumo escolhido na Bielorrússia no sentido do estabelecimento e desenvolvimento de diversas relações de geminação e parceria entre as regiões bielorrussas e os seus homólogos de outros países, cuja experiência já adquirida demonstra que se trata de «um setor importante e eficaz da cooperação internacional, cuja particularidade é a

---

[44] Assinado acordo de intenções [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namerenivakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

[45] As autoridades da cidade chinesa de Hohhot pretendem desenvolver relações com Gomel no setor industrial [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnoshenija-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/

[46] Grishkevich, A. Fórum regional bielorrusso-chinês realizou-se na cidade de Hohhot / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorussko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto_i_99900.html

abertura, confiança mútua, tolerância e boa vontade»[47] , cujo desenvolvimento consistente e ininterrupta leva os parceiros a promover investimentos mútuos e a alargar a cooperação produtiva na criação de unidades de produção altamente eficientes.

FOR AUTHOR USE ONLY

[47] Batura, B. O movimento de cidades geminadas – pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603

O desenvolvimento do parque industrial e a cooperação entre regiões

Na Diretiva n.º 9 «Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais da República da Bielorrússia com a República Popular da China», adotada em dezembro de 2021, entre as tarefas prioritárias até 2025 figuram o reforço da interação comercial, económica, financeira e de investimento, bem como a expansão das ligações inter-regionais. No âmbito da estratégia anunciada para elevar o estatuto das relações bielorrusso-chinesas ao nível de uma irmandade inabalável, de uma cooperação estratégica abrangente exemplar e de uma parceria sólida em todas as circunstâncias, constitui um elemento importante a atividade **do Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra»**, cuja principal missão consiste em *garantir o funcionamento eficaz dos seus residentes, atrair novos participantes, promover ativamente a inovação, as startups e a cooperação em clusters, bem como incentivar as empresas bielorrussas a participar nos projetos do «Grande Pedra». Neste contexto, foi definida uma meta concreta: «Garantir, até 2025, um número de residentes no parque de, pelo menos, 170 empresas...»*[48] .

FOR AUTHOR USE ONLY

Note-se que já em 2021 foram tomadas no «Grande Pedra» uma série de medidas concretas para cumprir esta meta. Em particular, nos três primeiros trimestres deste ano, as empresas residentes no parque industrial aumentaram em mais de um terço os investimentos em capital fixo. Ao mesmo tempo, «o volume de produção industrial cresceu mais de 2,5 vezes, atingindo 222,6 milhões de rublos. <...> A exportação de produtos e serviços das empresas residentes cresceu mais de 16% e é direcionada para 20 países do mundo»[49] . *Um pormenor importante: se*

[48] Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 «Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais da República da Bielorrússia com a República Popular da China». – Minsk, 2021. – p. 6.

[49] No «Grande Pedra», as investimentos em capital fixo aumentaram mais de um terço em 9 meses [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-

«no final de 2020 [no parque] estavam registadas 68 empresas de 14 países»[50] *, em meados de novembro de 2021 já constavam como residentes 81 empresas de 15 países. O trabalho de expansão do «Grande Pedra» continua.*

Assim, em outubro, foi registada aqui ***a sociedade de responsabilidade limitada*** *bielorrusso-letã* ***«SMD Bai»****, que «planeia criar uma produção de alta tecnologia de produtos eletrónicos (placas) em pequenas e médias séries»*[51] *, amplamente utilizados nas telecomunicações, na medicina, na indústria automóvel e na fabricação de instrumentos, para fornecimento aos países da União Económica Eurasiática. Em novembro, a lista de residentes do parque industrial foi ampliada com mais algumas entidades económicas. Uma delas é* ***a LLC «Rufais»****. O projeto de investimento do novo residente está relacionado com a produção e aplicação de materiais poliméricos de última geração na construção civil. A abordagem inovadora reside no facto de «o material compósito ser um desenvolvimento próprio da empresa, distinguindo-se dos seus equivalentes por propriedades operacionais superiores. Tem uma ampla gama de aplicações, incluindo a produção de coberturas e outros elementos de edifícios e estruturas»*[52] *, o que constitui um forte fundamento para se esperar a comercialização destes produtos não só no mercado interno, mas também na Rússia e nos países da União Europeia.*

Entre os novos residentes encontra-se também ***a empresa*** *bielorrussa* ***«InKata»****,* ***Lda.****, que anteriormente se tinha registado em «Velikiy Kamen» como investidora, com o objetivo de construir aqui*

FOR AUTHORISED ONLY

kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/

[50] Zaleski, B. Com vista ao desenvolvimento sustentável. Coleção de artigos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. – p. 13.

[51] O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir placas eletrónicas [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/

[52] Novo residente do «Grande Pedra» irá produzir materiais compósitos [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/

instalações de apoio aos agentes de atividade inovadora do parque industrial. «No âmbito do projeto, serão prestados serviços de conceção, prototipagem e elaboração de documentação técnica, bem como disponibilizados postos de trabalho e equipamento»[53] *. Outro residente de novembro do «Velikiy Kamen» é a LLC «Centro Sino-Bielorrusso de Tecnologias Inovadoras de Bioengenharia», que tenciona colaborar estreitamente com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. «A empresa irá produzir reagentes para o diagnóstico do coronavírus e de algumas outras doenças, bem como para a análise da segurança dos alimentos»*[54] *, que se prevê exportar para os países da União Económica Eurasiática e da União Europeia, bem como para a China.*

Na primeira quinzena de dezembro, foi registada no parque industrial uma nova entidade de atividade inovadora – ***a LLC «Needle Med»****, que tenciona implementar no «Velikiy Kamen» um projeto destinado à criação de um simulador ideal para o aperfeiçoamento de competências manuais práticas por parte de profissionais de diversas especialidades – cirurgiões, tatuadores e estudantes de cursos de medicina. É interessante referir que este projeto foi criado em 2019 por um grupo de estudantes. «A ideia consiste em criar um simulador que se aproxime o mais possível dos tecidos humanos reais, para preparar os especialistas para a atividade prática »*[55] *. Graças às oportunidades que o parque industrial oferece aos inovadores, o desenvolvimento destes jovens especialistas irá, presumivelmente, encontrar ampla aplicação na vida real.*

FOR AUTHOR USE ONLY

[53] A «InKata» Lda. tornou-se residente do «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/

[54] O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir reagentes para o diagnóstico de doenças [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/

[55] A nova empresa «Grande Pedra» irá desenvolver simuladores para o treino de competências manuais em cirurgia [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/

*Na segunda quinzena de dezembro, o «Grande Pedra» registou mais um residente – **a Lda. «Empresa Científico-Técnica de UAV Tianyu Changying (MSK)»**, cuja fundadora é uma das principais empresas chinesas na área do desenvolvimento e produção de sistemas inteligentes não tripulados – a «Empresa Científica e Técnica de UAV Tianyu Changying de Pequim». O objetivo deste projeto de investimento no parque industrial é «criar uma unidade de produção de alta tecnologia de sistemas logísticos universais de aeronaves não tripuladas e do respetivo equipamento»*[56] .

Ao falar sobre o desenvolvimento da cooperação em cluster no «Grande Pedra», convém recordar que, já em junho de 2021, foi aprovado na República da Bielorrússia um decreto que aperfeiçoa a regulamentação jurídica, com o objetivo de melhorar o clima de investimento no Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra». Em particular, este documento prevê:

1) a concessão de maior autonomia à administração do parque, através da transferência de competências adicionais das autoridades locais no que diz respeito à execução de procedimentos administrativos;

2) o alargamento dos tipos de atividades do parque industrial;

3) o apoio a startups;

4) a criação de condições preferenciais para grandes projetos de investimento com um volume superior a 50 milhões de dólares.

Entre as novas áreas de atividade do «Grande Pedra», destaca-se, em primeiro lugar, a criação e o desenvolvimento de unidades de produção nas áreas da biofarmacêutica, dos produtos médicos e dos serviços de saúde. Uma inovação bastante atrativa neste contexto são as condições especiais para o desenvolvimento da atividade médica no território do

FOR AUTHOR USE ONLY

[56] O novo residente de «Veliki Kamen» vai começar a fabricar aeronaves não tripuladas [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/

parque, onde será possível prestar serviços médicos com a utilização de medicamentos, equipamento e dispositivos médicos, bem como de métodos de tratamento de países estrangeiros, sem a obrigação de registo na Bielorrússia e sem a necessidade de obter uma licença para a prestação de serviços médicos. Para os fabricantes, os prazos serão significativamente reduzidos e o procedimento de registo e re-registo de medicamentos e dispositivos médicos, bem como a realização de ensaios clínicos, será simplificado. Por outras palavras, todas estas alterações «abrem amplas oportunidades para o desenvolvimento, no parque, de um cluster médico e farmacêutico, e, em primeiro lugar, na área da medicina tradicional chinesa»[57] .

O foco no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa na área da medicina, no contexto da luta contra a epidemia de coronavírus, é extremamente oportuno. Afinal, a medicina tradicional chinesa «possui vantagens únicas na prevenção, no tratamento de doenças e na reabilitação após as mesmas. <...> Não só produz um bom efeito terapêutico na forma leve da COVID-19, como também apresenta vantagens evidentes no tratamento de doentes graves, o que fez com que a mortalidade nos casos graves diminuísse de 21 % para 5 %»[58] . *A utilização da plataforma «Grande Pedra» para concretizar o potencial existente da cooperação bielorrusso-chinesa na área da saúde pode trazer resultados positivos significativos na prevenção de novas «ondas» da epidemia de coronavírus.*

FOR AUTHORISED ONLY

[57] Koroteev, K. Apoio a startups, benefícios para investidores, simplificação das relações fundiárias – sobre as inovações do decreto relativo ao desenvolvimento do parque «Veliki Kamen» / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/

[58] Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: crescimento da cooperação empresarial e colaboração na produção de medicamentos para o tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/

Recorde-se que o parque industrial «Grande Pedra» conta com 12 residentes que operam na área da saúde. «Trata-se de empresas da Bielorrússia, da China, da República Checa, da Estónia, da Rússia e dos EUA»[59] *. Um componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a empresa* ***«Novoera Biotech»****, que se tornou residente do parque industrial em março de 2021. Entre os seus fundadores contam-se o Instituto de Cultura e Economia de Jingtai, a Lda. «Clínica de Medicina Chinesa Xishan Qingshuo» (Pequim) e a Lda. «Empresa de Tecnologias Farmacêuticas Xishan Qingshuo» (Pequim). O novo residente irá dedicar-se à implementação de um projeto relacionado com a medicina tradicional chinesa. «Os medicamentos e suplementos que se prevê produzir baseiam-se em matérias-primas naturais e ecológicas. Serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de constipações, gripe e asma»*[60] *. Em particular, será organizada a produção do medicamento «Linlan Yizhen», destinado ao tratamento eficaz da infeção por coronavírus. Previa-se que, numa primeira fase, os medicamentos produzidos — cujo lançamento estava previsto para 2021 — fossem exportados para a Ucrânia, a Rússia, o Azerbaijão, a Turquia e a Índia.*

Em março de 2021, foram também anunciados planos para a criação, no «Grande Pedra», de um Centro Eurasiático de Medicina Tradicional Chinesa, que prestaria serviços médicos aos residentes do parque industrial, aos seus colaboradores chineses e estrangeiros, e que colaboraria com instituições de investigação científica e de saúde da Bielorrússia e dos países vizinhos para a troca de experiências no domínio

FOR AUTHORISED ONLY

[59] O Centro de Peritagem e Ensaios na área da Saúde e o parque «Grande Pedra» chegaram a um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytanij-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/

[60] Novo residente do «Grande Pedra» inicia projeto na área da medicina chinesa [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/

da medicina tradicional chinesa. Em maio de 2021, foi assinado um memorando de cooperação entre a SZAO «Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial» e a RUP «Centro de Peritagem e Ensaios na Saúde». E, em julho, no «Grande Pedra», foi celebrado um acordo para a criação, no local, de uma zona de cooperação aprofundada sino-bielorrussa e de um parque internacional de medicina tradicional chinesa e cuidados de saúde, que representam um novo modelo de interação entre a Bielorrússia e a China neste domínio.

Todos estes factos atestam as medidas ativas para o desenvolvimento, no parque industrial, de «um vasto cluster que reunirá os avanços na área da medicina chinesa. <...> Prevê-se que, posteriormente, venha a surgir um centro médico dedicado a serviços de diagnóstico. Esta vertente já se encontra em fase de desenvolvimento [61] *. Além disso, está previsto o desenvolvimento do turismo médico, para o qual será construída, nas proximidades do reservatório de Volmyansk, uma espécie de aldeia médica – com clínicas e diversas instituições médicas na área da reabilitação. Recorde-se também que, no âmbito do conjunto de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para o período de 2021-2025, o Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Veliki Kamen» foi definido «como plataforma para a organização de produções inovadoras»*[62] *. A julgar pelos factos acima referidos, esta plataforma está a desenvolver-se no atual plano quinquenal de forma bastante bem-sucedida, segura e dinâmica.*

FOR AUTHOR USE ONLY

No que diz respeito à tarefa de ampliar as ligações inter-regionais, que constitui uma das prioridades no desenvolvimento das relações entre a

[61] Kryzhevich, I. Dois novos residentes do «Grande Pedra» irão dedicar-se ao desenvolvimento da inteligência artificial e à conceção de equipamentos para o processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html

[62] Foram definidas medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/opredelenv-meroprijatija-po-razvitiju-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021

Bielorrússia e a China, é de salientar a experiência bem-sucedida de regiões bielorrussas como Minsk e a região de Gomel. No que diz respeito à capital bielorrussa, basta referir que «entre janeiro e maio do presente ano [2021], o volume de comércio de Minsk com a RPC ascendeu a 730,6 milhões de dólares, enquanto no ano passado, no mesmo período, foi de 613,8 milhões de dólares»[63] . Os principais exportadores foram a RUP «Bellesexport», a LLC «Best Meat Company», a ZAO «Empresa de Carne e Laticínios», a ZAO «Mobiora» e a OAO «Integral» – UKH «Integral». E a base das exportações de Minsk para a China foi constituída por madeira, carne e subprodutos alimentares de aves domésticas, leite e natas condensadas, óleo de colza , circuitos integrados eletrónicos e microconjuntos, peles de animais curtidas ou tratadas, instrumentos de medição ou controlo, coleções e objetos de colecionismo relacionados com a zoologia, aparelhos para medição ou controlo de grandezas elétricas e suportes prontos para gravação de som. A intensificação das relações da capital bielorrussa com as cidades chinesas irmãs — Minsk tem quatro: Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016) e Xangai (2019) — parece ser importante para consolidar esta tendência no futuro.

FOR AUTHOR USE ONLY

O centro administrativo da província de Jilin — Changchun, situado no nordeste da China, onde a ciência, a indústria automóvel e a fabricação de instrumentos óticos estão bem desenvolvidas e onde vivem cerca de oito milhões de pessoas — ocupa um lugar especial nesta lista de cidades geminadas. Em maio de 2022, completar-se-ão 30 anos desde a assinatura do Acordo de estabelecimento de laços de geminação entre esta cidade e a capital bielorrussa. Em 2010, na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa, foi inaugurado o parque tecnológico bielorrusso-chinês, com o objetivo de se tornar uma plataforma para o desenvolvimento de

[63] Kukharev e o embaixador da China debateram a cooperação de Minsk com cidades da RPC [Recurso eletrónico] – 2021. – URL: https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/

projetos conjuntos e para a promoção dos produtos não só no mercado chinês, mas também nos países vizinhos. A sua base era constituída por cerca de 15 empresas integradas na zona e que mantinham laços de longa data e sólidos com instituições científicas e empresas inovadoras bielorrussas. Na altura, entre os projetos conjuntos previstos no parque tecnológico, destacavam-se «a criação de uma empresa para o fabrico de equipamento médico a laser e um acordo para a criação de uma empresa conjunta dedicada ao fabrico de motores elétricos de alta precisão». Numa primeira fase, foram atribuídos cerca de 30 hectares de terreno ao projeto para a construção de instalações de escritórios e de produção, sendo possível, posteriormente, a atribuição de mais 30 hectares»[64] . Mais concretamente, o parque tecnológico está dividido em seis zonas funcionais: o Centro de Investigação e Desenvolvimento, a incubadora de projetos, o museu, bem como três complexos – de cooperação internacional, de interação regional e de serviços. Além disso, está prevista a criação, no seu território, de uma galeria de arte, uma livraria, salas de exposições e salas de concertos. Mas o mais importante é que aqui «na base dos desenvolvimentos está, entre outros, um conjunto de 80 projetos bielorrussos»[65] .

FOR AUTHOR USE ONLY

Atualmente, «já foi construído o complexo de edifícios do parque tecnológico e, neste momento, uma das questões mais prementes é o seu preenchimento com projetos conjuntos de alta tecnologia»[66] . E já foram aceites os três primeiros residentes: o Centro Sino-Bielorrusso de

[64] Polezhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Polezhai // [Recurso eletrónico]. – 2010. – URL: https://www.belta.by/president/view/belorussko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010

[65] Estão a construir o Parque Tecnológico Sino-Bielorrusso em Changchun [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12

[66] O parque tecnológico em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China – Shumilin [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/

Investigação e Desenvolvimento de Equipamento Médico de Precisão do parque tecnológico da BNTU «Politécnico» e do Parque Tecnológico Bielorrusso-Chinês em Changchun; o Centro Bielorrusso-Chinês para o Desenvolvimento Conjunto e Aplicação de Materiais Compósitos Carbono-Carbono, entre a SA «SvetlogorskKhimvolokno» e a empresa «Jilin Lenke»; Centro Bielorrusso-Chinês para o desenvolvimento de culturas de frutos silvestres funcionais entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a LLC «Poleskie Zhuraviny» e o Instituto Nordeste de Geografia e Ecologia Agrícola da Academia Chinesa de Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de interação bilateral, as partes bielorrussa e chinesa estabelecem o objetivo de «concentrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente vantajosa, bem como na ampliação e aprofundamento dos contactos, nomeadamente entre os jovens»[67] . Atualmente, as principais áreas temáticas do parque tecnológico já incluem «fotoeletrónica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologias agrícolas e biotecnologias, informática»[68] .

FOR AUTHOR USE ONLY

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é a única vertente de cooperação de Minsk com esta cidade irmã. Já em junho de 2014, as partes acordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para o que planearam a realização de fóruns empresariais. «Durante esses eventos, os empresários terão a oportunidade de chegar a acordo sobre a concretização de projetos específicos. Além disso, os fóruns contribuirão para o fortalecimento da base económica da nossa cooperação»[69] . Em

[67] Foram apresentadas cerca de 300 candidaturas ao concurso sino-bielorrusso de projetos inovadores para jovens [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/

[68] Parque Científico e Tecnológico Bielorrusso-Chinês na cidade de Changchun [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/

[69] Minsk e Changchun, na China, planeiam desenvolver a cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. – 2014. – URL: https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/

junho de 2017, com o objetivo de alargar os laços de geminação, o Conselho Executivo Municipal de Minsk e o Governo Popular de Changchun assinaram um acordo para o estabelecimento de cooperação na área do turismo e do desenvolvimento de laços culturais. E no âmbito do fórum empresarial bilateral realizado na mesma altura na cidade chinesa, «foram assinados memorandos de cooperação com parceiros chineses pela SOAO "Kommunarka", pela KUP "Minskkhlebprom", pela KUP "Base de Venda a Pequeno-grande Escala na Zapadnaya", a SA «Belryba» e a SA «Minotel»»[70] . Assim, as oportunidades para alargar a cooperação entre as duas cidades irmãs são, sem dúvida, muito vastas. Basta aproveitá-las, sem perder tempo, e de forma mutuamente vantajosa.

No que diz respeito à região de Gomel, esta já assinou documentos de cooperação bilateral com quatro regiões chinesas – as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e do Xinjiang Uigur (2016), e as províncias de Sichuan (2015) e Jiangsu (2016). Ao mencionar a província de Sichuan nesta lista, convém referir que, em abril de 2021, as partes elevaram o nível das suas relações de amizade, assinando um «acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação, que prevê o alargamento da cooperação nas esferas económica, social e cultural»[71] .

FOR AUTHOR USE ONLY

Tal diversidade de relações de parceria e de geminação não podia deixar de se refletir, de um modo geral, na interação da região de Gomel com a China. Basta dizer que, nos últimos três anos, as exportações desta região bielorrussa para o mercado chinês aumentaram 20 (!) vezes. E «as exportações das empresas de Gomel para a RPC, no período de janeiro a novembro do ano passado [2021], ultrapassaram os 100 milhões de dólares.

[70] Minsk e Changchun, na China, assinaram um acordo de cooperação nas áreas do turismo e da cultura [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/

[71] Zaleski, B. L. Região de Gomel: o vetor da parceria com a China / B. L. Zaleski // Atas da XVIII Conferência Internacional Científico-Prática «Ferramentas Eficazes das Ciências Modernas – 2021». Volume 5: Praga. Editora «Educação e Ciência». – p. 16.

Os principais produtos exportados para a China são a celulose de madeira, os produtos florestais, a lã, os produtos cárneos e lácteos e os produtos de pastelaria»[72] . E este nível não é considerado o máximo na região, uma vez que se vislumbra um grande potencial no aumento das exportações para este país da Ásia Oriental de carne de vaca, carne e subprodutos alimentares de aves, produtos lácteos integrais, leite, natas condensadas e em pó, e soro de leite em pó. Para tal, já foram acreditadas na China 16 empresas da região: 6 de transformação de carne, 7 de transformação de leite, 2 de produção de bebidas alcoólicas e uma de pastelaria. Já na própria região bielorrussa, estão registadas três empresas com capital chinês — dedicadas à produção de energia elétrica através de centrais hidroelétricas, à produção de betão e à restauração.

Um pormenor importante: na região de Gomel continuam a expandir-se ativamente as relações com as regiões chinesas também em 2022. Assim, em janeiro, realizou-se aqui uma «mesa redonda» sobre a cooperação multifuncional com a província de Hebei, cujas entidades económicas já interagem há bastante tempo com os parceiros de Gomel no âmbito da cooperação produtiva. Mais concretamente, já em setembro de 2015, foi criada na província de Hebei a empresa conjunta «Empresa de Construção de Máquinas Agrícolas de Chongqing Zongsheng – Gomel», Lda., que se dedicou à montagem de ceifeiras-debulhadoras para milho, forragem e cereais. O investidor do lado bielorrusso foi a SA «Gomselmash», e do lado chinês, a LLC «Corporação Industrial Zongsheng». Este projeto de cooperação permitiu ao fabricante bielorrusso consolidar e expandir a sua presença no mercado chinês. «Em 2016, o valor das entregas de conjuntos de máquinas à RPC ascendeu a cerca de 2,6

FOR AUTHOR USE ONLY

[72] A região de Gomel multiplicou por 20 as suas exportações para a China em três anos [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvelichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/

milhões de dólares americanos; em 2017, a 10 milhões de dólares americanos; e em 2018, a 7 milhões de dólares americanos»[73] .

No âmbito deste projeto, em março de 2017, no distrito de Weixian, na área urbana de Handan, na mesma província de Hebei, foi iniciada a construção de uma nova fábrica para a produção de ceifeiras-debulhadoras de milho, cereais e colza pela empresa conjunta bielorrusso-chinesa «Empresa de Máquinas Agrícolas de Chongqing Zongsheng – Gomel». Nessa mesma altura, «foram assinados os primeiros contratos com empresas agrícolas das províncias de Hebei e Heilongjiang para a aquisição de ceifeiras-debulhadoras de produção bielorrusso-chinesa»[74] . E, em junho de 2019, foi assinado um novo contrato para o fornecimento à China de mais um lote de conjuntos de máquinas para colheitadeiras de forragem, no valor de mais de um milhão e meio de dólares. E, em meados de 2019, «a empresa produziu 500 colheitadeiras»[75] .

A continuação lógica destas relações de parceria foi a assinatura, em outubro de 2019, de um memorando de entendimento entre as cidades de Gomel e Handan, com vista ao estabelecimento de laços de geminação, a fim de promover o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica. Em particular, para a parte de Gomel, neste contexto, revelou-se bastante relevante a questão do aumento das exportações de produtos alimentares, nomeadamente da carne de vaca. Foi também referido que «numa base de parceria, as partes devem desenvolver a cooperação industrial, nomeadamente entre a "Gomselmash" e a empresa de

FOR AUTHOR USE ONLY

[73] Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: situação atual, problemas e perspetivas de desenvolvimento / T. S. Vertinskaya [et al.]. – Minsk: Belaruskaya Nauka, 2020. – pp. 221-222.

[74] Grishkevich, A. Iniciou-se a construção de uma nova fábrica bielorrusso-chinesa de colheitadeiras na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebej-237889-2017

[75] A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas para colheitadeiras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombaynov-na-summu-bolee-15-mln-doll

construção de máquinas agrícolas de Hebei "Zongsheng – Gomel". Existem perspetivas para a concretização de ideias conjuntas nas áreas do turismo, da cultura e da educação»[76] .

A este respeito, convém referir que as relações de geminação entre as cidades da região de Gomel e os parceiros chineses complementam de forma bastante orgânica todo o conjunto de interações inter-regionais desta região bielorrussa com a China. No início de 2022, foram celebrados sete acordos bilaterais entre as unidades administrativo-territoriais da região de Gomel e da China. O oitavo foi o acordo assinado em janeiro de 2022 sobre o estabelecimento de relações de geminação entre o distrito de Svetlogorsk e a cidade de Baoding, situada na província de Hebei e com mais de dez milhões de habitantes. Este documento «prevê o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em diversas esferas – economia, comércio e relações humanitárias»[77] . As partes dispõem, sem dúvida, do potencial necessário para o desenvolvimento de uma interação eficaz. Esperemos que o próximo passo no desenvolvimento do eixo chinês das relações económicas externas da região de Gomel seja o estabelecimento de laços de geminação com toda a província de Hebei.

FOR AUTHOR USE ONLY

[76] Gomel e a cidade chinesa de Handan pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/

[77] O distrito de Svetlogorsk e a cidade chinesa de Baoding assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/

FOR AUTHOR USE ONLY

Perspetivas de cooperação definidas

Em maio de 2022, realizou-se a sexta reunião da Comissão de Cooperação Comercial e Económica do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, na qual os participantes debateram a situação e as perspetivas da cooperação bilateral em matéria de comércio e investimento, a parceria em matéria de transportes e logística, bem como a implementação do projeto conjunto — **o Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra»**. Recorde-se que, no final de 2021, o volume do comércio mútuo de bens e serviços entre os dois países aproximou-se dos seis mil milhões de dólares, tendo a quota das exportações bielorrussas para a China mais do que duplicado. Ao mesmo tempo, «as capacidades dos produtores bielorrussos permitem, até ao final do presente ano [2022], exportar para o mercado chinês produtos de fabrico bielorrusso no valor de praticamente 2 mil milhões de dólares. Para tal, é necessária a consolidação dos esforços das partes no sentido de acelerar ao máximo a abertura do mercado chinês a novos produtores bielorrussos, a criação de empresas comerciais conjuntas e a exploração das maiores plataformas de comércio eletrónico da China»[78] .

FOR AUTHOR USE ONLY

No âmbito da reunião da comissão, a delegação bielorrussa propôs aprofundar a cooperação comercial em cinco áreas promissoras. A primeira é o alargamento dos contactos diretos entre os círculos empresariais dos dois países. A segunda é o aumento da gama de produtos fornecidos pela Bielorrússia à China. O terceiro é a promoção de novos mecanismos de expansão do comércio bilateral, com ênfase na criação de empresas conjuntas de exportação e importação, e no posicionamento dos produtos bielorrussos nas plataformas de comércio eletrónico chinesas. O quarto é o

[78] Chervyakov: as relações de amizade e parceria com a China são particularmente importantes para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnoshenija-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022

desenvolvimento da logística através da entrega rápida de mercadorias por via ferroviária. Em quinto lugar, o reforço da cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projetos bilaterais em curso e o trabalho conjunto na criação de novas empresas de substituição de importações «através do desenvolvimento do parque industrial "Veliki Kamen" e do aprofundamento da cooperação inter-regional»[79] .

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 atestam que o trabalho nestas áreas está a ser levado a cabo de forma bastante ativa. Em particular, o volume de comércio entre a Bielorrússia e a China durante este período ascendeu a 1,2 mil milhões de dólares. Outro facto revelador é o seguinte: a Bielorrússia entrou para o grupo dos dez maiores fornecedores da China de fertilizantes potássicos, soro de leite, produtos cárneos e óleo de colza. Os acordos alcançados no âmbito dos trabalhos da comissão deverão contribuir para a implementação bem-sucedida das áreas de cooperação previstas. Assim, o Ministério da Indústria da Bielorrússia tenciona colaborar estreitamente com a Câmara de Comércio Chinesa na importação e exportação de produtos da indústria mecânica e eletrónica. O memorando assinado pelas partes «visa reforçar a parceria bielorrussa-chinesa na indústria»[80] . Foi também assinado um memorando de cooperação no domínio da importação e exportação de produtos de transformação da madeira entre o grupo «Bellesbumprom» e a Associação Chinesa de Comércio de Madeira e Produtos Florestais. O documento visa aumentar a eficácia das relações de parceria, «analisar os problemas do comércio mútuo e procurar soluções mutuamente aceitáveis»[81] através da realização

FOR AUTHORISE ONLY

[79] O volume de comércio entre a Bielorrússia e a China no primeiro trimestre ascendeu a 1,2 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/

[80] A Bielorrússia e a China reforçam a parceria no setor industrial [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/

[81] A «Bellesbumprom» irá colaborar com a associação chinesa de exportação de produtos de transformação da madeira [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL:

de exposições conjuntas, feiras, encontros empresariais e do intercâmbio de informação económica, jurídica e científico-técnica em todas as áreas de cooperação.

No conjunto de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para o período de 2021-2025, o **parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen»** foi definido como plataforma para a organização de produções inovadoras. *Uma das principais tarefas que lhe foram atribuídas para o próximo quinquénio é «garantir o funcionamento eficaz dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente a atividade inovadora, as startups e a cooperação em clusters...»*[82] *. O aumento recorde do número de residentes em 2021 — 21 — atesta a forma como esta tarefa está a ser resolvida. Mais concretamente, no final de 2021, estavam aqui registados 85 residentes. No início de 2022, «já foram investidos mais de 718 milhões de dólares no parque; 37 empresas fabricam produtos, realizam investigação e desenvolvimento e prestam serviços. As empresas do «Grande Pedra» criaram mais de 1 700 postos de trabalho <...>. O volume de exportações também aumentou – praticamente 17 % em comparação com 2020. As entregas são feitas para 20 países em todo o mundo»*[83] *. Nos últimos dias de 2021,* ***a empresa*** *bielorrussa* ***«SinRubEnergo», Lda.****, tornou-se o 85.º residente, com um projeto de investigação científica na área da criação de infraestruturas energéticas digitais e de uma cidade inteligente . «A*

FOR AUTHOR USE ONLY

https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnichat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022

[82] Zaleski, B. L. Parque industrial «Velikiy Kamen»: novos projetos aproximam o futuro / B. L. Zaleski // Atas da XVIII Conferência Internacional Científico-Prática «Aspectos-chave da atividade científica – 2022», Volume 1. Przemysl: Ciência e Estudos. – p. 3.

[83] Yaroshenko: as empresas de «Velikiy Kamen» fornecem produtos a 20 países em todo o mundo [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/iaroshenko-predprijatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/

empresa irá desenvolver sistemas integrados de automatização e controlo»[84] .

Com a chegada de 2022, o parque industrial continuou a trabalhar ativamente tanto no aumento do número de residentes como no aumento do volume das suas atividades económicas. Assim, em meados de abril de 2022, já estavam «registados 89 residentes de 15 países de todo o mundo». O volume de investimentos declarados ascende a 1,24 mil milhões de dólares. Destes, mais de 750 milhões de dólares já foram investidos no desenvolvimento do parque. As empresas residentes criaram mais de 1,8 mil novos postos de trabalho. Além disso, praticamente metade das empresas já iniciou a sua atividade económica no parque»[85] .

Em março de 2022, ***a LLC «Empresa Científico-Técnica "Bel Samoyed Cloud"»*** *tornou-se o 86.º residente do parque industrial, tendo como objetivo «desenvolver tecnologias financeiras digitais e sistemas de pagamentos móveis. Está também previsto criar na Bielorrússia um centro de comércio eletrónico e prestar serviços nesta área a empresas bielorrussas e chinesas»*[86] *. Um pormenor importante: o impulsionador deste projeto é um dos maiores fornecedores de soluções na nuvem da China – o grupo Samoyed Cloud Technology Group Holdings Limited.*

Abril de 2022 revelou-se particularmente «frutífero» para o «Grande Pedra» no que diz respeito ao registo de novos residentes. Assim, no início deste mês, ***a «Empresa Científico-Técnica de Yuzhou do Sul»****, de Hong Kong, tornou-se o 87.º residente. O seu fundador atua na área da*

FOR AUTHOR USE ONLY

[84] Novo residente do «Grande Pedra» irá dedicar-se à criação de instalações energéticas digitais [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobiektov-477402-2021/

[85] Yakimov, P. «A Grande Pedra» abre amplas possibilidades para o reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/

[86] O novo residente do «Grande Pedra» irá dedicar-se às tecnologias digitais e aos sistemas de pagamentos móveis [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/

segmentação e promoção de marcas de produtos e possui filiais em Pequim, Xangai, Guangzhou, Chongqing, Hangzhou e Wuhan. O novo residente «planeia criar um centro de promoção digital de produtos para a organização do comércio eletrónico com recurso a tecnologias de marketing na Internet»[87] *, irá colaborar com fabricantes bielorrussos para promover os seus produtos na China e tenciona ministrar formação sobre questões relacionadas com a organização do comércio eletrónico.*

*Pouco depois, no parque industrial, foi registado o 88.º residente — **a empresa** bielorrussa **«KUBY RND», Lda**. — com um projeto de investimento para a produção de equipamento e componentes para a construção modular de casas inteligentes. «Na base da produção está a tecnologia inovadora Cuby, desenvolvida pela própria empresa. Esta permite fabricar estruturas de alta tecnologia com excelentes características ambientais»*[88] *. Prevê-se que 90 por cento da produção fabricada no «Velikiy Kamen» pelo novo residente seja destinada à exportação.*

*O 89.º residente foi outra empresa bielorrussa – **a LLC «HomeLand Group»**, que planeia fabricar no parque industrial cabines multifuncionais com isolamento acústico «Aerocápsula», dotadas de um sistema de controlo automatizado baseado na Internet das Coisas – um conceito de transmissão de dados. É interessante referir que este projeto ficou em segundo lugar no concurso nacional de desenvolvimentos inovadores de 2021. As Aerocápsulas, , criadas com recurso a tecnologias inteligentes e equipadas com recursos integrados inovadores, «podem ser amplamente utilizadas em escritórios em plano aberto, aeroportos, centros comerciais e*

FOR AUTHOR USE ONLY

[87] O novo residente do «Grande Pedra» irá dedicar-se à promoção digital de produtos [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/

[88] O novo residente do «Grande Pedra» vai começar a fabricar equipamento para casas inteligentes [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/

unidades industriais, permitindo criar condições ideais para o descanso e o trabalho»[89] .

Em meados de maio de 2022, o número de residentes aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares. Em maio de 2022, a empresa chinesa ***«Complexo de Transportes – AF», Lda.****, tornou-se um novo residente do parque industrial, tendo previsto criar aqui um centro de monitorização de transportes com recurso à tecnologia da Internet das Coisas. Simultaneamente, foi assinado um acordo de intenções para a entrada no parque* ***da SA «Corporação Hongju»****, que «planeia desenvolver atividades na área das biotecnologias no "Grande Pedra"»*[90] *. No final do primeiro trimestre de 2022, o parque industrial conseguiu registar «um crescimento dos indicadores relativos ao volume de receitas provenientes da venda de mercadorias – 1,8 vezes superior em comparação com o primeiro trimestre do ano passado (123,4 milhões de rublos bielorrussos), da produção industrial dos residentes – 1,7 vezes superior (95,4 milhões de rublos bielorrussos), das exportações de mercadorias – 1,4 vezes mais ($22,6 milhões), e dos investimentos em capital fixo – 1,1 vezes mais (30,4 milhões de rublos)»*[91] .

Uma importante vertente da atividade do «Grande Pedra» é a criação ***de subparques****, entendidos não como a chegada de um único investidor, mas sim de um conjunto de empresas emblemáticas sob a liderança de uma empresa gestora independente, o que abre amplas perspetivas para grandes corporações. A cooperação com a província*

FOR AUTHORISED ONLY

[89] O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir aerocápsulas inovadoras [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/

[90] O novo residente do «Grande Pedra» criará um centro de monitorização de transportes transfronteiriços [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/

[91] O número de residentes do «Grande Pedra» aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlennym-obiemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/

chinesa de Guangdong está a evoluir de forma particularmente positiva neste contexto. Recorde-se que «já em janeiro de 2017, no seu centro administrativo — a cidade de Guangzhou —, teve lugar a cerimónia de assinatura do acordo para a criação do subparque chinês (de Guangdong) de produtos LED no Parque Industrial «Grande Pedra», bem como de mais cinco documentos de intenção de adesão a este subparque por parte de empresas específicas»[92] *. Atualmente, este subparque conta já com 15 residentes, especializados em áreas como a produção de produtos LED, logística integrada, transporte elétrico, sistemas não tripulados e investigação e desenvolvimento. Em breve, a estes juntar-se-á um centro conjunto de inovação, criado pela Academia de Ciências da província de Guangdong e pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, que se dedicará à investigação e desenvolvimento na área das tecnologias industriais e digitais, bem como de novos materiais, biotecnologias e produtos farmacêuticos. Assim, também nesta área, assistimos à concretização bem-sucedida dos planos traçados há já alguns anos.*

FOR AUTHOR USE ONLY

A futura exploração do potencial das áreas inovadoras do «Grande Pedra» deverá também ser facilitada pela interação prevista entre o parque industrial sino-bielorrusso e zonas económicas preferenciais semelhantes noutros países. Em particular, em Cuba e no Uzbequistão. Assim, já em janeiro de 2021, foi assinado um memorando de entendimento com a zona de desenvolvimento especial (ZDE) cubana « » de Mariel, que prevê a cooperação «na área da captação de investimentos, o reforço dos laços entre os círculos empresariais da Bielorrússia e de Cuba, bem como a interação informativa»[93] . As áreas prioritárias de atividade da ZED cubana,

[92] Zaleski, B.L. «A Grande Pedra»: perspetivas de desenvolvimento – subparques / B.L. Zaleski // Atas da XVI Conferência Científica e Prática Internacional «Ciência e Civilização – 2020», 30 de janeiro – 7 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Science and Education LTD. – p. 21.

[93] «A Grande Pedra» e a zona cubana de desenvolvimento especial «Mariel» irão colaborar na captação de investimentos [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL:

criada em novembro de 2013 e situada a 45 quilómetros de Havana, onde, no final de 2021, se contavam mais de 60 residentes de 21 países, são a eletrónica, a logística, a indústria farmacêutica, a energia, bem como os setores financeiro e bancário. Em janeiro de 2022, as partes já tinham dado início à discussão de áreas concretas de cooperação, «em particular, no que diz respeito à atração de residentes e ao desenvolvimento da interação com empresas farmacêuticas cubanas»[94] . Tendo em conta que, no «Grande Pedra», o setor farmacêutico se encontra atualmente, por assim dizer, em ascensão, não é difícil prever que os resultados concretos desta colaboração não se farão esperar muito tempo.

Outro exemplo interessante neste contexto são as zonas económicas livres (ZEL) uzbeques «Jizzakh» e «Syrdarya». No início de abril de 2022, a administração do «Grande Pedra» discutiu com os seus representantes as linhas de uma possível cooperação, incluindo «o estabelecimento de interação entre os residentes do parque, das zonas económicas livres e das empresas na área da importação e exportação de materiais componentes e produtos acabados»[95] . As partes concordaram em assinar um memorando de cooperação, no qual ficará consagrado o seu empenho na concretização de projetos conjuntos. O facto de tais projetos serem perfeitamente viáveis é comprovado pela especialização das ZEE uzbeques.

FOR AUTHOR USE ONLY

Em particular, a ZEE «Jizzakh» foi criada em março de 2013, na região de Jizzakh, com o objetivo de atrair investimento direto para a criação de unidades de produção de alta tecnologia e inovadoras. E, atualmente, já existem vários exemplos interessantes neste contexto. Assim, em março de 2020, foi aqui assinado um acordo para a criação, com

https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitija-mariel-budut-sotrudnichat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/

[94] A «Grande Pedra» pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredprijatijami-487548-2022/

[95] «Veliki Kamen» e a Zona Económica Especial do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/

base na LLC «Fábrica Automóvel de Jizzakh», de uma unidade de produção de veículos comerciais ligeiros da Volkswagen. A concretização deste projeto está dividida em duas fases. Entre 2020 e 2021, os automóveis alemães foram fornecidos aqui já montados, para estudo do mercado e realização de análises de marketing. A partir de 2022, terá início o «ciclo completo de produção, que inclui os processos de soldadura, pintura e montagem <…>. Serão também ampliadas as redes de concessionários e de assistência em todas as regiões do Uzbequistão»[96] .

Outro exemplo curioso é a empresa uzbeque ADM Jizzakh, localizada na Zona Económica Especial «Jizzakh» e que ali produz modelos KIA e Lada. Em outubro de 2021, anunciou que, no início de 2023, iniciará a montagem de pequenos conjuntos destes automóveis. No total, «está previsto organizar a produção de 314 peças e componentes, bem como iniciar o funcionamento das oficinas de soldadura e pintura»[97] . Isto permitirá atingir uma produção de 100 mil unidades destes modelos por ano, criar três mil novos postos de trabalho e elevar a localização da produção para 30 por cento. Parece-me que essa experiência pode ser bastante interessante também para a parte bielorrussa.

FOR AUTHORISED ONLY

Quanto à ZEE «Syrdarya», esta foi criada com base na filial da ZEE «Jizzakh», na região de Syrdarya, em abril de 2018. Uma das suas principais missões consiste em garantir a utilização integral e eficaz do potencial produtivo e de recursos desta região uzbeque «com base no processamento aprofundado de recursos minerais e matérias-primas, na expansão da produção de produtos com elevado valor acrescentado,

[96] A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/

[97] A fábrica no Uzbequistão dedicada à produção de veículos KIA e Lada aumentará a localização para 30% em 2023 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html

procurados nos mercados externos e que substituam as importações»[98] . Como principais setores, foram aqui definidos os seguintes ramos de produção para atrair investimentos e tecnologias de ponta: transformação profunda, armazenamento e embalagem de frutas, legumes e outros produtos agrícolas; indústrias têxtil, do calçado, do couro e artigos de couro, química, alimentar e eletrotécnica; engenharia mecânica agrícola; e indústria de materiais de construção. Com a ajuda da ZEE, pretende-se reforçar significativamente a componente de exportação da região, onde já operam «mais de 80 empresas exportadoras, que fornecem ao estrangeiro mais de 50 tipos de produtos»[99] . Assim, também aqui o leque de interesses comuns com a «Grande Pedra» pode ser bastante vasto. Tudo isto atesta que o parque industrial sino-bielorrusso mantém a sua importância estratégica como ponto de crescimento à escala nacional para a Bielorrússia.

No que diz respeito à cooperação inter-regional, na Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica abrangente e , adotada em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China avaliaram positivamente o alargamento da cooperação comercial e económica aprofundada entre as regiões bielorrussas e as cidades e províncias da China. No que diz respeito à tarefa de alargar as ligações inter-regionais, «que constitui uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrusso-chinesas»[100] , é de salientar a experiência bem-sucedida na sua concretização, em 2022, por regiões bielorrussas como as regiões de Vitebsk, Grodno e Brest.

FOR AUTHOR USE ONLY

[98] É criada uma nova zona económica livre em Syrdarya [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784

[99] Mirzaev, G. O Syrdarya abre as portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html

[100] Zaleski, B. É hora de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – p. 100.

Assim, em outubro de 2022, **a região de Vitebsk** e **a província** chinesa **de Jiangxi** assinaram um acordo de cooperação nas áreas da economia, educação, saúde e desporto, e irão estabelecer contactos nos domínios do comércio, da ciência e da tecnologia. As partes irão colaborar de forma abrangente. Por exemplo, está prevista a organização de reuniões por videoconferência, nas quais serão apresentadas aos parceiros chineses as principais empresas da região de Vitebsk, bem como os seus desenvolvimentos e tecnologias que possam ser úteis e interessantes para as empresas de Jiangxi. Em particular, trata-se de projetos conjuntos para o desenvolvimento da agricultura e da engenharia mecânica, bem como em temas relacionados com parques científicos e desenvolvimentos universitários. Note-se que as duas regiões — a bielorrussa e a chinesa — já realizaram anteriormente eventos: uma conferência sobre educação profissional e formação de especialistas na área da engenharia e da tecnologia, bem como sobre questões relacionadas com o combate à COVID-19. Além disso, «em Nanchang — o distrito urbano onde se situam as autoridades de Jiangxi — circulam regularmente comboios de contentores, organizados, entre outros, por uma empresa de logística de Orsha. Nanchang e Orsha mantêm laços de parceria, e também uma cidade da província — Fuzhou — mantém laços de parceria com Polotsk[101] ». O acordo assinado, ao que tudo indica, ajudará a região norte da Bielorrússia e a província chinesa, situada no sudeste da China, a alcançar um novo nível de relações. No contexto deste tema, é interessante referir que, em setembro de 2022, no âmbito do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China, os Dias da Região de Vitebsk tiveram lugar noutra província chinesa – **Heilongjiang** –, onde foi apresentado «o potencial de cooperação das regiões irmãs nas esferas comercial, económica, produtiva, turística e

FOR AUTHOR USE ONLY

[101] Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com a província chinesa de Jiangxi / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022

de investimento»[102] . A propósito, nesta região da China vivem mais de 30 milhões de pessoas.

E, em outubro de 2022, foi assinado um acordo para o estabelecimento de intercâmbios amigáveis e cooperação entre as cidades **de Grodno** e **Lanzhou** — o centro administrativo da província chinesa de Gansu —, no qual as partes previram «o aprofundamento da interação bilateral, a ampliação dos intercâmbios e da cooperação entre as regiões nas esferas comercial e económica, científica e tecnológica, cultural e turística, entre outras. O documento visa também o reforço dos laços de amizade entre os habitantes das duas cidades»[103] . Recorde-se que o memorando sobre o estabelecimento de relações de geminação entre **a província de Gansu** e **a região de Grodno** foi assinado em 2007. Ao longo de 15 anos, foram celebrados mais de 10 acordos diferentes entre as regiões, tendo-se registado um desenvolvimento particularmente dinâmico da cooperação comercial e económica . Em abril de 2022, Gansu e a região de Grodno assinaram o Programa de Cooperação para 2022-2023, que inclui projetos conjuntos concretos. Nele, «foram aprofundadas as áreas em que a cooperação ainda não se desenvolve de forma tão ativa <…>. Trata-se da agricultura, do turismo, do intercâmbio de tecnologias e da medicina tradicional chinesa»[104] . Por sua vez, o distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang, da província de Gansu, concordaram em «celebrar um acordo para o estabelecimento de cooperação»[105] . A título de

FOR AUTHOR USE ONLY

[102] Os Dias da Região de Vitebsk decorrem na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-hejluntszjan-525147-2022/

[103] Grodno e Lanzhou, na China, assinaram um acordo para o estabelecimento de intercâmbios de amizade [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/

[104] A região de Grodno pretende alargar a cooperação com a província chinesa de Gansu [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/

[105] O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem celebrar um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL:

referência, note-se que a região de Grodno também assinou um acordo de geminação com **a província de Hainan**.

E mais um exemplo interessante: **a região de Brest e a província de Hubei**. Em maio de 2022, as partes assinaram um Plano de Ações para o desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural para o período de 2022 a 2024, no qual está previsto o desenvolvimento da cooperação internacional inter-regional em quatro áreas principais: comércio mútuo, investimento, medicina e educação. Em particular, há já vários anos que são fornecidos à província chinesa produtos alimentares e produtos de transformação de madeira provenientes de produtores da região de Brest. No entanto, está previsto alargar significativamente esta cooperação, nomeadamente através do estabelecimento de relações comerciais diretas entre as entidades económicas. Assim, por exemplo, trata-se do estabelecimento de uma cooperação em matéria de investimento entre a zona económica livre «Brest» e as empresas da indústria automóvel da província de Hubei, bem como entre a fábrica de reparação de motores de Berezovo e os fabricantes de motores a diesel nessa região da China. Além disso, «será analisada a possibilidade de participação de investidores chineses na concretização de projetos da região de Brest relativos à organização da produção de estações de carregamento para veículos elétricos, à produção de detergentes em pó e líquidos com base na OJSC «Barkhim», à modernização técnica do Complexo de Produção de Algodão de Baranovichi, à produção de clinker com base no Complexo de Materiais de Construção de Goryn e à exploração do jazigo de areia de vidro «Gorodnoye»»[106] . No que diz respeito ao setor médico, as perspetivas de cooperação entre a região de

FOR AUTHORS ONLY

https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/

[106] A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para o período de 2022-2024 [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubei-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/

Brest e a província de Hubei estão associadas à produção conjunta de aparelhos de diagnóstico por ultrassons e à organização da produção de sistemas descartáveis para transfusões de sangue e soluções médicas. Prevê-se também a criação de um centro de medicina tradicional chinesa nas instalações do Hospital Clínico Regional de Brest, para o qual poderá ser reestruturado o bloco de fisioterapia.

Todos estes factos ilustram bem como a cooperação multifacetada entre a Bielorrússia e a China está hoje a atingir o nível de uma cooperação estratégica abrangente e de uma parceria sólida em todas as circunstâncias, tal como está previsto na Diretiva n.º 9 «Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China», assinada em dezembro de 2021.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

A parceria estratégica entra numa nova era

Em março de 2023, os líderes da República da Bielorrússia e da República Popular da China adotaram **uma declaração conjunta** sobre os princípios fundamentais para o desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica abrangente e em todas as circunstâncias entre os dois países numa nova era, que incluem o apoio mútuo às políticas estatais e em questões que afetam os interesses fundamentais de cada um. Para além desta declaração conjunta, «a Bielorrússia e a China celebraram, durante a visita de Estado, 27 acordos intergovernamentais, interministeriais e inter-regionais, bem como mais de 10 acordos comerciais em diversas áreas»[107] , e o impacto económico global desta visita está estimado em mais de três mil e quinhentos milhões de dólares.

Entre os documentos assinados, destaca-se **o Programa de Cooperação Científica e Técnica entre a Bielorrússia e a China para 2023-2024**, que visa a criação de unidades de produção inovadoras conjuntas pelos dois países. Afinal, «uma base de engenharia desenvolvida, um sistema moderno de formação de quadros altamente qualificados e a experiência de ponta acumulada ao longo de muitos anos pelos principais gabinetes de projeto bielorrussos — tudo isto constitui a base dos futuros setores de alta tecnologia»[108] . Neste contexto, sublinhamos que, em 2022, os investidores chineses investiram mais de 100 milhões de dólares na concretização de projetos na Bielorrússia. Além disso, com a participação de empresas chinesas, foram concretizados mais de quarenta projetos, e, no ano em curso, estão a ser desenvolvidas mais cerca de vinte iniciativas promissoras.

FOR AUTHOR USE ONLY

[107] MNE: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim constituiu um acontecimento significativo nas relações com a RPC [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-knr-557851-2023/

[108] A Bielorrússia e a China pretendem criar unidades de produção conjuntas e inovadoras [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/

Neste contexto, convém destacar **o parque industrial «Velikiy Kamen»**, *onde, em 2022, «as empresas bielorrussas residentes lançaram a produção de vidros para todos os tipos de transporte terrestre, produtos fotográficos inovadores e sistemas de controlo automatizado de processos tecnológicos na indústria e no setor energético. Foi colocado em funcionamento* ***o parque científico e tecnológico «InKata»****, que acolhe empresas que realizam investigação científica e desenvolvimentos experimentais»*[109] .

Recorde-se que, nos últimos dias de 2022, no Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Veliki Kamen», o número de residentes atingiu a marca dos 100. A título de referência, note-se que «no final de 2021, estavam aqui registados 85 residentes»[110] *. Em particular, a 99.ª empresa residente foi* ***a «Yunchenbel» Lda.****, cujo fundador é* ***a*** *grande* ***empresa*** *chinesa* ***«SUMEK International Technology Trading»****. «A nova empresa residente criará uma plataforma de comércio eletrónico que permitirá a importação e exportação de equipamento mecânico e elétrico»*[111] *. Por sua vez,* ***a empresa*** *bielorrussa* ***«Human Craft»*** *irá produzir produtos médicos – próteses personalizadas de tecido ósseo com base em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, medicina dentária e no tratamento de doenças oncológicas. Além disso, no final de dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenções para a integração no parque industrial, na qualidade de residentes,* ***da LLC «Tecnologias da Informação Forju»*** *e* ***da LLC «Tecnologias da Informação Tontun»*** *(República Popular da China).*

FOR AUTHORISE ONLY

---

[109] Abramenko: «A Grande Pedra» representa oportunidades colossais para a realização de negócios na plataforma «Cinturão e Rota» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platforme-pojas-i-put-556679-2023/

[110] Zaleski, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático num contexto de ameaças globais / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – p. 5.

[111] O número de residentes do «Grande Pedra» atingiu os 100 [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/

Além disso, no final de 2022, no parque industrial, a empresa residente ***Lda. «IPD Group»*** *assinou um contrato de arrendamento de um edifício industrial polivalente com uma área de 5,5 mil metros quadrados. Esta transação tornou-se uma das maiores de 2022 no mercado imobiliário industrial da Bielorrússia. «Nestas instalações será implementado um projeto de desenvolvimento e produção em série de dispositivos de alta tecnologia para o processamento e armazenamento de dados. Em particular, a empresa dedicar-se-á à produção de equipamento informático, equipamento de servidor, monitores e painéis inteligentes interativos. No futuro, a empresa residente planeia alargar a gama de produtos que substituem as importações»*[112] *. No total, no final de 2022, estavam registados 19 residentes no «Velikiy Kamen». E mais: no ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos no valor de mais de 100 milhões de dólares para 20 países.*

Em 2023, prevê-se atrair pelo menos 20 residentes para o «Grande Pedra». Só em janeiro, já foram registados vários investidores da Bielorrússia. Em particular, «projetos muito interessantes na área da produção de produtos veterinários. E o segundo projeto – na área da ciência, <...> na área da energia nuclear»[113] *. No final de janeiro, foi registado um novo residente no «Veliki Kamen» –* ***a LLC «BaikalGroup»****. «A empresa com capital chinês irá criar um centro de transportes e logística no parque <...>. O residente do parque planeia prestar serviços de armazenamento e logística, incluindo armazenamento, embalagem,*

FOR AUTHOR USE ONLY

[112] O «Grande Pedra» encerrou o ano com a maior transação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoj-542635-2022/

[113] O «Velikiy Kamen» planeia atrair, este ano, pelo menos 20 residentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/

rastreio, etiquetagem…»[114] *. As entregas de mercadorias serão efetuadas para os países da União Económica Eurasiática.*

Em fevereiro de 2023, foram registados mais três novos residentes no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. ***A Lda. «Heprotrade»*** *irá produzir papel térmico ecológico, cujos produtos serão amplamente utilizados no setor das vendas e dos serviços. «A capacidade de produção ascenderá a 300 t por mês. A concretização do projeto permitirá abastecer o mercado interno com este tipo de produtos e reduzir as importações, bem como exportá-los»*[115] *. O segundo residente de fevereiro —* ***a LLC «Rivex»*** *— irá produzir materiais inovadores de ligadura e esterilização, destinados tanto ao mercado interno como aos países da União Económica Eurasiática.* ***A «Bel-Nord Logistics», Lda.****, cujo fundador é uma empresa chinesa do setor da logística internacional, que figura entre as maiores da região da Mongólia Interior, pretende «desenvolver a infraestrutura logística através da construção de armazéns e implementar uma vasta gama de serviços neste domínio. Além disso, serão organizados transportes rodoviários de mercadorias na rota China–Europa»*[116] *. Esta iniciativa contribuirá igualmente para a resolução de um objetivo estratégico fundamental: o alargamento da presença dos produtos bielorrussos no mercado chinês.*

Em apenas um mês e meio de 2023, o «Grande Pedra» já registou sete novos residentes. No total, desde o início de funcionamento do parque industrial, «o número total ascende a 107 residentes, com um volume de

FOR AUTHOR USE ONLY

[114] Novo residente de «Veliki Kamen» vai criar um centro de transportes e logística [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/

[115] Mais dois residentes com capital bielorrusso registaram-se no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrirovany-v-velikom-kamne-549664-2023/

[116] O novo residente de «Veliki Kamen» irá desenvolver a logística internacional [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/

investimento previsto de 1,3 mil milhões de dólares»[117] *. Espera-se que, com o objetivo de criar condições adicionais para atrair novos investidores, em 2023 se prossiga o trabalho de aperfeiçoamento do regime jurídico especial do parque, com ênfase na concretização de novos projetos de alta tecnologia, nomeadamente na área da medicina tradicional e inovadora chinesa. Está igualmente prevista a concretização de projetos promissores nas áreas da logística, do comércio eletrónico, da química fina, das biotecnologias, da construção de instrumentos e da investigação científica e desenvolvimento. Em fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial Sino-Bielorrusso, foi salientado que nas instalações do «Grande Pedra» «é possível aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamento médico e tecnológico, nos transportes e noutros setores, substituindo rapidamente as importações perdidas por esta produção. Para aproveitar ao máximo o potencial existente, é necessário continuar a desenvolver ativamente o parque, construir infraestruturas e divulgar o projeto à escala global»*[118] *. Em suma, os desafios atuais abrem uma janela de oportunidades para os residentes do parque industrial – em particular – e criam também vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento promissor da economia bielorrussa – em geral.*

FOR AUTHOR USE ONLY

Outro documento importante aprovado em março de 2023 é **a Estratégia Integral de Desenvolvimento Industrial Conjunto**, implementada pelo Ministério da Indústria da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e Informatização da China, que prevê a criação de mecanismos de incentivo às empresas bielorrussas e chinesas para

[117] Este ano, o «Grande Pedra» registou 7 novos residentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistriroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/

[118] Chervyakov: os desafios atuais da economia – uma janela de oportunidades para os residentes do «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/

dinamizar e reforçar a cooperação tecnológica. Para a implementação desta estratégia, foi elaborado um roteiro com projetos e iniciativas concretos. «Está prevista a criação de empresas conjuntas no território da China, a utilização de tecnologias e competências chinesas para a modernização das indústrias bielorrussas e a captação de investimentos chineses para a realização de projetos na Bielorrússia»[119] em áreas-chave como a engenharia mecânica, a eletrónica, transformação de madeira, produção ótico-mecânica, de celulose e papel e química.

Em particular, **a Fábrica de Tractores de Minsk** está disposta a intensificar a cooperação com a parte chinesa. Atualmente, na China, está em curso um projeto para a montagem de tractores BELARUS com uma potência de 350 cavalos-vapor. O primeiro protótipo foi submetido a testes em 2020-2021. No ano passado, foram entregues na China mais dois tratores BELARUS 3523 para certificação, após o que será tomada uma decisão sobre a localização da montagem dos tratores bielorrussos. Entretanto, em Minsk, prosseguem os testes do modelo BELARUS 3523 com motor diesel da empresa chinesa Weichai. Prevê-se que, em , 100 desses motores cheguem à fábrica num futuro próximo. «Outra vertente está relacionada com o fornecimento de componentes provenientes da República Popular da China. No ano passado, as importações da China ascenderam a 1,8 milhões de dólares; nos dois primeiros meses do presente ano [2023], atingiram 400 mil dólares.»[120] . Assim, as partes estão interessadas em projetos de investimento conjuntos.

FOR AUTHORISE ONLY

No âmbito da visita de Estado da delegação bielorrussa à China, foram assinados vários documentos relativos ao desenvolvimento da

[119] Abramenko, A. Sobre as particularidades da atividade empresarial na Região Autônoma de Khakassia, projetos conjuntos e perspetivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/

[120] O diretor-geral da MTZ falou sobre o reforço da cooperação com a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/

produção e **ao setor agroindustrial.** Em particular, no território do nosso país «será construído o maior complexo suinícola da Bielorrússia, com capacidade para 300 mil cabeças, na região de Minsk. <...> E iremos modernizar a nossa pecuária de carne com base na região de Mogilev. Em primeiro lugar, a construção de um matadouro independente. Serão construídas cerca de mil coberturas leves para o alojamento de gado bovino das raças Aberdeen Angus ou Limousin»[121] .

Além disso, a Bielorrússia planeia, em 2023, quase duplicar os volumes de exportação de produtos alimentares para a China. No ano passado, estas exportações ultrapassaram os 500 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas «aumentaram no que diz respeito à carne de aves (3 vezes), ao óleo de colza (3,1 vezes) e ao leite e natas (1,4 vezes) <…>. Atualmente, 148 produtores bielorrussos, em 171 categorias de produtos, estão acreditados para exportar para a China»[122] . E, até ao início de 2024, foi estabelecida a meta de atingir a marca de 900 milhões de dólares em exportações de produtos. De um modo geral, no âmbito da cooperação comercial e económica com os parceiros da China, a parte bielorrussa tem, este ano, todas as hipóteses de aumentar o volume de exportações de mercadorias para 2,2 mil milhões de dólares.

FOR AUTHOR USE ONLY

Mais dois documentos interessantes, assinados em Pequim no início de março de 2023, dizem respeito à **cooperação entre regiões**. O primeiro é **o plano do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China para 2023,** que «contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais»[123] com o objetivo de atrair, para cada região bielorrussa e para Minsk, até 2026, pelo menos

[121] A Bielorrússia espera quase duplicar o volume das exportações de produtos alimentares para a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/

[122] Em 2022, as exportações de produtos bielorrussos para a China praticamente duplicaram [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/

[123] Abramenko: A Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvija-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/

150 milhões de dólares em investimento direto chinês. O segundo: trata-se **do Acordo entre o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da China sobre o aprofundamento da cooperação comercial e económica entre as regiões dos dois países**, no qual as partes colocam ênfase em três regiões chinesas. Em primeiro lugar, **Tianjin** – uma cidade de jurisdição central, onde predomina a orientação para a produção e a logística. Em segundo lugar, a cidade **de Qingdao,** situada na província **de Shandong**, onde se desenvolvem especialmente empresas com orientação para a produção e o setor médico e onde é ativamente utilizada a plataforma da zona de comércio livre **da Organização de Cooperação de Xangai**. Em terceiro lugar, **Chongqing –** outra cidade sob jurisdição central. «Este é o coração da logística e do trânsito. Aqui predomina o comércio eletrónico, com ênfase nos setores dos transportes e da logística, incluindo os corredores verdes. Trata-se de um sistema em que o comboio não é inspecionado na fronteira, mas sim no destino, o que representa uma grande vantagem em termos de custos e de tempo»[124] .

FOR AUTHOR USE ONLY

Além disso, no início de março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram **um plano para o desenvolvimento da cooperação na área da saúde para o período de 2023 a 2025**, no qual se refere que «as partes irão desenvolver a cooperação nas áreas da saúde, da ciência e da educação, com base nos princípios da legislação nacional de cada país, bem como nos princípios do benefício mútuo e da ajuda recíproca»[125] . Os dois países darão prioridade à cooperação em áreas como: a organização de investigação científica conjunta no domínio da medicina; o intercâmbio de

[124] Nikolai Snopkov: O efeito económico global dos acordos entre a Bielorrússia e a China está estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: http://www.government.by/ru/content/10547

[125] Assinado plano para o desenvolvimento da cooperação na área da saúde para o período de 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/

experiências no âmbito do diagnóstico e tratamento de doenças; a organização de seminários e workshops para especialistas; a cooperação no domínio da epidemiologia e da microbiologia e o intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidémicas; cooperação nas áreas da cirurgia, transplantação e hematologia; participação em feiras médicas internacionais realizadas na República Popular da China e na República da Bielorrússia. É importante referir que, já na Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica abrangente e de longo prazo, publicada em setembro de 2022, a Bielorrússia e a China acordaram em desenvolver a cooperação no domínio da medicina de alta tecnologia, vacinas e medicamentos e «definiram como prioritário a criação de um cluster farmacêutico conjunto, a comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas, bem como a criação de um centro de alta qualidade de medicina tradicional chinesa no território da Bielorrússia»[126] .

Para referência: os dois países mantêm laços de longa data no domínio da medicina. O primeiro acordo de cooperação na área da saúde e da ciência médica entre os ministérios da Saúde da Bielorrússia e da China foi assinado já em 1994. Em 2021, foi aprovada uma resolução do Governo bielorrusso «Sobre o registo estatal de medicamentos de importância estratégica», que permite o seu registo acelerado para combater a pandemia. Foi nessa altura que o Ministério da Saúde procedeu, pela primeira vez, ao registo estatal de um medicamento da medicina tradicional chinesa (MTC) – as cápsulas moles «CIN'I». Atualmente, «na Bielorrússia, estão registados 810 tipos de equipamento médico, 502 dispositivos médicos e 480 medicamentos produzidos pela República Popular da China. Desde abril de 2020 até ao presente, a República Popular da China prestou ajuda a título gratuito num montante equivalente a 30 milhões de dólares.

[126] A China e a Bielorrússia adotaram uma Declaração Conjunta [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinyali-sovmestnuyu-deklaraciyu

Foram entregues à Bielorrússia meios de proteção individual, equipamento médico e de diagnóstico, bem como a vacina contra a COVID-19»[127] .

No nosso país, já foram criados centros de medicina tradicional chinesa e reunidas as condições necessárias para a atividade empresarial, com vista à criação de unidades de produção farmacêutica. Em particular, para os residentes do parque «Veliki Kamen», o Ministério da Saúde da Bielorrússia elaborou, com o objetivo de informar sobre as oportunidades e preferências, uma compilação intitulada «Aspectos principais da autorização de comercialização de dispositivos médicos e medicamentos», em russo e chinês. Além disso, já foram concluídos os trabalhos relativos ao projeto arquitetónico «Construção de uma clínica no território do parque "Veliki Kamen", tendo em conta a criação, no seu seio, de um centro regional de promoção da medicina tradicional e inovadora chinesa», e estão a ser finalizados os trabalhos para a inclusão, no site , da nomenclatura de cargos da especialidade «médico de medicina tradicional chinesa», o que dará um impulso adicional à promoção deste tema na Bielorrússia.

No final de fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal para os Assuntos da Medicina Tradicional Chinesa da China anunciaram que estão a preparar um memorando sobre questões relacionadas com a MTC, no qual deverão ser abordadas questões relativas à criação de um centro de MTC na Bielorrússia, de um cluster farmacêutico e do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no **Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra»**. É de salientar que «na Bielorrússia são utilizados métodos de reflexoterapia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupuntura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de tratamento baseados em tecnologias modernas — eletroacupuntura, acupuntura a laser, acupuntura por ultrassons <…>. Nos

FOR AUTHORISED ONLY

[127] O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/

centros regionais da Bielorrússia foram criados centros de medicina tradicional chinesa. Foi estabelecida uma colaboração com várias universidades — a de Tianjin, a de Changchun e a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa da província de Zhejiang…»[128] . Além disso, o processo educativo nesta especialidade é ministrado na Academia Médica Bielorrussa de Formação Pós-Graduada, no Departamento de Reflexoterapia. Em média, mais de 200 médicos frequentam anualmente a formação. Os colaboradores do departamento realizaram, em várias ocasiões, estágios em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos demonstraram a sua eficácia, nomeadamente no tratamento da síndrome pós-COVID. Anualmente, na Bielorrússia, os médicos reflexoterapeutas realizam cerca de 900 mil procedimentos de reflexoterapia.

Em 2023, as partes continuam a colaborar ativamente neste contexto. Em fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, na província de Shandong, com a empresa de comércio médico internacional Weigao, que se dedica ao fornecimento de produtos médicos e peças sobressalentes de fabrico chinês. Em segundo lugar, na cidade de Xijiazhuang, na província de Hebei, com a empresa farmacêutica North China Pharmaceutical Company Limited (NCPC). «Esta empresa foi escolhida como parceiro estratégico, que representará os interesses do holding «Belfarmprom» na área da aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, além de desempenhar funções de análise da conjuntura do mercado e de apresentação à empresa

FOR AUTHORISED ONLY

[128] A Bielorrússia e a República Popular da China estão a preparar um memorando sobre questões relacionadas com a medicina tradicional chinesa [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoi-kitajskoi-meditsinv-552902-2023/

gestora do holding de propostas relativas ao fornecimento de substâncias e matérias-primas, de acordo com os pedidos»[129] .

No que diz respeito ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China numa nova era no **domínio da educação**, em fevereiro de 2023 realizou-se em Pequim a Feira Internacional da Educação «China Education Expo», no âmbito da qual foi organizada uma exposição temática intitulada «Educação na Bielorrússia», onde as principais universidades bielorrussas apresentaram os seus programas educativos: Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia, Universidade Estatal de Informática e Radioeletrónica da Bielorrússia, Universidade Estatal de Linguística de Minsk, Universidade Estatal de Cultura e Artes da Bielorrússia, Universidade Estatal de Gomel Universidade Técnica «P.O. Sukhoi, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Polotsk em homenagem a Eufrosina de Polotsk e a Universidade Estatal de Mogilev em homenagem a A.A. Kuleshov. De salientar que a exposição bielorrussa foi a única estrangeira presente neste fórum educativo, tendo sido visitada por mais de dois mil jovens chineses interessados em estudar na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Além disso, durante as negociações realizadas na capital chinesa, na Universidade de Engenharia Civil e Arquitetura de Pequim, foi discutida a possibilidade de adesão das instituições de ensino superior da Bielorrússia ao Consórcio Internacional de Engenharia e Arquitetura de Instituições de Ensino. De um modo geral, «na sequência dos encontros entre representantes de instituições de ensino superior bielorrussas e universidades e empresas de consultoria chinesas, foram assinados 17 acordos de cooperação na área dos serviços educativos, tendo sido

[129] O Ministério da Saúde da Bielorrússia e uma empresa farmacêutica chinesa assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023

elaborados 16 acordos para assinatura»[130] . A título de referência, salienta-se que «os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos diretos de cooperação. Atualmente, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na RPC, tendo o número de estudantes chineses nas instituições de ensino superior da Bielorrússia atingido os 8 000»[131] . Além disso, está a ser ativamente promovida, tanto na Bielorrússia como na China, a criação de estruturas educativas conjuntas. Por exemplo, já estão em funcionamento sete projetos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos de primeiro e segundo ciclos do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos.

Neste contexto, um participante importante na cooperação internacional com a República Popular da China na área da educação é **a Universidade Estatal da Bielorrússia** (UEB), que já colabora com mais de 50 instituições de ensino superior chinesas e cujas salas de aula acolhem atualmente mais de três mil cidadãos da China. Em março de 2023, a BSU definiu novas orientações e formas de cooperação com as principais instituições de ensino superior da China, com o objetivo de reforçar, dinamizar e alargar as áreas de parceria.

FOR AUTHOR USE ONLY

Em particular, a BSU está a alcançar um novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim, que é a mais antiga universidade da China, fundada em 1898, cuja biblioteca conta com mais de oito milhões de livros e onde estudam mais de 46 mil estudantes, entre os quais mais de quatro mil estrangeiros. Recorde-se que as duas instituições de ensino superior assinaram um memorando de entendimento em 2019. Em março de 2023, as partes deram início a uma cooperação na área das ciências matemáticas.

[130] Bielorrússia – China: assinados 17 novos acordos na área da educação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/

[131] Zaleski, B. Rota de cooperação – Ásia. Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – p. 19.

«Consideram-se promissores o desenvolvimento de projetos científicos conjuntos e o intercâmbio académico para a realização de palestras sobre os avanços atuais nas áreas da teoria da probabilidade, da estatística matemática e da análise de dados»[132] . Além disso, será alargada a cooperação no âmbito da formação conjunta de mestrandos e doutorandos. Para tal, este tema será analisado em pormenor num futuro próximo, a fim de determinar as especialidades e as áreas científicas em que se prevê a cooperação.

Outro parceiro da BSU na China é a Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim — uma das principais instituições de ensino superior do país na área da formação de linguistas. No âmbito do desenvolvimento dos acordos existentes desde 2017 com esta instituição, a BSU assinou, em março de 2023, um acordo de intercâmbio de estudantes com o objetivo de promover a mobilidade académica de estudantes e mestrandos que estudam chinês, bielorrusso e russo. As partes irão também desenvolver metodologias pedagógicas inovadoras em conjunto.

E, na sequência das reuniões realizadas nesse mesmo mês de março de 2023, a Universidade de Ciências Políticas e Direito da China tornou-se um novo parceiro da Universidade Estatal de Bielorrússia. As instituições de ensino superior assinaram um memorando de entendimento que permitirá a cooperação na área do direito em diversas vertentes. «Trata-se do intercâmbio de estudantes, do lançamento de programas educativos conjuntos, da realização de projetos conjuntos de investigação e educação, do intercâmbio de informação, materiais didáticos e relatórios científicos,

[132] A Universidade Estatal de Bielorrússia (BGU) alcança um novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/

da organização de conferências, seminários, workshops e cursos, e da elaboração de publicações conjuntas»[133] .

Entre as instituições de ensino superior bielorrussas ativas no desenvolvimento da cooperação com parceiros chineses encontra-se também **a Universidade Técnica Estatal de Brest** (BrGTU). Em janeiro de 2023, a BrGTU assinou um acordo de cooperação nas áreas da educação, ciência e cultura com o Instituto Profissional e Técnico de Construção de Guangdong, com o objetivo de unir os esforços das duas instituições de ensino para a formação conjunta de especialistas qualificados, em benefício das economias de ambos os países. As partes planeiam criar um programa educativo conjunto para a formação de estudantes chineses. A ideia é formar turmas em que os jovens estudem os primeiros dois anos na China e, posteriormente, na Bielorrússia. A especialidade de «arquitetura» suscitou especial interesse por parte da delegação chinesa. «Estes programas educativos conjuntos são muito populares, pois permitem aos estudantes obter dois diplomas num único ciclo de estudos»[134] .

FOR AUTHOR USE ONLY

Note-se que o Instituto Profissional e Técnico de Construção de Guangdong é a maior e única instituição de ensino superior profissional pública que forma construtores e arquitetos e está localizada no centro industrial do sul da China. Nesta instituição estudam 22 mil estudantes. Com o apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reformas da República Popular da China, foi construída no instituto uma base de integração produtiva e educativa, onde os estudantes aprendem diversas tecnologias de construção inovadoras e tradicionais, métodos de projeto,

[133] Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China definiram novas vertentes de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/

[134] A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong irão formar em conjunto arquitetos e engenheiros civis [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/

sistemas de abastecimento de água, tecnologias BIM e gestão imobiliária. Quanto à BrGTU, atualmente estudam em Brest mais de 200 cidadãos chineses. Entre estes, as áreas de maior popularidade são as especializações nas áreas da economia, da construção civil e da engenharia mecânica.

Por fim, outro conjunto de documentos, assinados no início de março de 2023 em Pequim, dizia respeito à cooperação na **área dos meios de comunicação social**. Entre estes, destaca-se **o acordo de cooperação entre as agências noticiosas da Bielorrússia e da China — a BELTA e a Xinhua.** A este respeito, convém referir que o primeiro acordo de cooperação entre a BELTA e a Xinhua foi assinado já em janeiro de 1993, tendo sido renovado em junho de 2018. No novo documento — já o terceiro — «está previsto o intercâmbio de notícias escritas, fotografias e vídeos, bem como o apoio mútuo e a promoção na Internet e nas redes sociais»[135] . As agências acordaram em proceder ao intercâmbio de experiências e à formação de jornalistas, editores e técnicos, com vista a melhorar as suas competências profissionais.

FOR AUTHOR USE ONLY

Todas estas iniciativas e projetos, adotados na primavera deste ano nos documentos relevantes, indicam que a cooperação entre a Bielorrússia e a China, em geral, tende a reforçar-se em todas as áreas, mas ainda existe um grande potencial por concretizar, que será desenvolvido já numa nova era – de relações exemplares de uma parceria estratégica abrangente e de longo prazo entre os dois Estados.

[135] A BELTA e a Xinhua assinaram um acordo para reforçar a cooperação e intensificar o intercâmbio de notícias [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostiami-553192-2023/

FOR AUTHOR USE ONLY

Com base em novas ideias

Em julho de 2023, realizou-se a quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês (CIC), no âmbito da qual foi definido um novo modelo de parceria estratégica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China e foram criadas oportunidades e mecanismos únicos para aprofundar a interação prática em todo o leque de áreas. Os participantes da reunião concordaram que «o nosso objetivo comum deve ser um novo aumento do volume de comércio de, pelo menos, 120 % em relação ao ano anterior [2022]»[136] . Se nos referirmos mais concretamente às áreas mais importantes da cooperação económica entre a Bielorrússia e a China, convém destacar, neste contexto, quatro questões fundamentais.

Em primeiro lugar, o aumento e a diversificação do comércio, a acreditação sistemática dos produtores de alimentos bielorrussos e o lançamento de canais de aquisição de bens essenciais através de operadores chineses. Em segundo lugar, o aumento do transporte ferroviário de contentores para a entrega de mercadorias bielorrussas na China e de equipamento chinês na Bielorrússia, a garantia do funcionamento de corredores ferroviários ecológicos e a organização de comboios de retorno subsidiados da Bielorrússia para os grandes centros logísticos da China e vice-versa. Em terceiro lugar, «o aprofundamento da cooperação em matéria de investimento, o desenvolvimento industrial conjunto, a cooperação tecnológica na indústria automóvel sob licença, na montagem de veículos elétricos, na construção de máquinas-ferramentas, na produção conjunta de equipamento médico , e no desenvolvimento de tecnologias

FOR AUTHORISED ONLY

[136] Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/

biológicas e digitais»[137] . Em quarto lugar, o financiamento de projetos de investimento estratégicos no âmbito das linhas de crédito em condições favoráveis da China, a sua implementação eficaz e o reforço da cooperação financeira e técnica-económica, nomeadamente no que diz respeito à aquisição do equipamento necessário. Recorde-se que «no final de 2022, o volume de comércio de mercadorias entre os dois países [Bielorrússia e China] atingiu um valor recorde de 5,8 mil milhões de dólares. Nos primeiros cinco meses do ano em curso, registou-se um aumento de 1,5 vezes no volume de comércio de mercadorias. As exportações de produtos bielorrussos para a China estão a crescer a um ritmo recorde: em 2022, 1,8 vezes; nos primeiros 5 meses de 2023, 1,6 vezes»[138] .

No âmbito da quinta reunião da Comissão Mista de Cooperação, as partes concordaram em concentrar esforços na concretização de grandes projetos na área do desenvolvimento e da cooperação, incluindo a concessão de ajuda não reembolsável por parte do Governo da China. Neste contexto, convém sublinhar que na Bielorrússia já foram concretizados 15 importantes projetos de caráter social, num valor total superior a um bilhão e meio de yuans chineses. «Estão em curso cerca de uma dezena de novos projetos estratégicos, incluindo o desenvolvimento de infraestruturas do parque industrial "Veliki Kamen" e o fornecimento do equipamento tecnológico necessário, com um financiamento total superior a 900 milhões de yuans chineses»[139] . Além disso, as partes planeiam acelerar a concretização destes projetos, incluindo duas instalações

FOR AUTHOR USE ONLY

[137] Chervyakov destacou áreas importantes de cooperação para o reforço das relações entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napravlenija-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/

[138] Snopkov: A Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/

[139] A Bielorrússia e a China chegaram a acordo sobre a implementação de grandes projetos na área do desenvolvimento e da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitija-i-sotrudnichestva-576096-2023/

desportivas de nível internacional — um estádio e uma piscina — até setembro de 2024.

No que diz respeito a outros projetos de cooperação industrial, em julho de 2023, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa China National Machinery Industry Corporation (Sinomach) assinaram um plano de ações para o desenvolvimento da cooperação «em áreas prioritárias de cooperação no domínio da produção de equipamento agrícola e municipal, fabrico de máquinas-ferramentas, bem como na concretização de projetos de investimento em empresas bielorrussas»[140] e chegaram mesmo a debater questões relacionadas com a criação de modelos específicos de equipamento agrícola, as possibilidades de organização da produção de diversos tipos de equipamento, a participação de filiais da Sinomach na modernização de empresas industriais da Bielorrússia e o fornecimento de componentes a fabricantes bielorrussos de equipamento agrícola.

FOR AUTHOR USE ONLY

Nesse mesmo mês de julho de 2023, a empresa chinesa Baimen e a OJSC «Fábrica de Queijos de Slutsk» assinaram um acordo comercial estratégico para a criação de uma empresa conjunta dedicada à produção de produtos lácteos, já este ano, no centro administrativo da província de Liaoning — na cidade de Shenyang. Note-se que esta empresa chinesa é um grande exportador de «produtos lácteos bielorrussos (em 2022, foram exportados produtos no valor de cerca de 50 milhões de dólares). Está a implementar um projeto de transformação de colostro e produção de proteína de soro de leite na área do parque industrial "Veliki Kamen"»[141] . Ao criarem uma empresa conjunta em Shenyang, a Baimen e a Fábrica de

[140] O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ações para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiju-576228-2023/

[141] Vai ser criada este ano na RPC uma empresa bielorrusso-chinesa de produção de produtos lácteos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belorussko-kitajskoe-predprijatie-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdadut-v-knr-v-etom-godu-576098-2023/

Queijos de Slutsk pretendem, no futuro, expandir o projeto, aumentando sistematicamente a gama de produtos lácteos fabricados para o consumidor chinês.

E mais um facto interessante. Nesse mesmo mês de julho de 2023, a OJSC «Empresa Gestora do Holding "Bobruiskagromash"» realizou negociações com a empresa YTO Group Corporation — fabricante chinês de equipamento agrícola e de construção, que integra o conglomerado de engenharia mecânica Sinomach — «sobre a organização da produção conjunta de segadoras autopropulsadas e máquinas de serviços públicos, tendo também sido discutidas questões relativas ao fornecimento de componentes para a maquinaria da "Bobruiskagromash" provenientes da RPC»[142] . Em breve, as partes irão preparar a documentação necessária para este projeto.

Um tema à parte neste contexto é ***o parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra»****. Recorde-se que, em 2023, se completam dez anos desde que o presidente da República Popular da China (RPC), Xi Jinping, anunciou a iniciativa «Um Cinturão, Uma Rota», que marcou o início de uma nova era nas relações económicas entre os Estados e uniu mais de cem países em todo o mundo. Entre os primeiros participantes deste megaprojeto encontrou-se a República da Bielorrússia, onde se desenvolve ativamente o parque «Veliki Kamen», que desempenha o papel de plataforma central desta iniciativa e já reúne mais de cem residentes de 15 países. Basta dizer que «o volume de investimentos efetivos do parque já ultrapassou os 830 milhões de dólares, enquanto o volume de investimentos declarados ascende a 1,34 mil milhões de dólares»*[143] *. E só*

FOR AUTHOR USE ONLY

[142] A «Bobruiskagromash» e a empresa chinesa YTO Group Corporation debateram as perspetivas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/

[143] Os investimentos anunciados pelos residentes da «Grande Pedra» estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL:

no primeiro trimestre de 2023, já foram registadas aqui 11 novas empresas com projetos de investimento nas áreas da logística, comércio eletrónico, medicina, biotecnologias, engenharia de instrumentos e atividades de investigação científica e desenvolvimento experimental. Mais concretamente, «atualmente, o número de residentes do parque industrial "Veliki Kamen" atingiu os 108 <...>. O volume de produção [nos três primeiros meses de 2023] aumentou 1,3 vezes, a receita com a venda de mercadorias – 1,8 vezes, as exportações de mercadorias – 1,2 vezes, o investimento estrangeiro direto em termos líquidos – 2 vezes, e os pagamentos de impostos – 3,5 vezes»[144] .

Uma das áreas prioritárias do «Grande Pedra» é, atualmente, a engenharia mecânica. Recorde-se que o cluster de empresas que operam neste setor é o maior do parque e conta com mais de 20 projetos. Em particular, aqui operam empresas mistas bielorrusso-chinesas que fabricam motores de combustão interna e caixas de velocidades para veículos de passageiros e de mercadorias. Algumas das empresas chinesas residentes fabricam equipamento de construção com base em chassis da fábrica automóvel de Minsk, enquanto uma empresa bielorrussa residente produz vidro para todos os tipos de transporte terrestre, que tem grande procura nos países da União Económica Eurasiática. Outra área relevante do «Veliki Kamen» é a produção de alta tecnologia e competitiva – empresas que realizam investigação e desenvolvimento. Atualmente, já estão registadas mais de 25 empresas deste tipo no parque.

*No que diz respeito aos novos residentes, é de salientar que, em março de 2023, foi registada mais uma empresa no parque industrial «Veliki Kamen» — **a LLC «IRBI»**, cujo projeto de investimento tem um*

FOR AUTHOR USE ONLY

https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/

[144] Ministério da Economia: no primeiro trimestre, foram registadas 11 novas empresas no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrirovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/

caráter inovador e visa a substituição de importações. «O residente do parque irá produzir monoblocos, minicomputadores para escritórios e computadores industriais, bem como componentes para equipamento informático. Para além da produção, a empresa irá implementar os seus próprios pacotes de software aplicativo»[145] *. Esta produção destina-se ao mercado interno da Bielorrússia, bem como à exportação para os países da União Económica Eurasiática.*

Em abril de 2023, foi registado mais um residente no parque industrial – ***a «SinoBelMedica» Lda.****, cujo projeto foi iniciado pela empresa chinesa Shanghai Electric Medical Group, que faz parte do maior fabricante de equipamento energético e industrial, a Shanghai Electric Group Company Limited. O novo residente «irá implementar um projeto para a criação, no território do parque industrial, de uma unidade de produção moderna e de alta tecnologia de tubos de raios X. A comercialização dos produtos no mercado bielorrusso contribuirá para a substituição das importações»*[146] *.*

Em maio de 2023, nas negociações entre a direção do parque e a delegação da província de Gansu, foram abordadas questões relacionadas com o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa na Bielorrússia, tendo também sido «discutida a possibilidade de criar um centro de medicina tradicional chinesa e de desenvolver produções farmacêuticas no território do parque»[147] *. E, em junho de 2023, foi alcançado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde bielorrusso e a empresa farmacêutica chinesa «Jifei» para analisar «a questão da criação, no*

FOR AUTHOR USE ONLY

[145] O novo residente de «Veliki Kamen» irá fabricar computadores e componentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompjiutery-i-komplektujuschie-558151-2023/

[146] O novo residente do «Grande Pedra» planeia a produção de tubos de raios X [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/

[147] Delegação da província chinesa de Gansu vai estudar a possibilidade de desenvolver a produção farmacêutica no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitija-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/

parque industrial «Grande Pedra», de um cluster biotecnológico para a produção de medicamentos, vacinas, insulina, tecnologias CAR-T <...>. Estão a ser realizados trabalhos para determinar as perspetivas de localização da gama de medicamentos da empresa «Jifei»»[148] .

E, nesse mesmo mês de junho de 2023, as partes bielorrussa e chinesa afirmaram que continuariam a atrair para o parque industrial «Grande Pedra» investidores com grandes projetos, sendo dada especial atenção à questão do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa nas instalações do parque. Além disso, «os ministérios da Economia dos dois países e as maiores empresas acionistas da Sociedade de Desenvolvimento do Parque Industrial concordaram em continuar a trabalhar ativamente para atrair para o "Grande Pedra" investidores-âncora com grandes projetos, organizar novas unidades de produção com procura, nomeadamente nas áreas da engenharia mecânica e dos componentes automóveis, equipamento médico, e a aumentar a localização das produções existentes dos residentes»[149] *. As partes, de forma sistemática, irão aperfeiçoar de forma pragmática o ambiente de investimento, eliminar de forma consistente os riscos emergentes ao desenvolvimento e elevar o parque a um novo nível qualitativo de desenvolvimento, reforçando a sua posição como projeto central bielorrusso-chinês e cluster industrial internacional, com vista ao mercado da União Económica Eurasiática.*

FOR AUTHOR USE ONLY

Na já referida quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, realizada em julho de 2023, as partes debateram, entre outros assuntos, a dinâmica dos contactos mútuos no domínio da educação, com vista a consolidar as ligações diretas entre

[148] O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa «Jifei» pretendem assinar um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifei-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/

[149] A Bielorrússia e a China continuarão a atrair para o «Grande Pedra» investidores-âncora com grandes projetos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/

universidades e a concretizar uma série de projetos conjuntos de grande envergadura nas áreas da educação e da ciência. Entre as áreas promissoras de cooperação, os participantes da reunião destacaram as seguintes: a formação de profissionais e a expansão da prática de implementação, por parte das principais instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China, de programas educativos conjuntos em áreas de especialização inovadoras; a cooperação na criação de plataformas digitais que garantam o acesso da população a recursos educativos; a união de esforços para a elaboração de normas e padrões para a digitalização da educação; análise da possibilidade de criar uma Associação de instituições de ensino superior dos dois países.

Note-se que, até ao momento, já foram assinados mais de 560 acordos diretos de cooperação entre instituições de ensino da Bielorrússia e da China, o que representa cerca de 10 por cento do número total de acordos interuniversitários em vigor das instituições de ensino superior bielorrussas. «Nas instituições de ensino dos dois países funcionam também 9 estruturas educativas e científicas conjuntas (3 laboratórios, 4 centros e 2 institutos), estando a ser implementados 40 programas educativos conjuntos, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos, tendo a implementação de 6 deles sido iniciada no ano letivo de 2022/2023. Está a ser estudada a possibilidade de implementar mais 20 programas educativos conjuntos e de organizar a formação conjunta de profissionais com qualificações científicas de nível superior»[150] . No outono deste ano, as autoridades educativas de ambos os países planeiam aprovar um plano para o desenvolvimento de intercâmbios académicos e científicos para o período de 2023 a 2025, no âmbito do qual serão dados

FOR AUTHOR USE ONLY

[150] Bahanovich: a educação promove a aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-iazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaia-576391-2023/

novos passos concretos para uma interação construtiva entre as instituições de ensino superior bielorrussas e os seus parceiros chineses.

Entre os participantes ativos desta cooperação encontra-se a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BGTA). Já em abril de 2023, a instituição de ensino superior bielorrussa discutiu áreas promissoras de parceria com membros da União de Guangdong para a Cooperação Científica e Técnica com os países da Comunidade de Estados Independentes. Em particular, a BGTU assinou um acordo de cooperação e criação de um laboratório conjunto de tecnologias aplicadas com a Escola Profissional e Técnica de Indústria Ligeira de Guangdong. «As partes chegaram a acordo sobre a organização de intercâmbios académicos e escolas de verão, e debateram as perspetivas de colaboração nas áreas dos polímeros, revestimentos funcionais, tecnologia de produção de papel e outras áreas»[151] . Foram também assinados documentos relativos à implementação de programas educativos conjuntos com a Escola Profissional de Indústria e Comércio de Nanhua, em Guangdong, e com a Escola Profissional e Técnica de Comunicações de Guangdong. Por sua vez, com a e o Centro Internacional de Ciência e Inovação de Ningbo, foi celebrado um acordo bilateral de cooperação científica e técnica, com o objetivo de desenvolver em conjunto materiais compósitos poliméricos modernos, elastómeros e massas plásticas, bem como tecnologias aditivas.

Em maio de 2023, a BGTU celebrou um acordo de cooperação com o Instituto de Tecnologias Industriais de Kunshan, com o objetivo de criar centros conjuntos bielorrusso-chineses de transferência de tecnologia na área das altas tecnologias e da modelação 3D. O que está em causa é que «anualmente, a parte bielorrussa selecionará pelo menos 10 projetos, que serão financiados pela RPC, com o objetivo de desenvolver a cooperação

FOR AUTHOR USE ONLY

[151] O potencial educativo e científico da BGTU foi apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/

no domínio das altas tecnologías»[152] . Além disso, as partes acordaram criar a universidade conjunta «Kunshan-Minsk», sediada na Universidade de Tecnología do Bielorrússia (BGTU), para que os estudantes possam estudar parte do tempo na China e parte na Bielorrússia, obtendo, no final, dois diplomas. E mais uma ideia interessante: em colaboração com empresas chinesas, será criado no parque tecnológico municipal de Minsk um centro de biomedicina, onde serão desenvolvidas tecnologias de teste e medicamentos destinados ao tratamento de doenças humanas e de diversos animais. Em suma, será desenvolvido um complexo agroindustrial relacionado com vacinas.

Outra instituição de ensino superior bielorrussa que continua a manter uma estreita colaboração com parceiros chineses em 2023 é a Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioeletrónica (BGUIR). Em julho deste ano, em Minsk, em colaboração com o Instituto de Investigação Científica de Proteção Eletromagnética do Norte da China, a BGUIR inaugurou o laboratório de investigação bielorrusso-chinês sobre impactos eletromagnéticos externos. Uma das principais missões do novo laboratório é o desenvolvimento de um produto final que apresente interesse prático e seja procurado no mercado mundial de tecnologias, «a realização de investigação fundamental e aplicada, a implementação dos seus resultados, a promoção da formação e aperfeiçoamento profissional, bem como a realização de estágios para engenheiros e investigadores da BSUIR e do instituto parceiro»[153] , bem como o reforço da cooperação internacional entre cientistas e especialistas para a realização conjunta de

FOR AUTHOR USE ONLY

[152] Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. Delegação de Kunshan visitou a BGTU [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/

[153] Laboratório de investigação bielorrusso-chinês inaugurado na BGUIR [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/belorussko-kitajskaja-nauchno-issledovatelskaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/

investigação científica no âmbito da iniciativa chinesa «Um Cinturão, Uma Rota».

No que diz respeito às instituições de ensino superior chinesas, existe um grande interesse na cooperação com parceiros bielorrussos por parte da Universidade de Liaoning, que, em julho de 2023, se tornou parceira da Universidade Estatal de Brest «A. S. Pushkin», bem como da Universidade Técnica Estatal de Brest (BrGTU). Em particular, o acordo entre a BrGTU e a Universidade de Liaoning «prevê intercâmbios académicos, programas educativos conjuntos, a realização de projetos científicos e a interação sociocultural. «Pretendemos concretizar o acordo com ações reais e, a longo prazo, elaborar um roteiro»[154] . Por exemplo, formar estudantes chineses na especialidade de «Transportes Inteligentes» nas faculdades de Engenharia Mecânica e de Tecnologias da Informação.

Voltando à quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, note-se que os participantes neste debate propuseram elevar a cooperação científica e tecnológica a um novo nível e analisaram as possibilidades de criar unidades de produção conjuntas de alta tecnologia em várias áreas. «Essas áreas <…> podem incluir a robótica, o transporte elétrico, o equipamento médico e a indústria farmacêutica, bem como a tecnologia laser»[155] . Ao criar um ciclo completo de inovação — desde a ideia até ao lançamento de produtos de alta tecnologia —, as partes irão alargar as áreas promissoras de parceria, colaborando com base na formação de novas ideias, o que assegura a aproximação intelectual entre a Bielorrússia e a China. Além disso, todos estes factos indicam que o novo modelo de parceria estratégica entre os

FOR AUTHOR USE ONLY

[154] As instituições de ensino superior de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/regions/view/vuzy-bresta-podpisali-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-liaoninskim-universitetom-576902-2023/

[155] Shlychkov: a concretização de projetos conjuntos com a China permitirá avançar para a criação de novas unidades de produção de alta tecnologia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyjti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/

dois países — incluindo as áreas comercial e económica, científica e tecnológica e educativa —, definido no âmbito da quinta reunião da Comissão Mista de Cooperação, começa a assumir contornos concretos e inovadores em benefício dos dois povos.

FOR AUTHOR USE ONLY

Uma iniciativa que olha com confiança olha para o futuro

Em 2024, o Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra» assegurou o crescimento de todos os indicadores-chave de desempenho dos seus residentes, incluindo nas exportações de mercadorias — quase 14 por cento, nos volumes de produção — 1,2 vezes, e nos investimentos em capital fixo — mais de 7 por cento. Além disso, na segunda quinzena de fevereiro de 2025, operavam no parque «144 residentes com um volume de investimentos declarados de 1,5 mil milhões de dólares e planos para a criação de mais de 15,5 mil postos de trabalho. Mais de 50 organizações iniciaram a sua atividade económica e começam a atingir a plena capacidade de produção»[156] . No ano passado, cerca de trinta novas empresas com capital proveniente da Bielorrússia, da China, de Israel, da Rússia e da Alemanha obtiveram o estatuto de residentes, estando a implementar projetos nas áreas da logística integrada, da investigação científica e do desenvolvimento experimental, da fabricação de instrumentos, da medicina, das biotecnologias, do armazenamento e do tratamento de grandes volumes de dados. Vamos conhecer algumas delas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Já em janeiro do ano passado, foram registados vários residentes no parque. Em primeiro lugar, **a empresa** chinesa **«Bel-Jinghe Medical Technologies», Lda.**, que «irá implementar um projeto de produção de materiais biomédicos e realizar investigação científica»[157] . Em segundo lugar, **a LLC** bielorrussa **«Servercom»**, que se encarregará da conceção, produção e instalação de equipamento de servidores e sistemas de armazenamento de dados. Em terceiro lugar, **a LLC «Empresa Biotecnológica Eurasiática»**, da Bielorrússia, que tenciona produzir

[156] No «Grande Pedra», em 2024, foram registados 30 novos residentes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-v-2024-godu-zaregistrirovali-30-novyh-rezidentov-697242-2025/

[157] O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir produtos médicos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-meditsinskuju-produktsiju-610123-2024/

preparações enzimáticas e outras substâncias ativas de origem microbiológica. Os mercados de exportação previstos são os países da União Económica Eurasiática, «bem como os países do Norte de África, do Médio Oriente e da América Latina. A longo prazo, a empresa planeia uma expansão significativa da sua gama de produtos graças à investigação e desenvolvimento científicos realizados pelo seu próprio centro de investigação»[158] .

Em fevereiro de 2024, foram registados no «Grande Pedra» dois novos residentes e uma entidade de atividade inovadora. Em primeiro lugar, **a empresa** bielorrussa **«LeanGroupAlutub», Lda.,** irá criar uma produção de tubos de alumínio destinada a substituir as importações para os setores farmacêutico, cosmético e outros. Em segundo lugar, **a empresa** chinesa **«Baterifly Engineering»**, que «planeia o desenvolvimento de equipamento altamente eficiente e de sistemas de gestão de estações de carregamento, incluindo um conjunto de software»[159] . Em terceiro lugar, **a** entidade de atividade inovadora **«Dilatech»,** da Bielorrússia, pretende criar instalações luminosas programáveis e gerir tais projetos.

Na primavera do ano passado, foram registados mais cinco novos residentes da Bielorrússia no parque industrial. Em primeiro lugar, trata-se **da LLC «Digna-NTR»**. Esta empresa irá produzir caixas metalocerâmicas para microcircuitos integrados, que «garantem a segurança e a facilidade da sua montagem. A produção destina-se ao mercado interno e será também exportada para os países da UEEA»[160] . Em segundo lugar, trata-se **da LLC «Fábrica Gerknon»**, que «planeia concretizar um projeto de

[158] O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar um projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovyvat-proekt-v-sfere-biotehnologij-610997-2024/

[159] O «Grande Pedra» registou dois novos residentes e uma entidade de atividade inovadora [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/special/economics/view/velikij-kamen-zaregistriroval-dvuh-novyh-rezidentov-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-613444-2024/

[160] O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar um projeto na área da eletrónica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovyvat-proekt-v-sfere-elektroniki-619654-2024/

produção de sistemas eletrotécnicos e eletrónicos para automóveis»[161] . Esta produção será procurada pelos principais fabricantes nacionais de engenharia mecânica – as fábricas de automóveis de Minsk e da Bielorrússia, bem como a fábrica de tratores de Minsk. Em terceiro lugar, trata-se **da SA «Financiamento de Investimentos»**, que está a criar «uma unidade de produção moderna para o fabrico de produtos em materiais compósitos destinados a setores industriais de alta tecnologia, em particular a indústria aeronáutica»[162] , destinada tanto ao mercado bielorrusso como ao fornecimento aos países da União Económica Eurasiática. Em quarto lugar, trata-se da **LLC «VostokTechno Group»**. «A empresa organiza, no parque industrial, a produção de sistemas de videoendoscopia. Está prevista a produção de modelos como videogastroscópios, videocolonoscópios e videobroncoscópios»[163] , que têm um caráter de substituição de importações. Em quinto lugar, trata-se de um novo agente de atividade inovadora – **a Lda. «GVADIS GROUP»**, que irá levar a cabo um projeto inovador de desenvolvimento, conceção e criação de equipamento de tratamento térmico de metais para sistemas industriais.

FOR AUTHOR USE ONLY

O verão de 2024 foi marcado pela chegada de novos residentes ao parque industrial. Em particular, **a LLC «Micrologistic»** pretende construir um complexo de armazenamento com uma área de 13 mil metros quadrados, com base em soluções tecnológicas e de projeto modernas. Para tal, serão implementadas tecnologias de ponta, o que «permitirá melhorar a eficiência das operações de armazenamento. Além disso, a empresa

[161] Desde o início da sua atividade, o «Grande Pedra» pagou mais de 120 milhões de dólares em impostos ao orçamento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-s-nachala-dejatelnosti-uplatil-v-bjudzhet-bolee-120-mln-nalogov-619525-2024/

[162] Novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar produtos a partir de materiais compósitos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://industrialpark.by/novosti/2024/novyj-rezident-parka-budet-vypuskat-produkciyu-iz-kompozitnyh-materialove/

[163] Surge um novo residente e um agente de atividade inovadora no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/society/view/novye-rezident-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-637930-2024/

prestará uma série de serviços logísticos»[164] . **A empresa «Transportnaia Aviatsionnaia Logistika»** criará também em «Velikiy Kamen» um moderno centro de transporte e logística com uma área total de dez mil metros quadrados para o processamento de cargas no Aeroporto Nacional de Minsk. O novo residente do parque, **a LLC «Doctor Med»**, especializada na produção de produtos de uso médico, criará um centro para o equipamento de instituições médicas de diversos perfis. «No processo de produção serão utilizadas tecnologias de modelação 3D com recurso a desenvolvimentos tecnológicos próprios, bem como materiais ecológicos»[165] . Por sua vez, o leque de entidades de atividade inovadora do parque industrial foi ampliado com a empresa **«Plag Carbon»**, **Lda.**, que «foi aceite para incubação no centro de inovação com um projeto relacionado com biotecnologias e desenvolvimentos na área da inteligência artificial para a implementação de projetos climáticos»[166] . Por fim, em agosto, foi inaugurada no «Grande Pedra» uma fábrica de produção de equipamento de aquecimento. «O projeto de investimento foi concretizado por um residente do parque com capital chinês – **a LLC «SAC Industrial»**. A área total das instalações ascende a 12,2 mil m²»[167] . Além disso, **a empresa** chinesa **«Bel Yanlin Technology»** irá levar a cabo um projeto para a criação de um centro de soluções integradas de automação para robótica industrial e equipamentos inteligentes. «A longo prazo, com

FOR AUTHORISED ONLY

[164] Novo residente do «Grande Pedra» implementa projeto na área da logística integrada [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-kompleksnoj-logistiki-641593-2024/

[165] O novo residente do «Grande Pedra» irá dedicar-se ao fabrico de produtos para a indústria do cobre [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-vypuskom-produktsii-mednaznachenija-646420-2024/

[166] Surgiram um novo residente e um agente de atividade inovadora no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novye-rezident-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-646714-2024/

[167] Inaugurada no «Grande Pedra» uma fábrica de produção de equipamento de aquecimento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-otkryli-zavod-po-proizvodstvu-otopitelnogo-oborudovanija-656417-2024/

base nos resultados dos desenvolvimentos, está prevista a produção de robôs industriais pesados e à prova de explosão»[168] .

No início do outono do ano passado, foram registados mais três residentes da Bielorrússia no «Grande Pedra». **A «Strategic Technologies» Lda.,** no centro de inovação para a comercialização de avanços científico-técnicos do parque industrial, «irá implementar um projeto de produção de equipamento eletrónico-óptico multiespectral de visão noturna para veículos de qualquer tipo»[169] . Outra **LLC**, **a «Heprotrade»** — fabricante de papel térmico no território da Bielorrússia —, iniciou uma produção destinada à substituição de importações. A capacidade de produção será de cerca de 600 toneladas de papel térmico por mês. A produção pode ser utilizada para o fabrico de fitas térmicas para caixas registadoras, terminais e caixas automáticas, bem como para a produção de etiquetas térmicas. «A produção será fornecida tanto ao mercado interno como para o exterior – principalmente para os países da UEEA»[170] , uma vez que a empresa fabrica os seus produtos utilizando o mais recente equipamento automatizado baseado em desenvolvimentos tecnológicos próprios, além de realizar controlos de qualidade em laboratório, o que garante a conformidade da produção com os mais elevados padrões mundiais. O terceiro residente do parque, registado em setembro de 2024, é **a Lda. «GammaComponent»**, que irá criar um complexo produtivo moderno para o fabrico de componentes automóveis em materiais compósitos, incluindo peças para equipamento especial de uso civil. «A segunda área de atividade é a produção de artigos e estruturas metálicas para camiões. A

FOR AUTHOR USE ONLY

[168] O novo residente de «Veliki Kamen» irá criar um centro de soluções integradas para a robótica industrial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-integrirovannyh-reshenij-dlja-promyshlennoj-robototehniki-657837-2024/

[169] O novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar equipamento de visão noturna [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/society/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-oborudovanie-nochnogo-videnija-660454-2024/

[170] Inaugurada no «Grande Pedra» uma nova unidade de produção destinada à substituição de importações [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/society/view/v-velikom-kamne-otkryto-novoe-importozameschajuschee-proizvodstvo-664698-2024/

produção destina-se ao mercado interno e será também exportada»[171] . O projeto prevê a implementação de soluções inovadoras, tais como a impressão 3D para a prototipagem e a produção em pequenas séries de peças complexas, o que permitirá reduzir os prazos de produção e aumentar a sua qualidade.

Note-se que, ao longo dos três trimestres do ano passado, os residentes do parque industrial registaram uma evolução positiva dos principais indicadores financeiros e económicos. «De acordo com os resultados dos primeiros 9 meses de 2024, os volumes de investimento em capital fixo aumentaram 1,5 vezes, as receitas de vendas de produtos 1,4 vezes, os volumes de produção 1,3 vezes, os investimentos estrangeiros diretos em termos líquidos 1,2 vezes e as exportações de mercadorias e os salários dos trabalhadores 1,1 vezes. Registou-se um crescimento recorde do lucro líquido das empresas – 19 vezes superior»[172] . Nessa altura, no território do «Grande kamnya», mais de 50 residentes já tinham iniciado a sua atividade económica. Durante este período, surgiram no parque 21 novas empresas com capital proveniente da Bielorrússia, da China, de Israel e da Rússia. Os novos investidores estão a concretizar projetos nas áreas da logística integrada, da fabricação de instrumentos, da medicina, das biotecnologias, do armazenamento e do tratamento de grandes volumes de dados.

FOR AUTHOR USE ONLY

No quarto trimestre de 2024, foram registados mais cerca de dez residentes no «Grande Pedra». Em novembro, foram quatro. **A empresa «Pessoas e Números»** apresenta um projeto para a organização da produção inovadora de scanners dentários e mobiliário médico. «O projeto

[171] Novo residente do «Grande Pedra» concretiza projeto de investimento na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/special/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-investitsionnyj-proekt-v-sfere-mashinostroenija-664958-2024/

[172] Ministério da Economia: a eficiência do trabalho dos residentes do «Grande Pedra» cresce de forma constante [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/minekonomiki-effektivnost-raboty-rezidentov-velikogo-kamnia-stabilno-rastet-676502-2024/

de startup, implementado pela nova entidade de atividade inovadora **Lda. "Deviar AI"**, prevê o desenvolvimento e a implementação de agentes (assistentes online que utilizam inteligência artificial e redes neurais) com o objetivo de otimizar os processos de negócio da organização»[173] . A ideia do novo projeto de startup **da empresa «Vitaem»** consiste na criação de um sistema interativo de reservas e gestão para hóspedes e proprietários de estabelecimentos turísticos, utilizando inteligência artificial. Por sua vez, **a «KortSystems» Lda.** planeia organizar, no parque industrial, a produção de blocos modulares de aquecimento e refrigeração e de equipamento de tratamento de ar de fluxo direto. «No processo de produção, são utilizadas inovações que permitem fabricar os produtos em prazos mais curtos e reduzir o seu custo de produção. As áreas de aplicação incluem os serviços de habitação e serviços públicos, instalações industriais e de produção e outras instalações»[174] . Os produtos serão fornecidos para exportação, bem como para o mercado interno.

Em dezembro, surgiram mais sete novos residentes. Em particular, **a ZAO «Sanitária Obora»** irá implementar um projeto de produção de ingredientes farmacêuticos ativos, produtos de uso médico e desinfectantes de nova geração. O projeto **da empresa «KN-Logistics»** está relacionado com a construção de um armazém multitemperatura com um complexo administrativo e de serviços. **A empresa «Soluções Tecnológicas Inovadoras»** passará a produzir endopróteses e dispositivos ortopédicos. «O novo residente do parque**, a "Empresa Científico-Técnica de Meios Auxiliares Bel Sinhui",** criará um centro de investigação e produção de próteses inteligentes, enquanto **a Lda. «Corporação Industrial**

FOR AUTHOR USE ONLY

[173] No «Grande Pedra» foram registados um novo residente e duas entidades de atividade inovadora [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/special/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovany-novyj-rezident-i-dva-subjekta-innovatsionnoj-dejatelnosti-677811-2024/

[174] O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir equipamento climático industrial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-promyshlennoe-klimaticheskoe-oborudovanie-678919-2024/

Eurasiática Comercial, Turística, Cultural e de Bem-Estar» irá inaugurar no «Grande Pedra» um centro inovador de bem-estar eurasiático dedicado à medicina tradicional chinesa»[175] . E, na véspera de 2025, soube-se que **a empresa «CNC-Corporation»** irá implementar no parque industrial um projeto na área da engenharia mecânica – a produção de «máquinas-ferramentas de alta precisão para o trabalho de metais, em conformidade com as normas atuais, com integração de tecnologias avançadas de controlo e automatização». A atividade de produção será organizada com base numa parceria com uma empresa chinesa especializada no desenvolvimento e produção de equipamento « » inteligente»[176] . **A empresa «Biochim Medtech»** irá inaugurar no «Velikiy Kamen» uma unidade de produção de alta tecnologia de filtros especiais para hemodiálise ou cartuchos de bicarbonato para diálise. Estes produtos médicos são amplamente utilizados no tratamento de doenças renais crónicas e agudas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Já este ano, em janeiro, foram registados dois novos residentes no parque industrial. Em primeiro lugar, «o projeto de investimento da empresa **«StanOk CNC»** está relacionado com a engenharia mecânica. A empresa irá produzir equipamento com controlo numérico para a indústria transformadora»[177] . A **empresa «NITSAET»,** com capital suíço, irá realizar investigação científica e desenvolvimento experimental na área da energia. Irá criar soluções de alta tecnologia para o armazenamento de energia, que poderão ser aplicadas no setor do transporte elétrico, realizar

[175] Medicina, indústria farmacêutica, logística: cinco novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/meditsina-farmatsevtika-logistika-v-velikom-kamne-zaregistrirovany-pjat-novyh-rezidentov-680725-2024/

[176] Os novos residentes de «Veliki Kamen» estão a implementar projetos nas áreas da engenharia mecânica e da medicina [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-realizujut-proekty-v-sfere-mashinostroenija-i-meditsiny-686162-2024/

[177] Engenharia mecânica e desenvolvimentos no setor energético. O que irão fazer os novos residentes do «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-i-razrabotki-v-energetike-chto-budut-delat-novye-rezidenty-velikogo-kamnja-692642-2025/

investigação sobre a produção de grafeno, bem como sobre a gestão inteligente do consumo de energia.

Em março, surgiram mais três novos residentes no «Grande Pedra». Trata-se **da LLC «Alsinor»,** que irá criar uma unidade de produção de alta tecnologia de radiadores de arrefecimento industriais em alumínio, com base na tecnologia «plate and bar». Esta tecnologia inovadora «consiste num sistema multicamadas de placas alternadas, o que garante uma elevada eficiência na troca de calor, um design compacto e resistência mecânica do produto»[178] . Os produtos da empresa destinar-se-ão à aplicação nos setores da construção, agricultura, energia e petróleo e gás, e serão fornecidos principalmente aos mercados dos países da União Económica da Eurásia, bem como ao mercado interno. Trata-se **da MotEra Lda.**, que irá concretizar um projeto de investimento na área da engenharia mecânica e «irá produzir quadriciclos com base em soluções modernas. A gama conta com seis modelos para diferentes faixas etárias. O que os distingue dos seus equivalentes é a maior potência dos motores e a maior capacidade de carga»[179] . A produção será destinada principalmente à exportação, bem como ao mercado interno da Bielorrússia. Trata-se do primeiro residente com capital turco — **a LLC «BelTurMed»**, que criará uma unidade de produção moderna de consumíveis médicos. «A produção será realizada com recurso a tecnologias de ponta e processos automatizados de controlo de qualidade. Na produção serão utilizados materiais poliméricos modernos, em conformidade com as normas internacionais»[180] . Este projeto de investimento tem um caráter de substituição de importações,

FOR AUTHOR USE ONLY

[178] O novo residente do «Grande Pedra» irá criar uma unidade de produção de alta tecnologia de radiadores de alumínio [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/amp/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-vysokotehnologichnoe-proizvodstvo-aljuminievyh-radiatorov-703870-2025/

[179] Novo residente do «Grande Pedra» concretiza projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-mashinostroenija-704576-2025/

[180] Primeiro residente com capital turco registado no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/pervyj-rezident-s-turetskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-velikom-kamne-704373-2025/

uma vez que esta produção se destina ao mercado da Bielorrússia e de outros países do espaço pós-soviético.

E, em abril, foi registado um novo residente do parque – **a empresa** bielorrussa **«Ingribel»**, **Lda.**, que irá produzir suplementos alimentares complexos, bem como «implementar uma tecnologia de transformação inovadora para a da UEEA, destinada à produção de componentes naturais que melhoram a textura e a consistência dos produtos alimentares. As instalações experimentais permitirão desenvolver e testar novas fórmulas, enquanto os sistemas de gestão automatizados aumentarão a eficiência da produção»[181] . Na operação da nova empresa serão utilizadas fontes de energia renováveis. A produção do novo residente destinar-se-á ao mercado da Bielorrússia, bem como à exportação.

No total, no início de abril de 2025, já operavam no parque industrial cerca de 150 empresas, que podem ser agrupadas em quatro clusters. O cluster da construção mecânica inclui cerca de 30 fabricantes que produzem, entre outros, guindastes para automóveis, escavadoras, carregadoras, caixas de velocidades, motores a diesel e máquinas-ferramentas, com uma tendência para a produção de componentes automóveis para a indústria automóvel ligeira. No cluster da eletrónica, operam fabricantes de equipamento de servidores e informático, bem como de monitores, computadores all-in-one e produtos de plástico. No cluster logístico encontra-se «o centro de distribuição de um grande marketplace, que será o maior da Bielorrússia. O segundo maior é o complexo de armazenamento com 53 mil m² de armazéns da China Merchants Group,

FOR AUTHOR USE ONLY

[181] Novo residente de «Veliki Kamen» irá implementar tecnologias inovadoras na produção de suplementos alimentares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-vnedrit-innovatsionnye-tehnologii-proizvodstva-pischevyh-dobavok-707627-2025/

bem como um armazém aduaneiro, dois hotéis e um centro de exposições»[182] .

Merece destaque o cluster médico, que já integra mais de vinte fabricantes de produtos médicos, equipamentos e medicamentos. A parte bielorrussa está interessada na participação das empresas chinesas no desenvolvimento deste cluster, uma vez que «a Bielorrússia é o único país da região onde as condições para o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa estão consagradas na legislação»[183] . E, atualmente, está a ser feito tudo para aprofundar a cooperação bielorrusso-chinesa no desenvolvimento tecnológico conjunto, na criação ativa de unidades de produção nas áreas da medicina, da indústria farmacêutica e biotecnologias, e à participação na modernização das empresas bielorrussas com recurso a inovações na área da saúde, de modo a duplicar o número de residentes deste cluster num futuro próximo e a infundir nova energia nas iniciativas conjuntas. Mais concretamente, no cluster médico já se «fabricam circuitos respiratórios e cateteres; um dos residentes construiu uma fábrica para a produção de dispositivos médicos e equipamento para blocos operatórios. Além disso, uma empresa bielorrusso-russa iniciou a sua produção de sistemas de teste para a análise e identificação dos níveis de glicose no sangue»[184] . E, em setembro de 2024, realizou-se no parque industrial uma exposição de equipamento médico chinês, que revelou novas possibilidades para a localização da produção deste equipamento na Bielorrússia e para a criação de parcerias de produção. Tanto mais que «o parque industrial

FOR AUTHOR USE ONLY

[182] Koroteev, K. Da floresta para uma mini-cidade. Com que conquistas a «Velikiy Kamen» celebra o seu 10.º aniversário / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/interview/view/iz-lesa-v-mini-gorod-s-kakimi-dostizhenijami-velikij-kamen-vstrechaet-10-letie-9581/

[183] A Bielorrússia está interessada na participação das empresas chinesas no desenvolvimento do cluster médico em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belarus-zainteresovana-v-uchastii-kitajskogo-biznesa-v-razvitii-medklastera-v-velikom-kamne_i_177698.html

[184] Produção e prestação de serviços: como se desenvolve o cluster médico em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-i-okazanie-uslug-kak-v-velikom-kamne-razvivaetsja-meditsinskij-klaster-662559-2024/

"Veliki Kamen" é um espaço onde tudo isto pode ser concretizado. Graças a isso, aumentará significativamente a acessibilidade das tecnologias chinesas para o sistema de saúde bielorrusso e serão criados novos postos de trabalho…»[185] .

Vamos resumir. Este ano, o parque industrial «Veliki Kamen» completa dez anos. Durante este período, foram construídos 85 edifícios e instalações, 20 obras estão em construção e 49 ainda se encontram em fase de projeto. No ano passado, iniciou-se aqui a segunda fase de desenvolvimento desta área, com o objetivo de aumentar, até 2030, o número de trabalhadores de três mil e quinhentos para onze mil pessoas. Isto demonstra que «o "Veliki Kamen", enquanto cluster industrial e logístico internacional com ênfase no investimento, na tecnologia e no desenvolvimento da medicina tradicional e inovadora chinesa»[186] , rentável em todos os sentidos, olha com confiança para o futuro, com vista a continuar a desenvolver este projeto sino-bielorrusso em todas as vertentes.

FOR AUTHOR USE ONLY

[185] É possível conhecer os mais recentes avanços da China no domínio das tecnologias médicas na exposição em «Great Stone» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/society/view/poznakomitsja-s-poslednimi-dostizhenijami-kitaja-v-sfere-medtehnologij-mozhno-na-vystavke-v-velikom-663544-2024/

[186] Zaleski, B. A parceria bielorrussa-chinesa num contexto de instabilidade económica global / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – pp. 53–54.

FOR AUTHOR USE ONLY

Ênfase na concretização o mais rapidamente possível de projetos concretos

O parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra» ocupa um lugar central nas relações entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Atualmente, conta já com mais de 170 residentes. Aqui «estão a ser formados quatro clusters básicos: engenharia mecânica, farmacêutica e medicina, incluindo a medicina tradicional chinesa, eletrónica e logística integrada»[187] . No ano passado, o parque atraiu um número recorde de residentes – 34 –, que pretendem concretizar iniciativas nas áreas da engenharia mecânica, do fabrico de produtos médicos, da investigação científica e do desenvolvimento experimental, dos cuidados de saúde e do comércio eletrónico.

FOR AUTHOR USE ONLY

Só em maio de 2025 foram registados quatro novos participantes do «Grande Pedra». A 149.ª residente foi **a empresa** bielorrussa **«OPENI», Lda.,** com um projeto de desenvolvimento de uma plataforma inovadora de software e hardware para o sistema central de bordo dos automóveis, que permitirá oferecer funcionalidades alargadas em termos de controlo, monitorização do estado técnico e interação multimédia. «Um dos elementos-chave será a criação de um módulo telemático universal T-BOX, que assegurará a comunicação bidirecional do automóvel com serviços na nuvem e com uma aplicação móvel»[188] .

A empresa bielorrussa **«MedStone»** foi registada como o 150.º participante do parque, tendo como objetivo «criar um centro médico multidisciplinar para o diagnóstico de neoplasias malignas e o tratamento

[187] Mais de 150 empresas estão a implementar projetos no parque industrial «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/society/view/bolee-150-predprijatij-realizujut-proekty-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-733790-2025/

[188] Novo residente do parque irá desenvolver uma plataforma de software para automóveis [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-parka-razrabotaet-programmnuju-platformu-dlja-avtomobilej-713923-2025/

de doenças oncológicas, recorrendo a métodos e tecnologias inovadores»[189] . Nesse mesmo mês de maio, surgiram também os 151.º e 152.º residentes do parque com capital da Bielorrússia – **a «Kitgroup Plus» Lda.** e **a «ECOTRADE» Lda**. No primeiro caso, está prevista a criação, no parque, de um centro de engenharia e conceção que irá produzir linhas de produção para a transformação do linho. No segundo caso, prevê-se a «produção de ingredientes para a indústria alimentar à base de substâncias e elementos biologicamente ativos»[190] , bem como a criação de um centro de investigação científica com um laboratório de ensaios e o desenvolvimento de novos tipos de produtos.

No final de maio, um residente do parque «Veliki Kamen» — **a Lda. «Centro Científico-Produtivo BelAgroGen»** — inaugurou uma fábrica dedicada à produção de medicamentos inovadores para uso veterinário. Esta empresa «especializa-se na produção de medicamentos inovadores de uso veterinário para o tratamento e prevenção de doenças em animais e aves domésticas»[191] . Muitos destes medicamentos são desenvolvimentos inovadores da empresa e não têm equivalentes no mercado dos países da Comunidade de Estados Independentes. A produção no parque industrial possui o certificado de conformidade com os requisitos das normas de boas práticas de fabrico da União Económica Eurasiática.

Por sua vez, a empresa turca residente – **«BelTurMed» Lda**. – adquiriu um terreno no parque industrial para propriedade privada, com o objetivo de concretizar um projeto de investimento na produção de

FOR AUTHOR USE ONLY

[189] Durante a celebração do aniversário do «Grande Pedra», foi registado o 150.º residente no parque [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/vo-vremja-prazdnovanija-jubileja-velikogo-kamnja-v-parke-byl-zaregistrirovan-150-i-rezident-714546-2025/

[190] Os novos residentes do «Grande Pedra» irão produzir linhas de transformação de linho e ingredientes para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-budut-vypuskat-linii-po-pererabotke-lna-i-ingredienty-dlja-pischeproma-717204-2025/

[191] Fábrica de produção de produtos veterinários inovadores inaugurada em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/special/economics/view/zavod-po-vypusku-innovatsionnyh-preparatov-dlja-veterinarii-otkryt-v-velikom-kamne-718202-2025/

consumíveis médicos, recorrendo a tecnologias inovadoras e a sistemas automatizados de controlo de qualidade. O projeto visa a substituição de importações, e a produção será fornecida ao mercado da União Económica Eurasiática (UEE). Note-se que «a assinatura do contrato de venda do terreno para propriedade privada foi possível graças ao regime jurídico único em vigor no parque industrial. Trata-se da única área na Bielorrússia onde os investidores podem adquirir terrenos para propriedade privada com vista à construção das suas instalações de produção»[192] .

Em julho do ano passado, o «Grande Pedra» ganhou dois novos residentes. A empresa conjunta russo-chinesa – **a LLC «Rota da Seda do Futuro»** – planeia criar aqui uma plataforma de comércio eletrónico, na qual serão apresentados bens de consumo, bem como produtos industriais, agrícolas e farmacêuticos. «A empresa também irá construir a sua própria infraestrutura para armazenamento, depósito e prestação de serviços»[193] . Por sua vez, **a empresa** bielorrussa **«KBMotors»** irá implementar um projeto na área da engenharia mecânica, relacionado com meios de mobilidade pessoal.

FOR AUTHOR USE ONLY

No início de agosto de 2025, o parque recebeu mais três novos residentes. A empresa bielorrussa **«Belosinzh»** pretende organizar ali um ciclo completo de produção de estruturas metálicas e suportes para linhas aéreas de transmissão de eletricidade, elementos de cascos e componentes para a construção naval, bem como conjuntos e agregados para a engenharia mecânica. «A empresa conjunta bielorrusso-russa **"Elastotek"** planeia criar no parque industrial a produção de uma vasta gama de

[192] Empresa turca adquiriu um terreno em «Veliky Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/special/economics/view/turetskaja-kompanija-priobrela-zemelnyj-uchastok-v-velikom-kamne-717664-2025/

[193] Plataforma de comércio eletrónico e meios de mobilidade. Dois novos residentes em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/elektronnaja-torgovaja-platforma-i-sredstva-mobilnosti-v-velikom-kamne-dva-novyh-rezidenta-724161-2025/

produtos poliméricos para os setores industrial e de consumo»[194] . O residente com capital chinês **"Bel Denair"** irá realizar a conceção e o fabrico de compressores e geradores para aplicações industriais.

E na última década deste mesmo mês – mais três novos residentes. **A LLC «ABC Investment»** planeia concretizar um projeto de investimento na área das biotecnologias. A empresa «criará uma produção de alta tecnologia, orientada para a exportação, de produtos de origem animal e vegetal destinados à indústria farmacêutica da China e de outros países da região asiática, bem como à medicina tradicional chinesa»[195] . A empresa **«Cosmos Technology Innovation»** planeia criar uma unidade de produção de alta tecnologia, destinada a substituir importações, de peças de mecânica de precisão através do método de moldagem por injeção. «A produção destina-se a setores como a eletrónica e as telecomunicações, a medicina e a indústria automóvel»[196] . Por **sua vez, a «Zhao Rui Xian-Bi-Wai»** irá implementar um projeto na área da medicina tradicional chinesa com sede no Aden Hotel & Business Centre, em «Grande Pedra».

Nesse mesmo mês de agosto de 2025, teve lugar outro acontecimento significativo no parque industrial. No centro médico «Expert» do Centro de Peritagem e Ensaios na Saúde do Ministério da Saúde da Bielorrússia, foi inaugurada **a Academia Qi Huang**, que irá promover a formação profissional na área da medicina tradicional chinesa. Este «centro médico tornar-se-á um espaço para a partilha de conhecimentos, o reforço de laços profissionais e a realização de projetos conjuntos»[197] .

FOR AUTHOR USE ONLY

---

[194] Três novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/v-velikom-kamne-zaregistrirovany-tri-novyx-rezidenta_i_0000195499.html

[195] Novo residente de «Veliki Kamen» planeia concretizar um projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-realizovat-proekt-v-oblasti-biotehnologij-733156-2025/

[196] Estão registados dois residentes no parque [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://industrialpark.by/novosti/2025/v_parke_zaregistrirovany_dva_rezidenta/

[197] A Academia de Medicina Tradicional Chinesa abriu as suas portas no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://vdobrushe.by/akademija-tradicionnoj-kitajskoj-mediciny-otkrylas-v-velikom-kamne/

No outono do ano passado, surgiram ainda muitos novos residentes no parque industrial. Em outubro – **a «Bel Lantian Technology Supply Chains» Lda.**, de capital chinês, que irá criar no território do «Grande Pedra» «um complexo multifuncional com recurso às tecnologias mais avançadas na área da logística integrada, que corresponderá à classe A+»[198] . Está previsto que o novo residente preste um vasto leque de serviços logísticos, incluindo a satisfação das necessidades de armazenamento das empresas eletrotécnicas chinesas na Bielorrússia.

Em novembro – **a empresa** bielorrussa **«Urban Engineering», Lda.**, que se dedicará ao ciclo completo de «investigação científica e desenvolvimento experimental de veículos, incluindo veículos elétricos e a hidrogénio, com a implementação de soluções inovadoras nas áreas da eficiência energética, ecologia, segurança e acústica»[199] . Outro novo residente de novembro é **a LLC «Centro Inovador de Sistemas de Cobertura»**, da Bielorrússia, que planeia fabricar produtos de poliamida para o setor da construção e se tornará o primeiro fabricante do país a utilizar este material na produção de sistemas de drenagem para telhados planos. «No futuro, os promotores do projeto, em colaboração com a empresa residente no parque «Solidpipe System», LLC, darão início ao desenvolvimento de sistemas de aquecimento utilizando materiais inovadores, tais como grafite nanodispersa (para aumentar a condutividade elétrica dos produtos) e fluorosilano (para aumentar a hidrofobicidade dos produtos)»[200] . Além disso, a empresa pretende desenvolver novas áreas de atividade: o desenvolvimento de novas soluções de proteção contra

FOR AUTHOR USE ONLY

[198] O novo residente do «Grande Pedra» irá criar um complexo multifuncional na área da logística [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/special/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-mnogofunktsionalnyj-kompleks-v-oblasti-logistiki-742935-2025/

[199] O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar soluções inovadoras para os transportes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vnedrjat-innovatsionnye-reshenija-dlja-transporta-749611-2025/

[200] Foi registado um novo residente no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovan-novyj-rezident-751305-2025/

incêndios, sistemas de cobertura ainda não existentes no mercado, bem como a criação de modelos BIM para o trabalho de empresas de projeto e empreiteiras.

Por fim, em dezembro, o «Velikiy Kamen» recebeu mais oito novos residentes. Em primeiro lugar, **a LLC «Lian Shi Technology Bel»**, com investimento chinês, cujo projeto prevê a criação de uma unidade de produção moderna de peças para automóveis, orientada para as fábricas de montagem dos países da UEEA. «A empresa pretende garantir condições de fornecimento competitivas, incluindo logística operacional e apoio técnico no território do parque»[201] . Em segundo lugar, **a empresa** bielorrussa **«RAZRAMAT»**, , que organiza a produção de alta tecnologia de conectores aeronáuticos. Uma característica distintiva do projeto é o elevado grau de automatização e os requisitos rigorosos em termos de fiabilidade, incluindo a proteção contra quaisquer influências externas – vibrações, choques, meios químicos agressivos, variações de temperatura e interferências eletromagnéticas.

FOR AUTHORISED ONLY

Em terceiro lugar, a empresa de capital chinês **«Global Trade Alliance»**, que planeia a implementação de dois projetos de alta tecnologia destinados à substituição de importações. «No âmbito do primeiro, será produzido equipamento de servidor personalizado, orientado para os fabricantes automóveis nacionais, com a perspetiva de produzir minicomputadores industriais para o desenvolvimento de centros de dados e serviços na nuvem»[202] . O segundo projeto prevê a criação de uma linha de produção de ciclo completo de papel para anéis de pneus e, no futuro, de papel para as indústrias alimentar e médica, muito procurado por várias

[201] Os novos residentes de «Veliki Kamen» irão criar unidades de produção de peças para automóveis e conectores aeronáuticos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-sozdadut-proizvodstva-avtozapchastej-i-aviatsionnyh-raziemov-751796-2025/

[202] Dois novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovany-dva-novyh-rezidenta-752737-2025/

empresas nacionais. Em quarto lugar, **a empresa** chinesa **«Sociedade de Responsabilidade Limitada Empresa Eurasiática Transfronteiriça de Gestão de Armazéns no Estrangeiro»**, que criará no território do parque um centro de distribuição logística inteligente, equipado com um sistema moderno de gestão de armazéns e de triagem automatizada.

Em quinto lugar, **a LLC «Empresa de Desenvolvimento Científico e Técnico Bel-RT»**, que planeia realizar investigação e desenvolvimento promissores e organizar a produção de equipamento de raios X moderno para a indústria pesada. Em sexto lugar, **a «LLC "Empresa Internacional para o Desenvolvimento Científico e Técnico da Farmacêutica Tradicional Chinesa Weishi"** irá abrir no "Grande Pedra" um centro de prevenção e tratamento integral da diabetes, recorrendo a métodos da medicina tradicional chinesa»[203] . Em sétimo lugar, **a LLC «Luji Technology Europe»**, que irá desenvolver uma nova geração de sistemas de travagem eletrónicos, bem como sistemas de neutralização de gases de escape.

FOR AUTHOR USE ONLY

Em oitavo lugar, **a empresa «Promtekhinovatsii»**, com capital bielorrusso, que planeia desenvolver no parque industrial a produção de máquinas-ferramentas com controlo numérico, incluindo máquinas de corte a laser e bancadas, bem como prestar serviços de usinagem de precisão de componentes de equipamento industrial. «O processo de produção combina tecnologias de ponta na área da construção de máquinas-ferramentas – moldagem mineral em betão de alta resistência, usinagem de bases por fresagem numa única operação e acabamento de alta velocidade»[204] . A concretização deste projeto permitirá resolver os desafios da substituição de importações e dotar as empresas bielorrussas de construção de máquinas de

[203] Três novos residentes com capital chinês registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/tri-novyh-rezidenta-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrirovany-v-velikom-kamne-754994-2025/

[204] O novo residente do «Grande Pedra» está a concretizar um projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-oblasti-mashinostroenija-756054-2025/

equipamento de alta precisão, automatizado e produtivo, além de contribuir para o desenvolvimento de startups na área da construção de máquinas.

Note-se que, em 2026, o parque industrial não tenciona abrandar o ritmo das atividades de atração de novos residentes. Por exemplo, em janeiro, foi registada aqui **a empresa** bielorrussa **«ISP Great Stone», Lda.**, que planeia criar uma linha de produção de embalagens ecológicas inovadoras e de alta tecnologia para a indústria alimentar. Estas embalagens serão produzidas com a utilização de materiais avançados e soluções de engenharia modernas. O iniciador do projeto é a LLC «Sistemas Eficazes de Embalagem» – um dos principais fabricantes deste tipo de produtos no nosso país. «O projeto prevê a criação de 135 postos de trabalho. Está previsto o fornecimento dos produtos tanto para o mercado interno como para exportação»[205] . Já em fevereiro, um novo residente – **a LLC «Bel Jinxin Ferramentas de Metal Duro»**, com investimento chinês – planeia «organizar a produção de alta tecnologia de ferramentas de corte industriais, bem como de componentes em ligas duras, que serão utilizados na engenharia mecânica»[206] . A produção será realizada com recurso a uma tecnologia inovadora de criação de materiais gradientes, o que garantirá a sua resistência e durabilidade especiais. De um modo geral, no «Grande Pedra», «planeia-se atrair cerca de cem novos residentes neste quinquénio»[207] .

FOR AUTHOR USE ONLY

Mais alguns números. No parque industrial, até à data, mais de um terço dos residentes já iniciaram a atividade para a qual foram criados. Em 2026, o «Velikiy Kamen» tem como objetivo «avançar ao máximo para a

[205] O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir embalagens ecológicas inovadoras para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/special/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovitsonnuju-ekoupakovku-dlja-pischeproma-762016-2026/

[206] O novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar componentes para a indústria mecânica [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-komplektujuschie-dlja-mashinostroenija-763191-2026/

[207] O «Grande Pedra» planeia atrair cerca de cem novos residentes até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-planiruet-privlech-okolo-sta-novyh-rezidentov-do-2030-goda-763650-2026/

fase de exploração e atingir a capacidade prevista»[208] , de modo a alargar a geografia das exportações. E já em fevereiro registaram-se resultados positivos neste sentido. A empresa residente no parque industrial – **a «Assomedica» Lda**. – obteve, pela primeira vez na história do setor médico bielorrusso, a certificação da Agência Norte-Americana de Controlo Alimentar e Medicamentos (FDA) e iniciou o fornecimento de produtos ao mercado norte-americano. «A empresa tornou-se a única empresa do setor médico na República da Bielorrússia a passar pelo processo de certificação da FDA. A primeira remessa de produtos para os EUA já foi efetuada. A certificação da FDA confirma a conformidade dos processos de produção e dos dispositivos médicos fabricados com os rigorosos requisitos internacionais em matéria de segurança, qualidade e rastreabilidade»[209] . A obtenção deste estatuto abre à empresa a possibilidade de comercializar oficialmente os seus produtos no mercado norte-americano e alarga significativamente as suas entregas, incluindo o Canadá, os países do Médio Oriente, da Ásia, da América Latina e da África. Este certificado foi obtido para 33 grupos de produtos médicos descartáveis fabricados pela empresa.

FOR AUTHOR USE ONLY

Entre os outros objetivos do parque industrial para 2026 contam-se a continuação da construção de infraestruturas e a criação de condições de engenharia e técnicas para a chegada de residentes e o seu desenvolvimento. Em particular, está prevista para este ano a entrada em funcionamento de um terminal ferroviário, com vista a alimentá-lo com fluxos de carga provenientes da Bielorrússia e da China. «Numa primeira fase, a capacidade do terminal ferroviário em "Veliki Kamen" será de 180

[208] Novo impulso e digitalização ativa. Snopkov sobre os objetivos do novo responsável pela administração de «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-impuls-i-aktivnaja-tsifrovizatsija-snopkov-o-zadachah-novogo-rukovoditelja-administratsii-763633-2026/

[209] Um residente de «Veliki Kamen» obteve o primeiro certificado da FDA na Bielorrússia para dispositivos médicos e iniciou as entregas para os EUA [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-poluchil-pervyj-v-belarusi-sertifikat-fda-na-medizdelija-i-pristupil-k-764099-2026/

mil contentores condicionais por ano, com um crescimento até aos 500 mil.»[210] . O projeto prevê a construção de quatro vias férreas com 1 050 metros de extensão cada, a construção de plataformas para contentores, armazéns, o equipamento de zonas de serviço para reparação e lavagem de contentores, bem como a instalação de um sistema moderno de reconhecimento ótico e gestão digital de todos os processos. «A concretização do projeto constituirá um passo importante para o reforço do potencial de transporte e logística do parque e para a sua integração nas cadeias de transporte de mercadorias internacionais»[211] .

Paralelamente, no «Grande Pedra», foi iniciada a construção da primeira fase da parte central da infraestrutura de engenharia e transportes do parque industrial. No âmbito do projeto, prossegue a construção da Avenida de Pequim e a criação de redes de serviços públicos. Tudo isto irá proporcionar ao terminal de contentores e aos futuros residentes da parte central do parque todo o apoio de infraestruturas necessário para o funcionamento estável e o desenvolvimento das atividades produtivas. Além disso, em outubro de 2025, teve início a construção da linha ferroviária de alta velocidade para o Aeroporto Nacional de Minsk, com paragem em «Veliki Kamen». Esta linha ferroviária seguirá o percurso existente desde a estação de Minsk-Passageiros, passando por Kolodishchi, até à estação de Gorodishche, «após a qual serão construídos cerca de 18 km de novos trilhos na direção do aeroporto. A extensão total do percurso será de 41,8 km e o tempo de viagem será inferior a 30 minutos»[212] . A

FOR AUTHOR USE ONLY

[210] Não só nas palavras, mas também na prática. O «Velikiy Kamen» abordou a questão da utilização do terminal ferroviário [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/ne-na-slovah-a-na-dele-o-zagruzke-zheleznodorozhnogo-terminala-rasskazali-v-velikom-kamne-763680-2026/

[211] Em «Veliki Kamen» decorrem as obras de construção de um terminal de contentores e de infraestruturas de engenharia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-vedetsja-stroitelstvo-kontejnernogo-terminala-i-inzhenernoj-infrastruktury-739388-2025/

[212] A linha ferroviária de alta velocidade ligará Minsk ao aeroporto e ao parque industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

infraestrutura neste troço será criada praticamente do zero, pelo que a concretização do projeto está prevista para vários anos. O prazo de execução estende-se até 2028-2029, altura em que circularão os primeiros comboios. Assim, o projeto de ligação de alta velocidade criará uma ligação de transportes moderna entre a capital bielorrussa, o parque industrial e o Aeroporto Nacional de Minsk, contribuindo para o desenvolvimento futuro do parque como centro logístico e de investimento fundamental da região.

E por último. Em 2026, estão previstas decisões estratégicas relativas ao desenvolvimento e ao aumento da capitalização da «Veliki Kamen», com o objetivo de elevar o capital social para 250 milhões de dólares. Isto demonstra que este projeto de grande envergadura continua a desenvolver-se e a reforçar o seu poder financeiro, o que, em última análise, beneficia toda a Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

https://belta.by/economics/view/skorostnaja-zheleznaja-doroga-svjazhet-minsk-s-aeroportom-i-industrialnym-parkom-velikij-kamen-741303-2025/

Bibliografia

1. Zheng, H. «A “Grande Pedra” simboliza a amizade sólida entre a Bielorrússia e a República Popular da China» / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbu-belarusi-i-knr-hu-chzhen-7289/

2. Barcelona será a capital das zonas francas em 2019 [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

3. Grigorieva, V. O presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza), Juan Torrents Tolosa, visitou Gomel [Recurso eletrónico]. – 2015. – URL: https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html

4. «Velikiy Kamen» foi reconhecido como o parque industrial com o crescimento mais rápido do mundo [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/

5. Megaincentivos no «Grande Pedra» e recordes de TI – Rumas falou sobre as oportunidades de investimento na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/

6. O número de residentes do «Grande Pedra» poderá aumentar para 80 até ao final de 2020 [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/

7. Inauguração da fábrica de motores da LLC «Maz-Veichai» no parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://www.government.by/ru/content/9051

8. O parque industrial «Velikiy Kamen» será apresentado em novembro na Feira Internacional de Importação da China [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/

9. Zheng, H. «A “Grande Pedra” torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação entre a Bielorrússia e a China» / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/interview/view/velikij-

FOR AUTHOR PROOF ONLY

kamen-stanovitsja- strategicheskoj-platformoj-dlja-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/

10. Nemankova, Y. Projeto-piloto para o desenvolvimento do 5G a ser implementado em «Grande Pedra» / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiju-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/

11. Alexander Turchin: A cooperação entre a Bielorrússia e a Suíça tem um grande potencial [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://www.government.by/ru/content/9136

12. Inaugurada a produção de máscaras respiratórias no parque industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/

13. Novo residente com capital chinês registado no «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-velikom-kamne-384192-2020

14. Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial «Veliki Kamen», a cidade satélite e os planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html

15. «Velikiy Kamen» propõe aos parceiros estrangeiros a criação de subparques [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/

16. Anatoli Kalinin participou na inauguração da primeira fase do subparque comercial e logístico no Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: http://www.government.by/ru/content/7228

17. Ata da 11.ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Sino-Bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf

18. Será criado um subparque de produção de LED no Parque Industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html

19. A cidade chinesa de Chengdu está a ponderar a possibilidade de criar unidades de produção de alta tecnologia no «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

20. Kryzhevich, I. Poderá ser criado um subparque suíço no território do «Grande Pedra» / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html

21. O Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra» acolheu o seu 60.º residente [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/

22. A Bielorrússia e a Itália irão analisar a possibilidade de criar um subparque conjunto em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdanija-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/

23. Comunicado do Quinto Plenário do Comité Central do PCC da 19.ª Legislatura [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm

24. Qi Min, C. A China pretende implementar um novo plano de desenvolvimento entre 2021 e 2025 / C. Qi Min // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitija-7479/

25. Xiaoyun, S. Agarrar o Touro pelos chifres / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657//

26. Yaroshenko: A Bielorrússia estabeleceu relações sólidas e abertas com a China [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnoshenija-s-kitaem-428410-2021

27. Os investimentos no «Grande Pedra» durante a implementação do projeto ascenderam a 650 milhões de dólares – Yaroshenko [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/

28. A empresa norte-americana Ivy Global está a ponderar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/

29. O parque industrial «Velikiy Kamen» prevê atrair cerca de 17 residentes em 2021 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/

30. A China pretende construir mais 20 edifícios sociais na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/

31. Qiu Yan, C. A COVID-19 não é um obstáculo – o comércio entre a Bielorrússia e a RPC revelou-se resistente ao stress / C. Qiu Yan // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL:

NÃO AUTORIZADO

https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/

32. Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsedatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom

33. Zalesskii, B. O vetor da parceria – a China. Coleção de artigos / Boris Zalesskii. – Palmarium Academic Publishing, 2019. – 188 p.

34. A Universidade Estatal de Grodno «Yanka Kupala» desenvolve projetos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/

35. Na região de Grodno estão a ser implementados 4 projetos de investimento com capital chinês [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/

36. Sobre o estabelecimento de laços regionais entre a região de Grodno e a província chinesa de Fujian [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL:
http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

37. A região de Grodno e a província chinesa de Fujian irão desenvolver mais ativamente a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-knr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/

38. A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/

39. Zalesskii, B. O potencial da multivectorialidade. Crónica da cooperação internacional / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. – 114 p.

40. As empresas da região de Gomel aumentaram, em 2018, as exportações de mercadorias para a China quase 3,5 vezes [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvelichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/

41. As empresas da região de Gomel aumentaram em um terço as exportações de produtos para a RPC [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvelichili-eksport-produktsii-v-knr-434841-2021/

FOR AUTHOR USE ONLY

42. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos de geminação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sychuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/

43. Mozgov, E. Inaugurado o Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu, na China / E. Mozgov // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.sb.by/articles/v-kitayskom-chendu-otkrylsya-belorusskiy-natsionalnyy-pavilon.html

44. Assinado acordo de intenções [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

45. As autoridades da cidade chinesa de Hohhot pretendem desenvolver relações com Gomel no setor industrial [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnoshenija-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/

46. Grishkevich, A. Fórum regional bielorrusso-chinês realizou-se na cidade de Hohhot / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorussko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto_i_99900.html

47. Batura, B. O movimento de geminação – pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603

48. Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 «Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais da República da Bielorrússia com a República Popular da China». – Minsk, 2021. – 20 p.

49. Na «Grande Pedra», as investimentos em capital fixo aumentaram mais de um terço em 9 meses [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/

50. Zalesskii, B. Com vista ao desenvolvimento sustentável. Coleção de artigos / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. – 80 p.

51. O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir placas eletrónicas [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/

52. Novo residente do «Grande Pedra» irá produzir materiais compósitos [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/

53. A «InKata» Lda. tornou-se residente do «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/

54. Novo residente do «Veliki Kamen» irá produzir reagentes para o diagnóstico de doenças [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/

55. Nova empresa do «Grande Pedra» irá criar simuladores para o treino de competências manuais em cirurgia [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/

56. Novo residente de «Veliki Kamen» vai começar a fabricar aeronaves não tripuladas [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/

57. Koroteev, K. Apoio a startups, benefícios para investidores, simplificação das relações fundiárias – sobre as inovações do decreto relativo ao desenvolvimento do parque «Veliki Kamen» / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/

58. Xiao Yun, S. Bielorrussia e China: crescimento da cooperação empresarial e colaboração na produção de medicamentos para o tratamento do coronavírus / S. Xiao Yun // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/

59. O Centro de Peritagem e Ensaios na área da Saúde e o parque «Grande Pedra» chegaram a um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytanij-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/

60. Novo residente do «Grande Pedra» dá início a um projeto na área da medicina chinesa [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/

61. Kryzhevich, I. Dois novos residentes do «Grande Pedra» irão dedicar-se ao desenvolvimento da inteligência artificial e à conceção de equipamento para o processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html

FOR AUTHOR USE ONLY

62. Foram definidas medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiju-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021

63. Kukharev e o embaixador da China debateram a cooperação de Minsk com cidades da RPC [Recurso eletrónico] – 2021. – URL: https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/

64. Polezhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Polezhai // [Recurso eletrónico]. – 2010. – URL: https://www.belta.by/president/view/belorussko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010

65. Está a ser construído em Changchun o Parque Tecnológico Sino-Bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12

66. O parque tecnológico em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China – Shumilin [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/

67. Foram apresentadas cerca de 300 candidaturas ao concurso sino-bielorrusso de projetos inovadores para jovens [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/

68. Parque Científico e Tecnológico Bielorrusso-Chinês na cidade de Changchun [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/

69. Minsk e Changchun, na China, planeiam desenvolver a cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. – 2014. – URL: https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/

70. Minsk e Changchun, na China, assinaram um acordo de cooperação nas áreas do turismo e da cultura [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/

71. Zaleski, B. L. Região de Gomel: o vetor chinês da parceria / B. L. Zaleski // Anais da XVIII Conferência Internacional Científico-Prática «Ferramentas Eficazes das Ciências Modernas – 2021». Volume 5: Praga. Editora «Educação e Ciência». – pp. 16–18.

FOR AUTHOR USE ONLY

72. A região de Gomel multiplicou por 20 as suas exportações para a China em três anos [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvelichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/

73. Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: situação atual, problemas e perspetivas de desenvolvimento / T. S. Vertinskaya [et al.]. – Minsk: Belaruskaya Nauka, 2020. – 323 p.

74. Grishkevich, A. Iniciou-se a construção de uma nova fábrica bielorrusso-chinesa de colheitadeiras na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebej-237889-2017

75. A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas para colheitadeiras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombaynov-na-summu-bolee-15-mln-doll

76. Gomel e a cidade chinesa de Handan pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/

77. O distrito de Svetlogorsk e a cidade chinesa de Baoding assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/

78. Chervyakov: as relações de amizade e parceria com a China são particularmente importantes para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnoshenija-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022

79. O volume de comércio entre a Bielorrússia e a China no primeiro trimestre ascendeu a 1,2 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/

80. A Bielorrússia e a China reforçam a parceria no setor industrial [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/

81. A «Bellesbumprom» irá colaborar com a associação chinesa de exportação de produtos de transformação de madeira [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnichat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022

82. Zaleski, B. L. Parque industrial «Veliki Kamen»: novos projetos aproximam o futuro / B. L. Zaleski // Anais da XVIII Conferência Internacional Científico-Prática «Aspectos-chave da atividade científica – 2022», Volume 1. Przemysl: Ciência e Estudos. – pp. 3–6.

83. Yaroshenko: as empresas de «Velikiy Kamen» fornecem produtos a 20 países em todo o mundo [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predprijatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/

84. Novo residente do «Grande Pedra» irá dedicar-se à criação de instalações energéticas digitais [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobjektov-477402-2021/

85. Yakimov, P. «A Grande Pedra» abre amplas possibilidades para o reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/

86. O novo residente do «Grande Pedra» irá dedicar-se às tecnologias digitais e aos sistemas de pagamentos móveis [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/

87. Novo residente do «Grande Pedra» irá dedicar-se à promoção digital de produtos [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/

88. Novo residente do «Grande Pedra» vai começar a fabricar equipamento para casas inteligentes [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/

89. O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir aerocápsulas inovadoras [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/

90. O novo residente do «Grande Pedra» criará um centro de monitorização de transportes transfronteiriços [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/

91. O número de residentes do «Grande Pedra» aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-

FOR AUTHOR USE ONLY

vozroslo-do-90-s-zajavlennym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/

92. Zaleski, B. L. «A Grande Pedra»: perspetivas de desenvolvimento – subparques / B. L. Zaleski // Atas da XVI Conferência Científica e Prática Internacional «Ciência e Civilização – 2020», 30 de janeiro – 7 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Science and education LTD. – pp. 20–22.

93. «A Grande Pedra» e a zona cubana de desenvolvimento especial «Mariel» irão colaborar na captação de investimentos [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitija-mariel-budut-sotrudnichat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/

94. A «Grande Pedra» pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredprijatijami-487548-2022/

95. «Veliki Kamen» e a Zona Económica Especial do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/

96. A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/

97. A fábrica no Uzbequistão que produz os modelos KIA e Lada aumentará a localização para 30 % em 2023 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html

98. É criada uma nova zona económica livre em Syrdarya [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784

99. Mirzaev, G. Syrdarya abre as portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html

100. Zalesskii, B. É hora de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – 244 p.

101. Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com a província chinesa de Jiangxi / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022

102. Os «Dias da Região de Vitebsk» decorrem na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-hejluntszjan-525147-2022/

103. Grodno e Lanzhou, na China, assinaram um acordo para o estabelecimento de relações de amizade [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/

104. A região de Grodno pretende alargar a cooperação com a província chinesa de Gansu [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/

105. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem celebrar um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/

106. A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para o período de 2022-2024 [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubej-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/

107. Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim constituiu um acontecimento significativo nas relações com a República Popular da China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-knr-557851-2023/

108. A Bielorrússia e a China pretendem criar unidades de produção conjuntas e inovadoras [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/

109. Abramenko: «A Grande Pedra» representa oportunidades colossais para a realização de negócios na plataforma «Cinturão e Rota» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platforme-pojas-i-put-556679-2023/

110. Zalesskii, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático num contexto de ameaças globais / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – 134 p.

111. O número de residentes do «Grande Pedra» atingiu os 100 [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL:

FOR AUTHOR'S USE ONLY

https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/

112. O «Grande Pedra» encerrou o ano com a maior transação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoj-542635-2022/

113. O «Grande Pedra» planeia atrair, este ano, pelo menos 20 residentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/

114. Novo residente de «Veliki Kamen» vai criar um centro de transportes e logística [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/

115. Mais dois residentes com capital bielorrusso registaram-se no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrirovany-v-velikom-kamne-549664-2023/

116. Novo residente de «Veliki Kamen» irá desenvolver a logística internacional [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/

117. Este ano, o «Grande Pedra» registou 7 novos residentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistriroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/

118. Chervyakov: os desafios atuais da economia – uma janela de oportunidades para os residentes do «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/

119. Abramenko, A. Sobre as particularidades da atividade empresarial na Região Autônoma de Khakassia, projetos conjuntos e perspetivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/

120. O diretor-geral da MTZ falou sobre o reforço da cooperação com a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/

121. A Bielorrússia espera quase duplicar o volume das exportações de produtos alimentares para a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/

FOR AUTHOR USE ONLY

122. Em 2022, as exportações de produtos bielorrussos para a China praticamente duplicaram [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/

123. Abramenko: A Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvija-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/

124. Nikolai Snopkov: O efeito económico global dos acordos entre a Bielorrússia e a China está estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: http://www.government.by/ru/content/10547

125. Assinado plano para o desenvolvimento da cooperação na área da saúde para o período de 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/

126. A China e a Bielorrússia adotaram uma Declaração Conjunta [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinyali-sovmestnuyu-deklaraciyu

127. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/

128. A Bielorrússia e a República Popular da China preparam um memorando sobre questões relacionadas com a medicina tradicional chinesa [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/

129. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e uma empresa farmacêutica chinesa assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023

130. Bielorrússia – China: assinados 17 novos acordos na área da educação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/

131. Zalesskii, B. Rota de cooperação – Ásia. Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com os principais parceiros

FOR AUTHOR USE ONLY

económicos do continente / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 112 p.

132. A Universidade Estatal de Bielorrússia alcança um novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/

133. Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China definiram novas vertentes de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/

134. A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong irão formar em conjunto arquitetos e construtores [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/

135. A BELTA e a Xinhua assinaram um acordo para reforçar a cooperação e intensificar o intercâmbio de notícias [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/

136. Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/

137. Chervyakov destacou áreas importantes de cooperação para o reforço das relações entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napravlenija-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/

138. Snopkov: A Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/

139. A Bielorrússia e a China chegaram a acordo sobre a implementação de grandes projetos na área do desenvolvimento e da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitija-i-sotrudnichestva-576096-2023/

140. O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ações para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL:

https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiju-576228-2023/

141. Empresa bielorrusso-chinesa de produção de lacticínios será criada na RPC este ano [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belorussko-kitajskoe-predprijatie-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdadut-v-knr-v-etom-godu-576098-2023/

142. A «Bobruiskagromash» e a empresa chinesa YTO Group Corporation debateram as perspetivas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/

143. Os investimentos anunciados pelos residentes do «Grande Pedra» estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/

144. Ministério da Economia: no primeiro trimestre, foram registadas 11 novas empresas no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrirovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/

145. O novo residente de «Veliki Kamen» irá fabricar computadores e componentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompjutery-i-komplektujuschie-558151-2023/

146. Novo residente do «Grande Pedra» planeia a produção de tubos de raios X [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/

147. Delegação da província chinesa de Gansu vai estudar a possibilidade de desenvolver a produção farmacêutica no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitija-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/

148. O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa «Jifei» pretendem assinar um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifej-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/

149. A Bielorrússia e a China continuarão a atrair para o «Grande Pedra» investidores-âncora com grandes projetos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i- kitaj-

prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/

150. Bahanovich: a educação promove a aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/

151. O potencial educativo e científico da BGTU foi apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/

152. Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. Delegação de Kunshan visitou a BGTU [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/

153. Laboratório de investigação científico bielorrusso-chinês inaugurado na BGUIR [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/society/view/belorussko-kitajskaja-nauchno-issledovatelskaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/

154. As instituições de ensino superior de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/regions/view/vuzy-bresta-podpisali-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-liaoninskim-universitetom-576902-2023/

155. Shlychkov: a concretização de projetos conjuntos com a China permitirá avançar para a criação de novas unidades de produção de alta tecnologia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyjti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/

156. Em 2024, foram registados 30 novos residentes no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-v-2024-godu-zaregistrirovali-30-novyh-rezidentov-697242-2025/

157. O novo residente de «Veliki Kamen» irá produzir produtos médicos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-meditsinskuju-produktsiju-610123-2024/

158. O novo residente do «Grande Pedra» irá concretizar um projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovyvat-proekt-v-sfere-biotehnologij-610997-2024/

159. «Veliki Kamen» registou dois novos residentes e uma entidade de atividade inovadora [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/special/economics/view/velikij-kamen- zaregistriroval-

dvuh-novyh-rezidentov-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-613444-2024/

160. O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar um projeto na área da eletrónica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovyvat-proekt-v-sfere-elektroniki-619654-2024/

161. Desde o início das suas atividades, o «Grande Pedra» já pagou mais de 120 milhões de dólares em impostos ao orçamento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-s-nachala-dejatelnosti-uplatil-v-bjudzhet-bolee-120-mln-nalogov-619525-2024/

162. Novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar produtos a partir de materiais compósitos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://industrialpark.by/novosti/2024/novyj-rezident-parka-budet-vypuskat-produkciyu-iz-kompozitnyh-materialove/

163. Surgiram um novo residente e um agente de atividade inovadora em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/society/view/novye-rezident-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-637930-2024/

164. Novo residente do «Grande Pedra» implementa projeto na área da logística integrada [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-kompleksnoj-logistiki-641593-2024/

165. Novo residente do «Grande Pedra» vai dedicar-se à produção de artigos de cobre [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-vypuskom-produktsii-mednaznachenija-646420-2024/

166. Surgiram um novo residente e um agente de atividade inovadora no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novye-rezident-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-646714-2024/

167. Foi inaugurada em «Veliki Kamen» uma fábrica de produção de equipamento de aquecimento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-otkryli-zavod-po-proizvodstvu-otopitelnogo-oborudovanija-656417-2024/

168. Novo residente de «Veliki Kamen» criará um centro de soluções integradas para a robótica industrial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-integrirovannyh-reshenij-dlja-promyshlennoj-robototehniki-657837-2024/

169. O novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar equipamento de visão noturna [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/society/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-oborudovanie-nochnogo-videnija-660454-2024/

170. Inaugurada no «Grande Pedra» uma nova unidade de produção destinada à substituição de importações [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/society/view/v-velikom-kamne-otkryto-novoe-importozameschajuschee-proizvodstvo-664698-2024/

171. Novo residente do «Grande Pedra» concretiza projeto de investimento na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/special/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-investitsionnyj-proekt-v-sfere-mashinostroenija-664958-2024/

172. Ministério da Economia: a eficiência do trabalho dos residentes do «Grande Pedra» cresce de forma constante [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/minekonomiki-effektivnost-raboty-rezidentov-velikogo-kamnja-stabilno-rastet-676502-2024/

173. No «Grande Pedra» foram registados um novo residente e duas entidades de atividade inovadora [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/special/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovany-novyj-rezident-i-dva-subjekta-innovatsionnoj-dejatelnosti-677811-2024/

174. O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir equipamento climático industrial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-promyshlennoe-klimaticheskoe-oborudovanie-678919-2024/

175. Medicina, indústria farmacêutica, logística: cinco novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/meditsina-farmatsevtika-logistika-v-velikom-kamne-zaregistrirovany-pjat-novyh-rezidentov-680725-2024/

176. Os novos residentes de «Veliki Kamen» estão a concretizar projetos nas áreas da engenharia mecânica e da medicina [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-realizujut-proekty-v-sfere-mashinostroenija-i-meditsiny-686162-2024/

177. Engenharia mecânica e desenvolvimentos no setor energético. O que irão fazer os novos residentes do «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-i-razrabotki-v-energetike-chto-budut-delat-novye-rezidenty-velikogo-kamnja-692642-2025/

178. O novo residente do «Grande Pedra» irá criar uma unidade de produção de alta tecnologia de radiadores de alumínio [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/amp/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-vysokotehnologichnoe-proizvodstvo-aljuminievyh-radiatorov-703870-2025/

179. Novo residente do «Grande Pedra» concretiza projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-mashinostroenija-704576-2025/

180. O primeiro residente com capital turco foi registado no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/pervyj-rezident-s-turetskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-velikom-kamne-704373-2025/

181. Novo residente de «Veliki Kamen» irá implementar tecnologias inovadoras na produção de suplementos alimentares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-vnedrit-innovatsionnye-tehnologii-proizvodstva-pischevyh-dobavok-707627-2025/

182. Koroteev, K. Da floresta para uma mini-cidade. Com que conquistas a «Velikiy Kamen» celebra o seu 10.º aniversário / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/interview/view/iz-lesa-v-mini-gorod-s-kakimi-dostizhenijami-velikij-kamen-vstrechaet-10-letie-9581/

183. A Bielorrússia está interessada na participação das empresas chinesas no desenvolvimento do cluster médico em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belarus-zainteresovana-v-uchastii-kitajskogo-biznesa-v-razvitii-medklastera-v-velikom-kamne_i_177698.html

184. Produção e prestação de serviços: como se desenvolve o cluster médico em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-i-okazanie-uslug-kak-v-velikom-kamne-razvivaetsja-meditsinskij-klaster-662559-2024/

185. É possível conhecer os mais recentes avanços da China no domínio das tecnologias médicas numa exposição em «Great Stone» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://belta.by/society/view/poznakomitsja-s-poslednimi-dostizhenijami-kitaja-v-sfere-medtehnologij-mozhno-na-vystavke-v-velikom-663544-2024/

186. Zalesskii, B. A parceria bielorrusso-chinesa num contexto de instabilidade económica global / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 76 p.

187. Mais de 150 empresas estão a implementar projetos no parque industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/society/view/bolee-150-predprijatij-realizujut-proekty-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-733790-2025/

188. Novo residente do parque irá desenvolver uma plataforma de software para automóveis [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-parka-razrabotaet-programmnuju-platformu-dlja-avtomobilej-713923-2025/

189. Durante a celebração do aniversário do «Grande Pedra», foi registado o 150.º residente no parque [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

FOR INTERNET USE ONLY

https://belta.by/economics/view/vo-vremja-prazdnovanija-jubileja-velikogo-kamnja-v-parke-byl-zaregistrirovan-150-j-rezident-714546-2025/

190. Os novos residentes do «Grande Pedra» irão produzir linhas de transformação de linho e ingredientes para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-budut-vypuskat-linii-po-pererabotke-lna-i-ingredienty-dlja-pischeproma-717204-2025/

191. Fábrica de produção de medicamentos inovadores para a veterinária inaugurada em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/special/economics/view/zavod-po-vypusku-innovatsionnyh-preparatov-dlja-veterinarii-otkryt-v-velikom-kamne-718202-2025/

192. Empresa turca adquiriu um terreno em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/special/economics/view/turetskaja-kompanija-priobrela-zemelnyj-uchastok-v-velikom-kamne-717664-2025/

193. Plataforma de comércio eletrónico e meios de mobilidade. Dois novos residentes em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/elektronnaja-torgovaja-platforma-i-sredstva-mobilnosti-v-velikom-kamne-dva-novyh-rezidenta-724161-2025/

194. Três novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/v-velikom-kamne-zaregistrirovany-tri-novyx-rezidenta_i_0000195499.html

195. Novo residente do «Grande Pedra» planeia concretizar um projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-realizovat-proekt-v-oblasti-biotehnologij-733156-2025/

196. Dois residentes foram registados no parque [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://industrialpark.by/novosti/2025/v_parke_zaregistrirovany_dva_rezidenta/

197. A Academia de Medicina Tradicional Chinesa abriu as suas portas no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://vdobrushe.by/akademija-tradicionnoj-kitajskoj-mediciny-otkrylas-v-velikom-kamne/

198. O novo residente do «Grande Pedra» irá criar um complexo multifuncional na área da logística [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/special/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-mnogofunktsionalnyj-kompleks-v-oblasti-logistiki-742935-2025/

199. O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar soluções inovadoras para os transportes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vnedrjat-innovatsionnye-reshenija-dlja-transporta-749611-2025/

200. Novo residente registado no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovan-novyj-rezident-751305-2025/

201. Novos residentes de «Veliki Kamen» irão criar unidades de produção de peças para automóveis e conectores aeronáuticos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-sozdadut-proizvodstva-avtozapchastej-i-aviatsionnyh-razjemov-751796-2025/

202. Dois novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovany-dva-novyh-rezidenta-752737-2025/

203. Três novos residentes com capital chinês registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/tri-novyh-rezidenta-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrirovany-v-velikom-kamne-754994-2025/

204. Novo residente de «Grande Pedra» concretiza projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-oblasti-mashinostroenija-756054-2025/

205. Novo residente do «Grande Pedra» irá produzir embalagens ecológicas inovadoras para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/special/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovitsonnuju-ekoupakovku-dlja-pischeproma-762016-2026/

206. O novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar componentes para a indústria mecânica [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-komplektujuschie-dlja-mashinostroenija-763191-2026/

207. «Veliki Kamen» planeia atrair cerca de cem novos residentes até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-planiruet-privlech-okolo-sta-novyh-rezidentov-do-2030-goda-763650-2026/

208. Novo impulso e digitalização ativa. Snopkov sobre os objetivos do novo diretor da administração de «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/novyj-impuls-i-aktivnaja-tsifrovizatsija-snopkov-o-zadachah-novogo-rukovoditelja-administratsii-763633-2026/

209. Um residente de «Veliki Kamen» obteve o primeiro certificado da FDA na Bielorrússia para dispositivos médicos e iniciou as entregas para os EUA [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-poluchil-pervyj-v-belarusi-sertifikat-fda-na-medizdelija-i-pristupil-k-764099-2026/

210. Não só nas palavras, mas na prática. O «Velikiy Kamen» abordou a questão da utilização do terminal ferroviário [Recurso

eletrónico]. – 2026. – URL: https://belta.by/economics/view/ne-na-slovah-a-na-dele-o-zagruzke-zheleznodorozhnogo-terminala-rasskazali-v-velikom-kamne-763680-2026/

211. Em «Veliki Kamen», decorrem as obras de construção de um terminal de contentores e de infraestruturas de engenharia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-vedetsja-stroitelstvo-kontejnernogo-terminala-i-inzhenernoj-infrastruktury-739388-2025/

212. Uma linha ferroviária de alta velocidade ligará Minsk ao aeroporto e ao parque industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://belta.by/economics/view/skorostnaja-zheleznaja-doroga-svjazhet-minsk-s-aeroportom-i-industrialnym-parkom-velikij-kamen-741303-2025/

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY



FOR AUTHOR USE ONLY

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscriptum.com
www.omniscriptum.com

OMNIScriptum

FOR AUTHOR USE ONLY